DICCIONARIO homophonologico

DA

LINGUA PORTUGUÊSA

(UNICO NO GENERO EM PORTUGAL)

*Colligido, coordenado,
annotado e exemplificado, em harmonia com os mais
recentes travalhos orthoepicos, glottologicos,
orthographicos, etymologicos, linguisticos, onomatologicos
e logotechnicos*

POR

Augusto Pinto Duarte de Vasconcellos

PROFESSOR OFFICIAL

PORTO
Livraria Editora de Antonio Figueirinhas
73, Rua das Oliveiras, 77

1901

DICCIONARIO
Homophonologico
DA
LINGUA PORTUGUÊSA

(UNICO NO GENERO EM PORTUGAL)

Colligido, coordenado,
annotado e exemplificado, em harmonia com os mais recentes trabalhos orthoepicos, glottologicos, orthographicos, etymologicos, linguisticos, onomatologicos e logotechnicos

POR

Augusto Pinto Duarte de Vasconcellos
PROFESSOR OFFICIAL

Hedwiges Lyria Fonseca

PORTO
DEPOSITO NA
Livraria Editora de Antonio Figueirinhas
73, Rua das Oliveiras, 77
1901

PREFACIO

No nosso restricto meio litterario a tentativa a que nos abalançamos parecerá arrojada, pois que a curiosidade de investigação scientifica não é uma das carecteristicas dos portuguêses. Nos diversos ramos do saber humano que directamente prendem com este ensaio, encontram-se no nosso país poucos escriptores que a elles se dediquem e esses têem por leitores um publico diminuto, sendo desconhecidos da grande maioria que lê apressadamente, superficialmente, a quem raro interessa profundar um assumpto e apenas deseja uma opinião já formada que lhe poupe canceiras cerebraes em investigações especulativas.

A não ser os trabalhos dos srs. Adolpho Coelho, Leite de Vasconcellos, Gonçalves Vianna, Candido de Figueiredo, Vasconcellos-Abreu, D. Carolina Michaëlis de Vasconcellos, (*) trabalhos que se acham pouco di-

(*) Esta erudita e fecundissima escriptora sobre glottologia, linguistica, philologia, historia e litteratura, sabendo que ha no país 80 % de analphabetos e que dos 20 % que frequentaram as escolas 11 % apenas lêem o

vulgados sobre linguistica, philologia, glottica, etc., póde apontar-se vagamente um ou outro esfôrço mal conhecido e peor secundado. Exemplificando as asserções anteriores, basta apontar que em orthographia reina o livre arbitrio, e quanto ao vocabulario está ainda por organisar um diccionario em que a significação das palavras seja indicada desde o seu apparecimento até ás accepções hodiernas, apontando as intermediarias que caíram em desuso. O famôso parto da *Academia* continúa sendo um mytho e as edições dos velhos escriptores portuguêses, onde força era procurar o material, são raras e caras, de maneira que os subsidios documentaes para a filiação dos termos escaceiam por completo.

Assim as tentativas de systematisação de conhecimentos na sciencia da linguagem hão de fatalmente sair falhas.

O estudo dos termos homóphonos tem sido tentado por quasi todos os lexicographos, não conseguindo nenhum apresentar, ou melhor relacionar, mais que 40. Muitos outros se teem abalançado á codificação d'estes termos, sem que nenhum delles nos legasse trabalho rasoavel.

Quanto á collectanea de vocábulos, não foram

---

jornal sem que o comprehendam e 8 o/o são refractarios ao estudo das lettras patrias, tem escripto a maior parte das suas obras em allemão, conscia de que os extrangeiros sabem apreciar as bellezas da nossa lingua, que nós desconhecemos por incuria ou menoscabo pelos escriptos nacionaes.

muito mais longe que os diccionaristas; quanto á orientação scientifica fizeram uma deploravel confusão entre homophonas, homographas, paronymas, (*) etc.

Claro que nos esforçâmos por obviar quanto possivel a esses defeitos, e evidente se torna que não vamos apresentar nem desenvolver minuciosamente as vantagens que adveem do nosso trabalho. Seria isso lançado á conta de mercante defendendo a tabolêta. Aos que encolherem os hombros, cabe-nos, porém, o direito de dizer-lhes que attentem na pobreza evangelica de trabalhos linguisticos entre nós, releiam o famoso prefacio do *Diccionario Contempora-*

(*) Para o comprovarmos, indicamos o *Ensaio sobre a orthographia portuguêsa,* de C. A. de Figueirêdo Vieira, onde apresenta uma lista de algumas palavras que são tudo menos o que o auctor lhes chama—*homonymas.*

Assim, entre outras, ha as seguintes paronymas — accepção, accessão; baga, vaga; balido, valido; baqueta, vaqueta; barão, varão; basto, vasto; bago, vago; biga, viga; beneficio, veneficio; boga, voga; cerbero, cerebro; concepção, concessão; corrector, corretor; corrosão, corrupção; expéço, espêsso; empellicado, implicado; gabella, gavella; intercepção, intercessão; libra, livra; percebe, perceve; perdição, predicção; permissão, promissão; perseguir, proseguir; prenuncío, pronuncío; prepor, propor; prever, prover; prescripto, proscripto; rebellar, revelar; secção, sessão. Outras nem paronymas são, como: rapto, rato; laço, lapso, etc.

Ha algumas homophonas, mas poucas, e nem uma homonyma!!!

Quanto a definições é uma calamidade!...

neo de Caldas Aulette, em que a paciencia de frade benedictino a estudar as *incoherencias* dos lexicógraphos vae par e passo com uma ironia bem transparente e forte.

Pela deficiencia quasi absoluta de estudos conscienciosos da lingua, ella por ahi corre matraqueada, peor do que no tempo do bom classico que já então se queixava de a *trazerem mais remendada que capa de pedinte*.

Sobre a etymologia de certas palavras que no presente livro vão indicadas d'encontro ao usual, annotarei que etymologia foi ao principio um jôgo de eruditos, como o affirma Hovelacque.

Assim, as sciencias medicas, descobrindo que as arterias não conduzem ar, como a etymologia indica, mas sangue, mostram que ou este termo deve ser substituido por outro que traduza a expressão da verdade, isto é, que a etymologia corresponda á significação, ou então que a etymologia não passa do que dizia Voltaire: «A etymologia é uma sciencia onde as vogaes são nada e as consoantes pouca cousa.» Ora, como a linguagem deve acompanhar a evolução das outras sciencias, o auctor apresenta a palavra —*hemotèria*— que creou, para substituir *arteria*.

Hoje a philologia e a semantica dão-lhe uma direcção diversa, tendendo a desapparecer essas velhas concepções, logo que estas duas sciencias estejam completas e com todos os seus pertences no grau de positividade perfeita, ficando o que de bom houver,

como passal da alta escada que deve conduzir-nos a essas sciencias, concorrendo já para esse fim preciosos trabalhos de eruditos philologos e glottologos, como Schlegel, George Curtius, Müller, Diez, Schleicher, Mommsen, Grimm, Bopp, Hovelacque, Cornu, Faulmann, Pictet, Körting, Whitney, etc., etc.

Vamos, porém, servindo-nos d'ella e acceitando-a como uma muleta, assim como antes da hypothese de Laplace sobre a origem do systema solar, se acceitava a theoria de Buffon sobre a terra e hoje se pende para a hypothese de metaphysica scientifica de Faye, visto Laplace deixar factos sem explicação.

Admitte-se como antes das revoluções do globo de Cuvier se admittia as theorias de Buffon, hoje abaladas umas e outras pelo pasmoso desenvolvimento da geologia.

Effeitos do avançado grau de positividade das sciencias!!

Na presente obra não attendemos á designação de *palavra antiquada*, porque o que hoje é velho em linguagem amanhã remoça. Já o sabio Littré, no longo proemio com que antecede o seu monumental Diccionario, estabelece que é quasi impossivel determinar o *estado civil* d'uma palavra.

Quando poderemos, pois, affirmar que este ou aquelle vocábulo está morto ou se ainda vive?

Muitas vezes um ou dois seculos passam sobre termos que se julgam desusados e ao cabo desse tempo ahi nos surgem com fóros de actualidade, quer

exprimindo a ideia que anteriormente se lhes attribuia, quer designando novas accepções.

Assim Duarte Nunes de Leão (*) apresenta em 1606 uma lista de 128 palavras no seu tempo archaicas e hoje correntemente empregadas, como: *Adergar, albergar, britar, confortar, estugar, falha, fagueiro, lidar, lidimo, sanha, ucharia, atroar, algures, nenhures, desempenhar, finado, tanger*, etc., etc..

O mesmo se nota a respeito da lista de palavras absoletas elaborada no seculo XVIII por Francisco José Freire (**), cuja maior parte hoje reapparece e que ninguem deixa de empregar, pretextando faltar-lhe o cunho de vernaculidade e rigorosa propriedade, como: *acatar, alliviar, despeito, embair, pincaro, sandeu, queixume, sandice*, etc., etc..

Outro exemplo da evolução que soffreram determinados termos é a significação actual d'elles, differente de outras que se obliteraram, como: *achacar* = acusar, *achatar* = conseguir, *soltar* = conceder, *aguçar* = dar pressa, *aquecer* = acontecer, *atoar* = metter mêdo, *demanda* = peditorio, *enxugar* = mungir, *parar* = pagar, etc., etc.

Outras ha que, não perdendo a significação primitiva, soffreram varias alterações graphicas como: *reygno, reyno*, reino; *semple*, sempre; *quasa*, casa; *obidente*, obediente; *nembrar*, lembrar; *conecer*, co-

(*) *Origem da lingua portuguêsa.*
(**) *Reflexões sobre a lingua portuguêsa.*

nhecer; *conhecença*, conhecimento; *conquerer*, conquistar; *accorro*, soccorro; *calçamento*, calçado; *cambador*, cambista; *altividade*, altivez; *dulcidão*, doçura; *endurentar*, endurecer; *esprivamento*, privação; *mentideiro*, mentiroso; *sofrença*, soffrimento; *vindiço*, adventicio; *vizindade*, vizinhança; *perdoança*, perdão; etc., etc.

Deixamos tambem de apresentar algumas palavras que erradamente se julgam de graphia differente e de pronuncia egual, porque está demonstrado que são homonymas.

Assim, por exemplo, é corrente a differença que fazem entre *pelo* (preposição e artigo) e *pelo* (cabello, etc.), dizendo uns que deve escrever-se o segundo—*pello*, porque tem a origem no latim *vellus*, quando é certo derivar de *pilus*; affirmando outros que é para a distinguir da primeira na escripta.

Mas perguntamos:

Sendo assim, porque é que se não tornam *anisographicas* as palavras *gotta*, *môrro*, *serra*, *cara*, *vela*, *livro*, *fita*, *lima*, *feto*, etc., etc., visto terem significações muito diversas?

Tal argumento é, a nosso vêr, d'uma logica balôfa, injustificavel.

* * *

A lei conhecida em mechanica por *principio de menor acção* (Maupertuis), que se deveria antes enunciar *lei do movimento no sentido da menor re-*

sistencia, tem em linguistica como correspondente a *lei* do *menor esforço* que preceitua que se não devem pronunciar as lettras ociosas, assim chamadas pelos apologistas da orthographia philosophica, conservando-se comtudo, esses caracteres na escripta, afim de se conservar fielmente todos os signaes da filiação das palavras. Este livro obedece a esta lei, apresentando por conseguinte *facto* ao lado de *fato*, *acto* ao lado de *ato*, etc., embora em desaccordo com alguns glottologos.

Tentámos dar ás palavras d'este diccionario 1.º) a sua significação primitiva ou etymologica; 2.º) as diversas modificações porque teem passado segundo a ordem historica; 3.º) a ordem logica das suas acepções actualmente em uso; mas, como já fizemos notar no principio d'este prefacio, não ha estudos publicados nos quaes nos possâmos apoiar. E mesmo muitas vezes, á falta de tratados subsidiarios, vimonos obrigados a fazer simplesmente o transumpto, sendo baldados todos os esforços empregados na investigação das concisões dos lexicographos. Ao arrostar com tantos embaraços, muitas vezes sentimos a necessidade da existencia d'um diccionario official, não que pertençamos aos que julgam que a legislação neste sentido seja proficua, mas porque esse diccionario, que devia ser adoptado em todas as escolas, tinha de ser organisado pelos homens que mais a fundo conhecessem o assumpto. Assim citaremos, como exemplo do que esse meio vale na cultura publica, o diccionario da *Academia Hispanhola* e o

diccionario da *Crusca* que serviu de base aos tratadistas da Italia.

Na Allemanha é tal o cuidado que ao governo merecem estes assumptos que do poder central freqüentemente dimanam decretos sobre materias referentes á orthographia, phonetica, etc.

Em França, basta citar a circular de Mr. Georges Leygues, ministro de Instrucção Publica e das Bellas-Artes, para se demonstrar que não se descuram os dirigentes em attender á evolução d'este ramo da saber humano.

Em Portugal muda o caso totalmente de figura. Blasona-se de polyglotta e panglotta até, quando muitas vezes nem os principios mais rudimentares da lingua patria se conhece! E' amarga a phrase, mas verdadeira...

Varias innovações, fructo de persistente observação e de rebuscar tratados de philologia, pretendiamo-fazer; preferimos, comtudo, reserva-las para subseqüentes publicações, attendendo a que era força quebrar os moldes do trabalho encetado e que primeiro deviamos expôr as theorias d'essas innovações.

A grande complexidade das materias de que um diccionario trata e a escassez de recursos scientificos entre nós dariam azo a que alguns erros passassem atravez da fieira do criterio que nos guiou. Lucunas talvez as haja, e conseguintemente as criticas honestas, que sobre este livro incidirem, serão gratamente recebidas, porque não só aproveitam ao auctor, mas a todos os que desejam saber. A não ser, porém,

dos especialistas, creio que poucos se darão á canceira de attentamente examinar este tentamen, completamente novo entre nós. Mas todos os que amam as lettras patrias e labutam com afinco para o seu desenvolvimento attingirão a necessidade de se iniciarem estudos correlativos ás materias que o nosso livro apontae outros, afim de se preencherem lacunas tão vergonhosas para o país, como a que o presente livro acaba de exterminar.

Porto, 1901.

O auctor.

Abreviaturas das citações

A. C.—Andrade Corvo.
A. D. C. S.—Antonio Diniz da Cruz e Silva.
A. F. C.—Antonio Feliciano de Castilho.
A. G.—Almeida Garrett.
A. H.—Alexandre Herculano.
A. J. V.—Antonio José Viale.
A. Q.—Anthero do Quental.
A. L. S.—Augusto Luso da Silva.
A. M.—Alves Mendes (Conego).
A. Math.—Alves Matheus (Conego).
A. V.—Antonio Vieira (Padre).
B.—M. M. Barbosa du Bocage.
Bibl.—Biblia.
C.—Camões.
C. C. B.—Camillo Castello Branco.
D. A. C.—D. Antonio da Costa.
Dicc. Contemp.—*Diccionario Contemporaneo.*
Dicc. de Moraes—*Diccionario de Moraes.*
Encycl. Port.—*Encyclopedia Portuguêsa.*
F. N.—Faustino Novaes.
G. B.—Guilherme Braga.
G. J.—Guerra Junqueiro.
H. P.—Heitor Pinto.
J. A. H.—Julio Augusto Henriques.
J. A. O.—José Agostinho d'Oliveira.
J. B.—João de Barros.
J. D.—João de Deus.
J. F. C.—José Feliciano de Castilho.
J. T. S.—Jeronymo Torres Seabra.

dioc.—diocese.
distr.—districto.
euph.—euphonico.
ext.—extensão.
f.—feminino.
fam.—familiar ou familia.
fig.—figuradamente.
fr.—francês.
freg.—freguezia.
freq.—freqüentativo.
fut.—futuro.
germ.—germanico.
gir.—giria.
gr.—grego.
hab.—habitantes.
hebr.—hebreu.
hisp.—hispanhol.
holl.—hollandês.
imperat.—imperativo.
imperf.—imperfeito.
ind.—indicativo.
pron.—pronome.
prov.—provincianismo.
r.—raiz ou radical.
rel.—relação.
sansk.—sanskrito.
sax.—saxonio.
scand.—scandinavo.
sing.—singular.
syr.—syrio.
theol.—theologia.
turc.—turco.
v.—verbo.
v. intr.—verbo intransitivo.
v. n.—verbo neutro.
v. pr.—verbo pronominal.
v. tr.—verbo transitivo.
v. r.—verbo reflexo.
V.—Veja.
vulg.—vulgar.
zool.—zoologia.

Indice explicativo das abreviaturas

Adag.—adagio.
adj.—adjectivo.
adv.—adverbio.
afric.—africano.
all.—allemão.
alt.—alto ou alteração.
ant.—antigo ou antiquado.
ar.—arabe.
arc.—arcebispado.
art.—artigo.
b.—baixo.
bisp.—bispado.
bot.—botanica.
bras.—brasileiro.
Bras.—Brasil.
cf.—confronte-se.
chin.—chinês.
chor.—chorographico.
com.—comarca.
conc.—concelho.
cond.—condicional.
conj.—conjunctivo ou conjuncção.
contr.—contracção.
corr.—corrupção.
defect.—defectivo.
deprec.—depreciativo.
des.—desusado.
desc.—desconhecida.
dim.—diminuitivo.
indost.—indostano.
ingl.—inglês.
interj.—interjeição.
it.—italiano.
km. ou **kilom.**—kilómetros.
lat.—latim.
mal.—malaio.
m. q. perf.—mais que perfeito.
myth.—mythologico ou mythologia.
n.—nome.
negat.—negativo.
opp.—opposto.
or.—origem.
p.—passado.
part.—participio.
patr.—patriarchado.
perf.—perfeito.
pes.—pessoa.
pl.—plural.
poet.—poetico.
pop.—popular.
pr.—proprio.
pref.—prefixo.
prep.—preposição.
pres.—presente.
pret.—preterito.
priv.—privativo.

L. B.—Ladislau Batalha.
L. C.—Latino Coelho.
L. P.—Lobato Pires.
Mamm. da Bibl. do Povo—*«Mammiferos» da Bibliotheca do Porto.*
Myth. da Bibl. do Povo—*«Mythologia» da Bibliotheca do Povo.*
M. L.—Mendes Leal.
N. Dicc. da Ling. Port.—*Novo Diccionario da Lingua Portuguêsa.*
N. F.—Nobre França.
N. T. A.—Nicolau Tolentino d'Almeida.
P. C.—Pinheiro Chagas.
R. B.—Raposo Botelho.
R. Ort.—Ramalho Ortigão.
Roq. Syn.—Roquette—*Synonymos.*
S. P.—Soares de Passos.
S. T.—Silva Tulio.
T. L.—José Quintino Travassos Lopes.
T. R.—Thomaz Ribeiro.
V. A. E.—Vicente d'Almeida Eça.
V. S.—Vidigal Salgado.

Á Ah Ha

Á, prep. a (*lat. a*) e o *art.* a, contrahidos pela figura crase.

Rege os complementos indirectos e póde designar:

a) *Logar:* Falar *á* porta.
b) *Tempo:* Morrer *á* tardinha.
c) *Modo:* Correr *á* desfilada.
d) *Quantidade:* Vender *á* arroba.
e) *Instrumento:* Cantar *á* viola.
f) *Meio:* Levar *á* cabeça.
g) *Causa:* Morrer *á* sêde.
h) *Referencia:* Insensivel *á* dôr.

Ah, interj. (commum a quasi todas as linguas). Exprime qualquer affecto vehemente da nossa alma, como admiração, alegria, tristeza, dôr. etc.: *Ah!* por onde vieste, Prometheu?! *Ah,* ingratos, agora, que nada possuo, já vos não serve a minha companhia!

Ha, pres. do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. haver* (*lat. habere*). Ter, possuir: Alfredo *ha* tanto dinheiro, que o não póde contar. Succeder, acontecer; ser passado, decorrido. Existir: (*) «Não *ha* nin-

---

(*) Nesta accepção, é verbo unipessoal, isto é, só se conjuga na 3.ª pessoa do singular. Nos tempos compostos, o verbo auxiliar tambem não vae para o plural, bem como qualquer verbo que se combine com o infinito haver: Teria havido homens; póde haver leis; deixa de haver amigos, etc.

guem neste mundo que seja tão desditoso.» (B.) *V. pr.* Proceder, portar-se. V. *Heis, Havia, Houve.*

Aba Abba

Aba[1], *s. f.* (*ar. aba*). Extremidade d'algumas peças do vestuario. Parte supplementar d'alguns moveis. Rebordo do chapeu. Fasquia de madeira em redor do tecto. Costella inferior do boi. Sopé, fraldas, vizinhança; margem. *Fig.* Protecção, auxilio, arrimo; abrigo.

Aba[2], *pres.* do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.*, do *v. tr. abar* (aba + ar). Guarnecer de abas; formar abas a (um chapeu).

Abba[1], *s. m.* (*syr abba*). Titulo que corresponde ao de bispo nalgumas egrejas orientaes (syriacas, coptas, ethiopicas).

Abba[2], *s. pr.* Nome de baptismo de homem: O distincto hygienista *Abba* asseverou existirem microbios na propria agua benta. (Do *Imparcial*).

Abitar Habitar

Abitar, v. tr. (*ing. bitt.?* ou do *germ?*). Prender, segurar, amarrar, enrolar (a ancora, a escôta) nas abitas, Marinheiros, tratae de *abitar* a ancora, se pretendeis ir a terra.

Habitar, v. tr. e *intr.* (*lat. habitare*). Morar, viver, residir: A desfortuna obriga-me a *habitar* humilde casa. Tenciono *habitar* em Braga um mês. Frequentar; povoar. Opp. a *deshabitar.*

Aboçar Abuçar

Aboçar, v. tr. (a + boça + ar). Amarrar, prender, segurar (com boças) as vergas nos gurupés. *Por*

ext. Segurar por meio de corda, etc. Opp. a *desaboçar*.

Abuçar, v. tr. (a + buço + ar). Encobrir, esconder, occultar, tapar o buço com a capa; embuçar. Fingir, dissimular, disfarçar. *Gir.* Rodear, cercar. Opp. a *desembuçar.*

Abolar Abullar

Abolar, v. tr. (a + bola, *ingl. ball*=ból, + ar). Dar a fórma de bola a: E' por meio de fôrmas que se consegue *abolar* o queijo. Dar a fórma de bôlo (*lat. bolus*). Amolgar, amassar: «Com uma pancada lhe *abolou* o elmo.» (*Encyc. Port.*).

Abullar, v. tr. (a + bulla, *lat. bulla*, + ar). Marcar com bulla. Marcar o sigillo pontifical (nos breves, encyclicas ou outros quaesquer documentos dimanados do poder papal): Depois de ter feito *abullar* o rescripto, o papa o enviou a todos os prelados. *V. intr.* Obter bulla, para poder comer carne: E'-me preciso *abullar* este anno, para evitar a censura da vizinhança.

Abolia Abulia

Abolia, pr. imp. do *ind.*, 1.ª ou 3.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. abolir* (*lat. abolire*, de *ab* + *olere*). Abrogar, annullar, extinguir; cassar, revogar; retirar do uso. *Fig.* Apagar, riscar.

Abulia, s. f. (*gr. aboulia*, de *a* priv. + *bouleuein*, querer). Ausencia de vontade. Doença caracterizada pelo afroixamento continuo da volição: As pessoas atacadas de *abulia* desejam praticar qualquer acto, mas não podem fazê-lo.

Acampto Acantho

Acampto, adj. (*gr. a* priv. + *kamptó*, reflectir). Diz-se do corpo que tem a propriedade de não refle-

ctir os raios luminosos que nelle incidam; irreverberante: O ar atmospherico é um corpo *acampto*. Opp. a *anacamptico*.

Acantho[1], *s. m.* (*lat. acanthus*, do *gr. g. akanthos*, de *akantha*, espinho). Genero de plantas dicotyledoneas, gamopetalas, de vistosas folhas (*callophyllas*), conhecido tambem por *erva gigante*, *melafolio*, *canabraz* e *branca ursina*: «Athenas entregou-lhe a lyra e as suas corôas de *acantho*;...» (A. Math.). As folhas teem propriedades emollientes e os decoctos dos ramos empregam-se contra a *hemoptyse* e *menorrhagia*. Ornato architectonico em que apparecem representadas as folhas d'esta planta.

Acantho[2], *s. pr.* Nome de baptismo de homem: Um tal *Acantho* foi devorado pelos cavallos do pae.

Acatalectico Acataleptico

Acatalectico, *adj.* (*gr. a* priv. + *kata* + *lektikos*). Completo, perfeito (diz-se do verso grego ou latino a que não falta nem sobeja syllaba alguma). *Por ext.* Qualquer verso bem medido: O estylo de Camões é sublime e todo o verso *acatalectico*. Opp. a *catalectico*.

Acataleptico, *adj.* (*gr. a* priv. + *kataleptikos*, de *kata* + *lepsis*). Que diz respeito á acatalepsia. Que não comprehende ou fica na incerteza; hesitante, duvidoso, indeciso: Ha pontos tão abstrusos em sociologia que deixam *acataleptico* o espirito mais lúcido. Perplexo, estupefacto, hiante: Deixou-me *acataleptico* aquella pergunta inesperada. Opp. a *cataleptico*.

Acatho Acato

Acatho, *s. pr.* Nome de baptismo de homem: O meu condiscipulo *Acatho* é um talentoso estudante e excelleute companheiro.

Acato[1], *pres.* do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr.* *acatar* (*lat. captare?* ou *a* + *cata* + *ar?*) Reverenciar, respeitar, venerar, honrar. Observar, cumprir. Seguir, adoptar: Não *acato* os teus conselhos, que me deshonram. *V. intr.* Espiar, cogitar, espreitar, vigiar. Opp. a *desacatar.*

Acato[2], *s. m.* (*lat. acatus*, do *gr. akation*). Vaso proprio para as libações: O *acato* tem a fórma de um batel.

Accender Ascender (*)

Accender, v. tr. (*lat. accendere*, de *ad* + *candere*). Chegar o fôgo a; fazer arder, inflammar. atear: Cuida em *accender* o fogão, Thecla, que são horas de almoçar. *Fig.* Provocar, excitar, instigar, irritar. Opp. a *apagar.*

Ascender, v. intr. e *n.* (*lat. ascendere*, de *ad* + *scendere*). Subir, elevar-se (por força ou vontade propria): Jesus Christo *ascendeu* ao ceu. O hydrogenio *ascende* a elevadissimas regiões, porque é 14,5 vezes mais leve que o ar. *Por ext.* Remontar, elevar-se.

Accenso Ascenso Assenso

Accenso, s. m. (*lat. accensus*, de *ad* + *census*). Official romano adjunto a um funccionario d'alto cargo. Ordenança dos officiaes.

Ascenso[1], *s. pr.* Nome de baptismo de homem:

(*) Apesar de ouvirmos frequentemente pronunciar *as...cender*, bem como *ás...cios*, *des...cender. pres...ciencia*, *amphis...cios*, *omnis...ciencia*, etc., estas duas palavras são precisamente homóphonas e não parónymas; porque — quando *sc* pertence ao radical, como se infere da divisão da primeira syllaba no fim da linha (a-scender) e ainda da sua etymologia, e a vogal seguinte é *e* ou *i* — as duas consoantes pronunciam-se como *s* (forte).

Ascenso Magalhães da Fonseca é o actual reitor dos *orphãos*.

Ascenso[2], *s. m.* (*lat. ascensus*, de *ascendere*). Elevação. *Fig.* Adeantamento, progresso, promoção.

Assenso, s. m. (*lat. assensus*, de *ad* + *sensus*). Consentimento, nução, accedencia, auctorização. assentimento, licença, permissão, approvação, acquiescencia, annuencia; prasme, beneplacito.

Accento Assento

Accento, s. m. (*lat. accentus*, de *ad* + *cantum*). Tom ou inflexão de voz. Signal orthographico que serve de indicar se uma palavra é aguda, grave ou exdruxula, segundo está na ultima, penultima ou antipenultima syllaba. Consonancia, harmonia: «De tão divino *accento* em voz humana, de elegancias que são tão perseguidas,...» (C.). Tom ou inflexão da voz.

Assento[1], *s. m.* (de assentar e este de sentar). Banco, sophá, cadeira etc.: Descançava, mas não tenho *assento*. Base, apoio. Fundo de qualquer vasilha. Sedimento, pé. Ano, nádegas. Registo, annotação: Fazer o *assento* do baptismo. *Fig.* Sitio, logar: «Se lá no *assento* ethéreo onde subiste, memoria desta vida se consente,...» (C.). Descripção. Tranquilidade. V. *Sento*.

Assento[2], *pres.* do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr.* e *pr. assentar*. Pôr em assento, firmar, tomar logar; sentar: «Daqui me vou com o passo carregado a um outeiro erguido, e alli me *assento*, soltando toda o redea ao meu cuidado.» (C. C. B.). Afiar: Vou ver se *assento* a navalha. *V. n.* Depôr as fezes (o vinho, etc.). Ficar justo (o fato).

Accessorio Assessorio

Accessorio, s. m. (de acceder, *lat. accedere*, de *ad* + *cedere*). Attributo—adjectivo que se liga immediatamente a um substantivo. *Adj.* Que está junto a alguma coisa, sem della fazer parte integrante.

Assessorio, adj. (*lat. assessorius*, de assessôr). Relativo ao assessôr—adjunto, auxiliar; magistrado que auxiliava os magistrados leigos; funccionario que acompanhava os magistrados; assessorial.

Accordar Acordar

Accordar, v. tr. (*lat. accordare*, r. *cor*). Pôr de accôrdo. concordar, harmonizar; reconciliar, amigar, congraçar; lembrar, recordar. Conceder: A Santa Sé *accordou* o titulo de Fidelissimo a D. João v e seus successores. *V. n.* Pôr de accôrdo, concordar. Opp. a *desaccordar*.

Acordar, v. tr. e *n.* (a euph. + *hisp. cuerdo*, + ar). Cortar o somno a; despertar do somno; espertar: «*Acorda*, meu filho, *acorda*,...» (S. P.). «*Acorda*, ó mãe desgraçada, que é tempo de despertar.» (A. G.).

Acérto Assérto

Acerto, pres. do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. acertar* (a + certo, *lat. certus*, + ar). Pôr certo, igualar, ajustar: *Acerto* todos os dias o relogio e nem assim consigo ser pontual. *V. n.* Obrar com precisão, com consciencia. Dar no alvo. Succeder, acontecer. Afinar (instrumentos). Opp. a *desacertar*.

Asserto, s. m. (*lat. assertum*, sup., ou *assertus*, part. de *asserere*, affirmar). Proposição affirmativa; asserção, confirmação, asseveração: Como poder, pois,

duvidar deste *asserto*, se me merece plenissima confiança o seu auctor? *Adj*. Confirmado, roborado.

Acetico Ascetico Aseptico

Acético, adj. (*lat. aceticus*, de *acetum*, vinagre). Referente ao acido que caracteriza o vinagre: O acido *acetico* obtem-se pelo oxydação do alcool em presença dum fermento vegetal, microscopico e aerobio—*mycoderma aceti*—do genero *schizomycetos*.

Ascetico, adj. (*lat. asceticus*, do *gr. asketès*, de *askein*). Relativo ao individuo misanthropico que vive em praticas de devoção e penitencia; mystico, devoto, contemplativo: «Ante esse vulto *ascetico* e composto mil vezes abro a bocca... e nada digo.» (A. Q.).

Aseptico, s. m. (*gr. a* priv. + *septikos*, de *seps*). Qualquer substancia que tenha a propriedade de destruir os germens pathogenicos ou evitar a putrefacção, como o *acido phenico*, o *alumnol*, o *quinino*, o *acido borico*, o *airol*, o *acido sulfurico*, o *alphol*, o *thymol*, etc., etc.; antiseptico. *Adj*. Que evita a putrefacção; que destroe os microbios. Opp. a *septico*.

Achronico Acronyco

Achronico, adj. (*gr. a* priv. + *chronos*, tempo, + ico). Que vem fóra do tempo; que succede em epocha impropria, desfavoravel e antecipada; precoce, prematuro, temporão: O móvito é um parto *achronico*. Opp. a *synchronico*.

Acronyco, adj. (*gr. akronykos*, de *akros* + *nux*). Concernente a qualquer astro que apparece do lado opposto ao do sol; que fica opposto ao nascer do sol: «Occaso verdadeiro, vespertino ou *acronyco*.» (*Thes. da Ling. Port.*).

Acicola Acicula

Acicola, adj. (*lat. acus,* agulha, + *colere,* habitar). Que vive ou cresce nas folhas aciculares ou acerosas, como são as samas (folhas do pinheiro).

Acicula, s. f. (*lat. acicula,* dim. de *acus,* agulha). Sêda rara e muito aguda que se observa nos lados do corpo d'alguns anelídeos. Genero de molluscos gastrópedes. Gancho com que antigamente as damas romanas seguravam o cabello.

Aço Asso

Aço, s. m. (*lat acies,* r. *ak*). Substancia composta de ferro e carbonio (carburêto de ferro), branca, susceptivel de adquirir um polido brilhante, muito dura, mais fusivel e malleavel que o ferro e de importantissima applicação industrial. *Fig.* Qualquer arma branca. Dureza, rigidez; inflexibilidade.

Asso, pres. do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. assar* (*lat. assare*). Submetter á acção directa do fôgo. Processo de preparação d'algumas comidas, collocando-as sobre o fôgo. Queimar, abrasar. *V. intr.* Sentir-se acalorado, abrasado, requeimado: Quando á sombra *asso,* ao sol fundia.

Açodada Açudada

Açodada, adj. f. de açodado (a + cêdo, *lat. cito,* de *ciere,* fazer andar, + ada). Apressada, accelerada; precipitada: A vida é *açodada* para os alegres e morosa pára os tristes.

Açudada, s. f. (açude, *ar. as-sud,* + ada). Quantidade de agua contida num açude: Se me não dispensa uma *açudada,* vizinho, não vingo a novidade.

Acta Ata Atta

Acta, s. f. (*lat. acta,* f. de *actus,* de *agere,* do *gr. agó,* eu faço). Extracto duma sessão, ceremonia ou qualquer acto solenne, publico ou particular, que se regista em livro especial e que, em geral, se lê na sessão seguinte. A *acta* que não fôr assignada pelo presidente não se considera legal.

Ata[1], *pres.* do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.*, do *v. tr. atar* (*lat. aptare* de *aptus*). Apertar por meio de nó, ligar; cingir, prender, segurar, amarrar, nodar, enlear. *Fig.* Vincular, unir. Embaraçar, estorvar; sujeitar-se. Opp. a *desatar.*

Ata[2], *s. f.* Fructo duma planta brasilica e africana, da familia das anonáceas — a ateira.

Atta, s. f. O mesmo que *Atto*[1].

Acto Ato Atto

Acto, s. m. (*lat. actus*). Parte duma peça theatral, no fim da qual se dá um pequeno intervallo: Queres que saiamos, terminado o primeiro *acto?* Occasião, momento: O assassino foi preso no *acto* em que praticava o crime. Exame (nos cursos superiores): Faltar a *acto;* entrar a *acto.* Declaração.

Ato, pres. do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. atar. V. Ata.*

Atto[1], *s. m.* (*gr. attein*). Genero de insectos hymenópteros porta-aguilhões, da familia dos formicideos, sub-familia dos myrmicineos. *Bot.* Secção do genero *anona.*

Atto[2], *s. m.* Genero de arachnideos, typo da familia dos attoideos, cujas especies habitam principalmente o hemispherio boreal.

Actor Athor Ator

Actor, s. m. (lat. actor). Individuo que professa a arte dramatica; comediante; o que representa em theatro. Agente; o que pratica o acto.

Athor, s. m. (Athor, n. pr. myth.). Planeta telescopico n.º 161, descoberto por Watson a 19 de abril de 1876. Divindade egypcia que faz parte da trindade.

Ator, s. chor. Ribeira do districto de Faro, que desagua no Oceano, proximo da Quarteira.

A'ctuar A'toar A'tuar

Actuar, v. n. (acto, *lat. actus*, de *agere*,+ar? ou *lat.* barb. *actuare?)*. Exercer actividade, influir. Ter acção sobre: A bebida alcoolica, por isso que vae *actuar* no cerebro, é de effeitos tão perniciosos que chega a inutilizar totalmente quem della abusa. Pôr em movimento.

Atoar v. tr. (a + tôa, fr. toue, + ar.) Alar por meio de tôa; conduzir á sirga, puxar á corda, rebocar: Ha *pontos* tão difficeis de vencer no rio Douro, que uma junta de bois não é sufficiente para *atoar* um barco mediano. Emperrar, estacar, afferrar, teimar, obstinar (falando-se dos animaes).

Atuar, v. tr. (a + tu, lat. tu, + ar.). Dar o tratamento de tu; tutear: Devemos voltar as costas, como signal publico do mais completo despreso, ao pedante que, mudando de posição, deixa de nos *atuar*, porque o novo tratamento é o aviso mascarado de que o nosso *tu* o vexa e deprecia.

Açular Assolar

Açular, v. tr. (ar. çaula). Instigar, incitar (os cães) a morder, acirrar; assanhar; atiçar. *Fig.* Pro-

vocar, irritar: Retirou-se, quando entendeu que o estavam a *açular*.

Assolar, v. tr. (lat. assolare, de *adsolare,* de *ad + solum.).* Demolir, destruir, devastar, arrasar, derrocar, esboroar; estragar, arruinar: Para se não *assolar* a saude, é preciso muita prudencia e moderação. *Fig.* Pôr em grande consternação.

Acystia Assistia

Acystia, s. f. (gr. a + kystis.). Ausencia, carencia, falta da bexiga ordinaria: A *acystia* ê uma anomalia da natureza.

Assistia, pr. imp., 1.ª ou 3.ª *pes.* do *sing.,* do *v. intr. assistir (lat. assistere,* de *ad + sistere).* Regido da *prep. a* significa — estar presente, comparecer; regido da *prep. em* designa — residir, morar, habitar. *V. tr.* Acompanhar. Soccorrer, auxiliar, ajudar, proteger.

Addição Adição

Addição, s. f. (lat. additio, de *addere).* Primeira operação arithmetica que consiste em juntar differentes parcellas numa só — somma ou total — por meio da contagem. Accrescentamento, adjecção, augmento. Acontecimeuto recente. Appendice d'uma construcção. Opp. a *subtracção.*

Adição, s. f. (lat. aditio, de *adire,* de *ad + ire).* Acção ou effeito de adir; apoderar-se, empossar-se: Como desejava a *adição* da herança e m'a detivessem sophisticamente, recorri aos tribunaes. V. *Adir.*

Addicto Addito Adito

Addicto, adj. (lat. addictus, de *ad + dicere).* Affeiçoado, dedicado, sympathico: E' o ministro mais

addicto da nação. Adjunto. *S. m.* Auxiliar, ajudante.

Addito, pres. do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. additar*. V. *Additar*.

Adito, pres. do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. aditar*. V. *Aditar*.

Addir Adir

Addir, v. tr. (*lat. addere*, de *ad* + *dere*, contr. de *dicere*). Juntar, accrescentar, sommar, addicionar, augmentar, additar; enadir. V. *Additar*.

Adir, v. tr. (*lat. adire*, de *ad* + *ire*). Empossar-se, assenhorear-se, apoderar-se; tomar conta, receber (uma herança): Havendo menores, ausentes, interdictos ou desconhecidos, os successores não podem *adir* legalmente a herança sem haver inventario.

Additar Aditar

Additar, v. tr. (*lat. additare*, de *addere*). O mesmo que addir, porem mais frequentemente empregado.

Aditar[1], *v. tr.* (*a* + *dita*, *r. lat. ditare*, + *ar*). Fazer ditoso, afortunado, prospero: «O céo parece ter querido *aditar* com os mais raros favores este principe, que bem mereceu o titulo de Venturoso, com que a historia o distingue.» (A. J. V.)

Aditar[2], *v. tr.* (*ddito, lat. aditus*, + *ar*). Entrar, penetrar, introduzir-se, embrenhar-se.

Adeanto Adianto

Adeanto, pres. do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. adeantar* (*a* + *de* + *ante*, *lat. ante*, + *ar*). Antecipar, fazer (uma coisa) com antecedencia; accelerar, apressar, avançar. Passar além de, ultrapassar; progredir, avantajar-se, exceder. Opp. a *atrasar*.

Adianto, s. m. (*lat. adiantum*, do *gr. adiantos*, de *a* priv. + *diainein*, molhar). Planta medicinal, da familia dos fetos, conhecida tambem por *cabellos de Venus* e *capillaria*, nome este que lhe vem da lisura e delgadeza do caule.

Adelfa Adelpha

Adelfa, s. f. (*ar. addefela*). Planta da familia das apocyneas, conhecida tambem por *loendro, loureiro-rosa, nério* e *sevadilha*. V. *Sevadilha*.

Adelpha, adj. (*gr. adelphos*). Que tem os filetes dos estames ligados entre si, como succede na malva, althêa, etc.

A'dito A'dyto

Ádito, s. m. (*lat. aditus*, de *adire*, de *ad* + *ire*). Possibilidade de chegar-se, approximar-se; accesso, ingresso. « Teve afinal *ádito* ao rei. » (*Encyc. Port*). Entrada; caminho conducente a.

Ádyto, s. m. (*lat. adyto* do *gr. adypton*, santuario). Camara secreta ou reservada, nos templos, onde só era permittido entrar o sacerdote e donde saïam geralmente os oráculos. *Fig*. Logar reservado: «Corrida a cortina aos *ádytos* da Providencia... » (*Thes. da Ling. Port*). Segredo, arcano: Quando se descobrir o *ádyto* mysterioso do crime, a lei punirá os criminosos.

Adoçada Adossada

Adoçada, adj. e *part. p.* do *v. tr. adoçar*, (*a* + *dôce, lat. dulcis*, + *ar*). Tornar dôce; adulçorar, lenificar. *Fig*. Polir, alizar, aplanar; afiar. Moderar, suavisar, abrandar, mitigar, serenar, acalmar, attenuar. Tornar ductil (um metal) por meio do fôgo.

Adossada, adj. (*fr. adossée*, do *v. adosser*). Diz-

se de qualquer escudo que tem uma das peças com as costas voltadas para as costas d'outra.

Afear (*) **Afiar**

Afear, v. tr. (a + feio, lat. fœdus, + ar). Tornar feio, desfear; deslustrar: E' o vicio, principalmente, que degenera o homem: começa por lhe *afear* o rosto e acaba por lhe corromper os bons costumes. *V. r.* Fazer-se feio, a: Aquella senhora *afeou-se* com tantos artificios. Opp. a *alindar.*

Afiar. v. tr. (a + fio, lat. filum, + ar). Dar fio a, aguçar, acuminar, amolar, espicular: Deixas-me *afiar* a navalha no teu esmeril? Levar ao ultimo grau de perfeição. *Fig.* Tornar cortante, incisivo. Avançar. Opp. a *desafiar.*

Afeiçoar Affeiçoar

Afeiçoar, v. tr. (a + feição, lat. fatio, + ar). Dar feição, fórma, ou figura a: «...então algumas engenheiras occupam-se em construir e *afeiçoar* na cera, assim disposta, aquelles formosos alveolos,...» (A. C.) Adaptar, apropriar, amoldar: E' necessario e urgente *afeiçoar* o ensino a resultados praticos. Opp. a *desafeiçoar.*

Affeiçoar, v. tr. (lat. afficere, de *affectio,* de *affe-*

(*) Como é vulgarissimo encontrar-se escripta esta palavra com mais um *i* (afeiar), lembramos o que, a este respeito, diz o auctorizado grammatico, sr. Epiphanio da Silva Dias, a pag. 145, h): «E' erro escrever contra o que a pronuncia indica, *areial, alhciar, ceiar, passeiar,* etc. Se em *areia, alheio, ceia, passeio,* etc., se escreve *ei* é porque tambem se pronuncia *ei* (e ainda assim, antigamente era vulgar não se escrever o *i*, e ainda hoje deixa muitas vezes de escrever-se, nomeadamente em *ideia* e no feminino dos adjectivos em *eo* que costuma escrever-se *ea*, v. g. *europea*).»

ctus). Fazer ganhar affeição, excitar o amor a. *V. pr.* Tomar, ganhar affeição; apaixonar-se; inclinar-se. Opp. a *desaffeiçoar*.

Afilo Aphyllo

Afilo, pres. do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. afilar* (*a* + *filar*, ant. *lat. filare*). Açular, acirrar, instigar (o cão) a morder; *ou* do *v. tr. afilar* (*a* + *fio*; *lat. filum.* + *ar*), adelgaçar, reduzir a mais fino, tornar mais delicado; *ou* do *v. tr. afilar* (or. desc.) — aferir, cortejar, comparar com outro peso ou medida.

Aphyllo, adj. (*gr. a* priv. + *phyllon*, folha). Referente a qualquer ser phytogeneo destituido de folhas, como as algas, os cogumelos, a cornicabra, a cavallinha, a cuscuta, etc.; esfolhoso. Opp. a *polyphyllo*.

Agarrochar Agarruchar

Agarrochar, v. tr. (*a* + *garrocha, hisp. garrocha* + *ar*). Ferir com garrocha ou farpa; metter as farpas (no boi); farpear: O toureiro, quando tentava *agarrochar* o boi, caïu desastradamente. *Fig.* Estimular, incitar.

Agarruchar, v. tr. (*a* + *garrucha, r. garra?* + *ar*). Apertar com garruchas; metter os cabos nas relingas; pregar argolas de ferro no garotil das velas latinas: E' conveniente *agarruchar* essas velas, emquanto o mar é bonançoso.

Agnatho Agnato

Agnatho, s. m. (*gr. a* priv. + *gnatho*). Aquelle que é desprovido de maxillas ou mandibulas. *Adj.* Que não tem maxillas. Genero de coleópteros heterómeros. *Pl.* Nome dado aos ephemeros e aos phryganianos, insectos cujas peças boccaes sao rudimentares.

Agnato, s. m. e *adj.* (*lat. agnatus*, de *ad* + *natus*, nascido). Collateral; descendente ou parente por varonia; agnado: Os irmãos consanguineos são *agnatos* e os uterinos são cognatos. Opp. a *cognato*.

Alce Alse

Alce, pres. do *conj.*, 1.ª ou 3.ª *pres.* do *sing.*, do *v. tr. alçar* (b. *lat. altiare*, de *altus*). Tornar alto; altear, alear, elevar, levantar, erguer; erigir, exaltar, encarecer. Juntar as folhas que saem do prelo. *V. pr.* Elevar-se, exaltar-se. Sublevar-se. Realçar, sobrepujar.

Alse, s. f. (*gr. alsos, eos*) *F.* Divindade fabulosa ou mythologica que preside aos lucos ou bosques sagrados. As nymphas simplesmente nemoraes designam-se sob os nomes de *napeias*, *dryades* e *hamadryades*.

Alear Alliar

Alear, v. tr. Rebocar, atoar, puxar; alçar, levantar, içar, alar. *V. intr.* Adejar, esvoaçar, bater as asas, voejar, volitar.

Alliar, v. tr. (*lat. alligare*, de *ad* + *ligare*). Unir, juntar, ligar, reunir; confederar, vincular; combinar. *V. pr.* Harmonisar-se, conciliar-se, accommodar-se. Unir-se por casamento. Opp. a *desalliar*.

Alegro Allegro

Alegro[1], *pres.* do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. alegrar* (alegre, *lat. alacris*, de *a* priv + *lacris*, contr. de *lacrima*, + ar). Tornar alegre, satisfeito, contente; embellezar. Embriagar um pouco; tornar taneiro. *V. pr.* Sentir alegria, satisfação. Opp. a *entristecer*.

Alegro[2], *pres.* do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.* do *v. tr. alegrar* (a + legra, *hisp. legra*, + ar). Cortar com a legra (o casco do cavallo).

Allegro, *s. m.* (*it. allegro*). Na musica, indica a peça ou trecho que deve ser executado viva e rapidamente.

Allude Alude.

Allude, *pres.* do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.*, do *v. intr. alludir* (*lat. alludere*, de *ad* + *ludere*, de *lux*). Referir-se indirectamente; fazer allusão. E' regido da prep. *a*.

Alude, *s. m.* (*ar. al* + r. *ud.*, por interm. do *hisp. alud*). Massa de neve que, caïndo do cume das montanhas, destroe quanto encontra no seu trajecto; avalanche. *Fig.* Queda tumultuosa de coisas pesadas. Invasão repentina.

Alo Halo

Alo, *pres.* do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. alar* (ala, *lat ala*, + ar). Atoar, rebocar; içar, levantar. Formar, dispôr em alas. Dar asas a *Fig.* Elevar-se, engrandecer-se.

Halo, *s. m.* (*gr. halos*). Coroa dupla, luminosa, que envolve o sol e alguns planetas em dadas condições atmosphericas. Circulo avermelhado em redor do mammillo. *Fig.* Gloria, prestigio.

Alomia Alomya Alumia

Alomia, *s. f.* (*gr. a* priv. + *lôma*, franja). Genero de plantas herbaceas, de folhas brancas, proveniente do Mexico e generalisado no paiz.

Alomya, *s. f.* (*gr. alos*, disco + *múya*, mosca). Genero de insectos hymenópteros, da familia dos

ichneumonides, cujas especies se acham espalhadas pela Europa.

Alumia, *pres.* do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.*, do *v. tr. alumiar* (a + lume, *lat. lumen*, + ar). Dar, diffundir, derramar luz; illuminar. *Fig.* Esclarecer, instruir.

Alumia, *s. f.* Primeira cava que se dá na vinha, afim de arejar e assoalhar parte do tronco subterraneo.

Alteia Althêa

Alteia, *pres.* do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.*, do *v. tr. altear* (alto, *lat. altus*, de *alere*, + ear). Tornar mais alto, elevar, erguer, levantar. *V. n.* Subir, crescer. Sublimar-se. Opp. a *baixar*.

Althêa, *s. f.* (*lat. althœa*, do *gr. althaïa* ou *althein*, curar). Planta malvacea, uliginosa, de applicação medicinal pelo principio mucilaginoso que contem, chamada tambem *malvaïsco*, *canhâmetra*, *malva-rosa*, *sycophyllo*, *anemona singela* e *alcea*: «As principaes plantas medicinaes são: as folhas e a raiz da malva, a raiz da althêa, a flôr da rosa, a da violeta, dos goivos,...» (R, B.),

Altere Haltere

Altere, *pres.* do *conj.*, 1.ª ou 3.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. alterar* (*lat. alter* + ar). Mudar, modificar, transformar; desfigurar, decompor, falsificar; innovar. Inquietar, desasocegar. *V. pr.* Enfurecer-se, encolerizar-se, zangar-se, inquietar-se, perturbar-se, amotinar-se; corromper-se: Opp. a *desalterar*.

Haltere, *s. m.* (*gr. haltere*). Instrumento de ferro para exercicios gymnasticos, formado de duas espheras ligadas por um travessão delgado, para poder abranger-se.

Anal Annal

Anal, adj. (r. *lat anus*). Que pertence ou se refere ao ano; sedal: Molestia *anal,* dôr *anal.* Qualificativo de qualquer orgão que fica junto ao ano. V. *Ano.*

Annal, adj: (anno, *lat. annus,* + al). Que se faz ou pode fazer num anno; que se repete uma vez por anno; annual.

Analysta Annalista

Analysta, s, m. (analyse, *gr. analysis,* de *analyein,* de *ànà,* de novo + *lyô,* eu separo, + ista). Individuo que sabe ou se dedica a fazer analyses; analysador. O que sabe algebra. Opp. a *synthetista.*

Annalista, s. m. (annal + ista). Escriptor de annaes; chronista: «Como consta duma Bulla d'Eugenio IV, copiada pelo nosso *annalista.*» (*Thes.* da *Ling. Port.*). *Adj.* Que se refere aos annaes: Archivo *annalista.*

Anca Anka

Anca, s. f. (ant. *lat. ancus* ou *uncus? ou* do *gr. ankos? ou* do ant. *all. ancha,* côxa?). Cada uma das proeminencias lateraes do corpo humano, desde a cintura ás côxas; quadril, nadega, cadeiras; garupa (dos animaes).

Anka, s. m. Animal umbrastico ou ficticio entre os povos do Oriente, participando das fórmas do leão, aguia, etc.

Anelar (*) Anhelar

Anelar[1], *v. tr.* (anel, *lat. anellus*, + *ar*). Dar a fórma de anel (aos cabellos); encaracolar, frisar, encanudar; encrespar: Escusas de aquecer o ferro, que te não deixo *anelar* o cabello... Opp. a *desanelar*.

Anelar[2], adj. Attinente ao dedo que fica entre o minimo e o medio; que tem a fórma de anel; anular.

Anhelar, *v. intr.* (*lat. anhelare*, de *halare*, do *gr. a* priv. + *n* euph., + *halos*, ar). Offegar, respirar difficilmente, tresfolegar: O ambiente estava tão saturado de gazes deleterios que todos começavam a *anhelar*, apenas entravam na galeria. *V. tr.* Desejar, anciar, almejar, cubiçar, aspirar, esgorjar, ambicionar, suspirar por: Quem *anhelar* o impossivel não espere ser feliz.

Anno Ano

Anno, *s. m.* (*lat: annus*). Espaço variavel de tempo, por isso que póde ter 365 ou 366 dias (anno civil e economico, começando o 1.° em 1 de janeiro e o 2.° em 1 de julho); 354 dias (anno lunar); 365. d. 4 h. 48 m. 52 s. (anno tropico); etc., etc.

Ano, (**) *s. m.* (*lat. anus.*) Orificio situado na extremidade inferior do intestino grosso, por onde se excretam as materias fecaes; trazeiro, pódice.

(*) Tambem se costuma escrever annelar, bem como annular, do *lat. annulus*. V. *Anular*.

(**) Tambem se costuma pronunciar e escrever *anus*, sendo preferivel *ano*, porque, dando o *lat. annus* anno, o *lat. anus* deve dar *ano*.

Annular Anular

Annullar, v. tr. lat. annullare, pref. *ad*). Tornar nullo; nullificar, inutilizar, invalidar, desvaler; rescindir, resilir, reshibir: Só o juizo ecclesiastico pode *annullar* o casamento catholico. Abolir, abrogar, cassar. Opp. a *validar*,

Anular, adj. (*lat. anularis*, de *anulus*). Relativo ao anel: O dedo *anular* é o que mais se ufana de riquezas. Que affecta a forma de anel: O cursor *anular* da machina de Atoowd serve para deter a massa addicional, sem comtudo impedir que a outra percorra o seu trajecto. Cheio ou formado de aneis; anuloso.

Annuviar Anovear.

Annuviar, v. tr. (*lat. annubilare*, ? ou de *ad* + nuvem, *lat nubes*, + ar. ?) Cobrir de nuvens; toldar, obumbrar, nublar; ennevoar. Carregar, ennegrecer, escurecer: Principiou a *annuviar* o espaço tão repentinamente, que nos lembrou um eclipse total do sol. *Fig.* Entristecer, affligir, desgostar: A mais leve desconsideração basta para *annuviar* o pae que tenha sido filho humilde e obediente. Opp. a *desannuviar*.

Anovear, v. tr. (anóveas, de a + nove, *lat. novem*, + ar) Pagar ou obrigar a pagar excessivamente caro. *Fig.* Multiplicar por nove.

Antiga condemnação (*Ord. Aff.*) que obrigava o ladrão a pagar uma indemnisação correspondente a nove vezes o valor do roubo, sendo duas partes para o roubado e as restantes para el-rei ou para o senhor da terra.

Ansa Hansa

Ansa, s. f. (*lat. ansa.*). Aso, ensejo, occasião, opportunidade. Asa: O dardo a *ansa* fere cruelmente e por terra a ave deita innocente.

Hansa, s. f. (*all. hansa*, companhia). Confederação d'algumas cidades da Europa. na edade media, para fins commerciaes, sendo a principal a *Hansa Teutonica*, que abrangia 44 cidades, tendo por capital Lübeck.

Antisceptico Antiseptico

Antisceptico, adj. (*gr. anti* + *skeptikos*). Contrario á doutrina sceptica; que combate ou repudia esta doutrina: Proferiu um discurso *antisceptico* com tanta facundia e clareza, que os proprios adversarios o acolheram sem nutação.

Antiseptico, adj. (*gr. anti* + *septikos*). Que obsta á fermentação que decompõe e putrefaz os tecidos organicos; que impede o desenvolvimento da gangrena; aseptico: O phenol é um *antiseptico* excellente. Opp. a *septico*. V. *Aseptico*

Aparcelar Aparcellar

Aparcelar, v. tr. (a + parcel, *lat. procella?* + ar). Encher, cobrir de parceis, escolhos, recifes, restingas; esparcelar: Os vulcões submarinos chegam muitas vezes a *aparcelar* o mar.

Aparcellar, v. tr. (a + parcella, *lat. pars*, + ar). Dividir em parcellas, fraccionar, segmentar: Ninguem deve *aparcellar* o que possue para o distribuir em vida, porque «quem dá o que tem a pedir vem». Dispor convenientemente as parcellas, para facilmente se effectuar a somma.

Aparentar Apparentar

Aparentar, v. tr. (a + parente, *lat. parens*, + ar). Estabelecer parentesco com; unir por laços de sangue;

O casamento *aparenta* familias differentes. *V. pr.* Contrahir parentesco, unir-se; alliar-se; «Um fidalgote da aldeia se quer *aparentar* com as familias da côrte». (*Dicc. Contemp.*).

Apparentar, v. tr. (apparente, *lat. apparens*, + ar). Manifestar-se só na apparencia, no contorno, na fórma. *Fig.* Fingir, simular. *V. intr.* (com a *prep. de*). Ter apparencia de, affectar de, inculcar-se.

Aporia Apporia

Aporia, s. f. (*gr. aporia*, de *a* priv + *poria*, saïda) Duvida ou hesitação real ou apparente que o orador tem ou parece ter sobre o que ha de dizer. *Por ext.* Arrhepsia, irresolução.

Apporia, cond. imp., 1.ª ou 3.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. appôr* (*lat. apponere*, de *ad* + *ponere*). Pôr sobre ou junto de; applicar, juxtapôr. Atrelar os bois (ao carro, arado, etc.) Opp. a *desappôr*.

Apreçar Apressar

Apreçar, v. tr. (a + preço, *lat. pretium*, + ar). Ajustar, perguntar o preço de: Como pago mensalmente, costumo *apreçar* tudo, para evitar qualquer lôgro. Pôr preço a; avaliar: Em quanto se pode *apreçar* este relogio? Estimar apreciar.

Apressar, v. tr. (a + pressa, *lat. pressius*, + ar? ou pref. intens. *a* + b. *lat. pressare?*). Dar pressa a, estugar, accelerar, tornar mais ligeiro: Quanto mais *apressar* o passo, mais me embaraço. Abreviar, aprromptar. Precipitar. Antecipar; predizer: Vê se me podes *apressar* o nome dos membros que constituem o jury. Opp. a *desapressar*.

Arda Harda

Arda, pres. do *conj.*, 1.ª ou 3.ª *pes.* do *sing.*, do *v. intr. arder* (*lat ardere*), Estar em chamma, inflamma se, abrazar-se. Estar accêso *Fig.* Anhelar, almejar. Queimar, picar. Soffrer destruição. Grassar; desbaratar-se. Refulgir, rutilar, brilhar.

Harda, s. f. Animal mammifero, roedor, tambem chamado *petigriz* ou *esquilo,* frequente em quasi toda a Europa: «Os animaes que pertencem a esta familia teem claviculas;..., sendo os principaes os seguintes: os castores, os ratos, os esquilos (ou *hardas*),...» (*Mamm. Bibl.* do *Pov.*).

Area Aria

Area, s. f. (*lat. area*). Espaço comprehendido entre os lados de qualquer figura geometrica; superficie plana delimitada: A *area* d'um triangulo é egual ao meio producto da base pela altura. Espaço percorrido, num dado tempo, pelo raio vector de qualquer astro.

Aria, s. f. (*it. aria*). Peça musical para ser cantado por um só individuo: Emquanto cantava uma *aria* divinal, todos os espectadores ficaram extaticos.

Ariano Aryano

Ariano, s. m. (Ario, n. pr., + ano). Adeptò da falsa doutrina do heresiarcha Ario, que não admittia a consubstancialidade do Pae e do Filho no dogma da Trindade. *Fig.* Irreligioso, descrente, impio.

Aryano, adj. (Aryas, *sansk. ary-yas,* + ano). Relativo aos aryas; aryacò. *S. m.* Lingua d'onde proveio directamente o sanskrito e o persa.

Arpa Harpa

Arpa, pres. do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.* do *v. tr.* e *intr. arpar* (arpão, *lat. arpago*, + ar). Ferrar com o arpão, trancar com a fisga. Levantar, içar (a ancora): *Arpa* a ancora, marinheiro, deixa em terra a saudade.

Harpa, s. f. (*lat. harpa*). Instrumento musico, de forma triangular, com pedaes e cordas desiguaes em comprimento e grossura, que se ferem com os dedos: «Pela amplidão dos ceus meus cantos soem, e a lua prateada pare no giro seu, emquanto eu pulso esta *harpa* a Deus sagrada.» (A. H.).

Arrhizo Arrizo

Arrhizo, adj. (*gr. a* priv. + *rhiza*, raiz). Diz-se do vegetal que é destituido de raiz: E' *arrhizo* o vegetal que pertencer ao grupo das Chryptogamicas cellulares ou das Muscineas.

Arrizo, pres. do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. arrizar* (a + rizes, *it. rizza*, + ar). Segurar, amarrar (com rizes) uma parte da vela, quando o vento é fortissimo; metter nos rizes; portuchar. *Por ext.* Prender com bêtas, cabos, etc; arriçar, enrizar. Opp. a *desenrizar*.

Arrochar Arroxar

Arrochar, v. tr. (arrocho + ar). Prender, segurar (por meio de arrôcho): De nada servem os bons arreios e bem saber *arrochar* a carga, quando o animal é manhoso. *V. r.* Espartilhar-se; esticar-se. Opp. a *desarrochar*.

Arroxar, v. tr. (a + rôxo, *lat. rubens*, + ar). Tomar a côr rôxa; imitar o rôxo, arroxear, roxear: Agangrena faz *arroxar* o corpo.

Arrogar Arrugar

Arrogar, v. tr. (*lat, arrogare,* de *ad* + *rogare*). Apropriar; chamar seu; attribuir a si: O ignorante é o que mais importancia procura *arrogar* perante a sociedade. Usurpar; apoderar-se.

Arrugar, v. tr. (a + ruga, *lat; ruga,* + ar). Cobrir, encher de rugas, pregas; enrugar; encarquilhar: Vou mandar *arrugar* o meu vestido, como fez a minha amiga. Ouriçar, arripiar. Engunhir, engelhar. *V. pr.* Enrugar-se.

Arroio Arroyo

Arroio[1], *s. m.* (*lat. arrogium*). Pequena corrente de agua; regato, ribeiro, remanso: «De fontes, de *arroios* serpeado, rasgado por torrentes alterosas;...» (T. R.) *Por ext.* Qualquer corrente d'outro liquido: Era um *arroio* de sangue.

Arroio[2], *s. m.* (*fr. arroche*). Planta hortense (*Atriplex hortensis*), da familia das chenopodeas, com propriedades antiscorbuticas e alimentares, chamada tambem *armolàs* e vulgarmente confundida com o marroio ou ballota.

Arroyo, s. pr. Sobrenome que serve de caracteristico ao nome, pelo qual se nomeiam e distinguem os individuos quem teem o mesmo nome.

Arrolhar Arrulhar

Arrolhar, v. tr. (a + rolha, *lat. rotula,* + ar). Tapar com rolha, rolhar. Quem vos mandou *arrolhar* o frasco, menino? Opp. a *desarrolhar*.

Arrulhar, v. n. (ar + rola, voz onom., + ar). Imitar o cantar dos pombos, das rolas, rolar, arrolar: «...; e d'um castanhal cerrado, lá em baixo na

chã, saia o *arrulhar* de rolas que imita o estertor dos agonisantes.» (C. C. B.). *Fig.* Dirigir galanteios a. Acalentar as creanças, para as adormecer ou evitar que chorem.

A's Az, Has

A's, *prep.* *a* e o *art.* *as*, contrahidos pela figura crase. V. *A'*.

Az[1], *s. m.* (*lat. as*). Carta de jogar que tem uma só pinta. Pedra (no dominó) que marca um só dado: Com que então tens o ultimo *az* para fechares o jogo?

Az[2], *s. m.* (*lat. ala*). Bando, fileira, esquadrão, multidão, etc., (ant.).

Has, *pres.* do *ind.*, 2.ª *pres.* do *sing.* do *v. haver.* Ter, etc.: Que *has* tu feito e por onde tens andado?! V. *Ha.*

Asar Azar

Asar, *v. tr.* (aso, *lat. ansa* + ar). Dar aso, occasião, ensejo, opportunidade a; proporcionar motivo, pretexto para. *V. pr.* Vir a proposito, apropriar-se.

Azar[1], (*) *s. m.* (*ar: az-zahr*). Infelicidade, sorte adversa, infortunio: Tem-me acompanhado um *azar* inaudito!

Azar[2], *s. m.* Casta de uva branca de Basto.

(*) *Jogos* de *azar* são aquelles que não exigem saber, mas que dependem da sorte, palpite ou acaso, como a *pedida*, o *sete e meio*, o *monte*, o *trinta e um*, a *vermelhinha*, a *roleta*, a *batota*, etc., em opposição a outros, como o *bilhar*, o *xadrez*, o *preto* e *branco*, o *prato*, etc., em que predomina principalmente o saber.

Os primeiros tambem se chamam jogos illicitos, por serem defesos por lei.

Asilo Asylo

Asilo, s. m. (*lat. asilum,* do *gr. asilos*). Genero de insectos dipteros, carnivoros, da familia dos tanystomos; *moscardo, tavão.*

Asylo, s. m. (*lat. asylum* do *gr. a* priv. + *sylé*-preso). Hospicio para indigentes, vadios, impossibilitados; recolhimento: *Asylo da Infancia Desvalida. Fig.* guarida, protecção, amparo: «Busca a náo um *refugio* am qualquer porto, quando vem acossada da tormenta; busca num porto um amigo ou noutro *asylo,* fugindo de forças superiores que a perseguem. (*Roq. Syn.*).

Assoar Assuar

Assoar, v. tr. (a + soar, *lat. sonare*). Limpar das mucosidades (o nariz); esmoncar: O menino espera que o vão *assoar?! V. r.* Limpar-se.

Assuar, v. tr. (r. soar?). Apupar, zombar, escarnecer; insultar com vaias; fazer arruaça, assuada: Sabes que tentavam *assuar* o Raül, quando vinha do theatro? Amotinar, tumultuar.

Assomar Assumar

Assomar, v. intr. (*lat. ad* + *summum* + *ar*). Subir, trepar ao cimo, ao apice, elevar-se. Mostrar-se, apparecer: «Nem uma lagrima me *assomára* aos olhos». (*Dic. Contemp.*). Abreviar, resumir, cifrar: *Assomar* o trabalho. *V. pr.* Encolerizar-se, assanhar-se, irritar-se, incommodar-se. Animar-se (com o vinho), embriagar-se.

Assumar, s. chor. Villa e *freg.* do *conc.* de Monforte, *com.* de Elvas, *distr.* de Portalegre, *arc.* de Evora. E' estação ferro-viaria de Leste; tem appro-

ximadamente 1100 hab. Dista 11 kilometros da séde do concelho.

Ataca Attaca

Ataca, pres. do *ind., 3.ª pes.* do *sing.,* ou 2.º do *imperat.* do *v. tr. atacar* (a + taco, *sansk. tag,* + ar). Prender, segurar (com ataca, cordão, etc.). Apertar (com varêta) a carga d'uma arma de fogo. Accommetter, investir, assaltar. Arguir, accusar, impugnar. *Fig.* Encher, abarrotar; carregar. *S. f.* Correia ou cordão que serve para apertar ou prender.

Attaca, s. m. (it. attaca). Na musica, é frequentemente empregado este termo para designar o trecho que deve seguir-se a outro sem iutermissão.

Atei Athei

Atei, pr. p. do *ind. 1.ª pes.* do *sing.,* do *v. tr. atar* (*lat. optare*). Ligar, cingir, prender, apertar (com cordel, atilho, etc.): *Atei* o mólho e retirei-me. *Fig.* Vincular, unir, estreitar, ligar. Impedir, estorvar, obstar, embaraçar. *V. pr.* Sujeitar-se; seguir, adoptar. Prender-se, enlear-se. Opp. a *desatar.*

Athei, s. chor. Povoação e *freg.* do *conc.* de Mondim de Basto, *com.* de Celorico de Basto, *distr.* de Villa Real, *arc.* de Braga; 1700 hab. Delegação do correio de Mondim, a 5 kilometros da séde do concelho.

Atestar Attestar

Atestar, v. tr. (a + testo, *lat. testa,* + ar). Encher até ao têsto; não poder levar mais: Traze uma caneca com vinho para *atestar* a pipa. Dar, bater (pancada): *Atestou-lhe* uma paulada, com que o deixou bem convidado. «Vae o mau á sesta, mas lá vae outro que lhe *atesta*». (Adag.). *V. r.* Encher-se, atacar-se,

empanturrar-se, atafulhar-se, abarrotar-se (de comida ou bebida): O guloso, sem se lembrar d'indigestões, o que pretende é *atestar-se* de comida até lhe chegar com o dêdo.

Attestar, v. tr. (*lat. attestari*, de *ad*+*testari*, de *testis*). Testemunhar um facto por meio de attestado, documento que differe da certidão, apenas em não ser transcripto, mas que faz fé pela confiança que nos merece quem o passa. Demonstrar; affirmar, asseverar, testificar.

Athyro Atiro

Athyro, s. m. (*gr. athyros*, sem porta). Planta leguminosa, de bellas flores côr de rosa, cultivada nos jardins; *cizirão*.

Atiro, pres. do *ind.*, *1.ª pes.* do *sing.*, do *v. tr. atirar* (a + tiro + ar). Lançar, arremessar, arrojar. *V. intr.* Disparar (arma de fogo; lançar arma de arremesso; dar coices.

Atilo Atylo

Atilo, pres. do *ind.*, *1.ª pes.* do *sing.*, do *v. tr. atilar* (a + til, *hisp. tilde*, + *ar*). Pôr til em. Executar com tino, cuidado, esmero, pontualidade; aperfeiçoar. Tornar habil, experto.

Atylo, s. m. (*gr. a*, priv. + *tylos*, appendice). Genero de crustaceas amphipodes, typo da subfamilia dos atylineos: O *atylo* encontra-se nos mares septentrionaes.

Atorar Aturar

Atorar, v. tr. (a + toro, *lat. torus*, + ar). Dividir em toros, cortar em pedaços, em troços (a madeira); torar: Acceito o preço, desde que possa *atorar* os pinheiros nas condições da minha proposta.

Aturar, v. tr. (*lat. abturare?* ou *indurare?*), Soffrer, supportar (alguem ou alguma coisa incommoda): Retira-te que não estau para *aturar* as tuas parvoices. Aguentar, sustentar; Parece impossivel que, sem um anesthesico, se possa *aturar* uma operação como aquella! Conservar; persistir, durar. Comportar; satisfazer.

Avia Havia

Avia, pres. do *ind.*, 3.ª *pess.* do *sing.* ou 2.ª do *imperat.*, do *v. tr. aviar* (a + via, *lat. via,* + ar). Executar, aprompta r; concluir; expedir: Se me não *avia* a receita, vou a outra pharmacia. *V. pr.* Despachar, apressar-se: Se se não *avia,* deixo-o ficar e vou só!... Opp. a *desaviar.*

Havia, pr. imp. do *ind.*, 1.ª ou 3.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. haver.* Ter, etc. Existir: No seculo XV não *havia* homens que se batessem com os portuguêses. V. *Ha.*

Avicola Avicula

Avicola, s. m. (*lat. avis* + *colere*). Individuo que cria e educa aves; avicultor.

Avicula, s. f. (*lat. avicula,* r. *avis*). Pequena ave. Genero de molluscos lamellibranchios, com a concha parecida com a cauda da andorinha.

Baço Basso

Baço, s. m. Viscera situada no hypocondrio esquerdo, por baixo das costellas falsas: O *baço* do gado muido chama-se passarinha. *Adj.* (*lat. opacus*). Escuro, moreno, sem brilho, trigueiro. Embaciado, empasmado, obumbrado, toldado: «A neve cae; a noite é fria; o ceo é *baço*». (G. J.)

Basso, s. m. (*celt. bas,* baixo). Nome generico dado a qualquer voz ou instrumento que, reunido a differentes, occupa a parte mais grave do diapasão geral. Individuo que assim canta.

Bato Batto

Bato, pres. do *ind.,* 1.ª *pes.* do *sing.,* do *v. tr. bater* (*lat. batuere*). Dar pancada ou pancadas em. Abater, diminuir o volume de; vencer, combater, derrotar. Agitar, mover (as asas). Cunhar (moeda). Percorrer. Dar (com o pé, palmas das mãos, etc.) *V. intr.* Dar pancada ou pancadas; espancar. Dirigir-se, encaminhar-se. Fixar a mira. Mover-se (em retirada).

Batto, s. pr. (*gr. Báttos*). Nome de baptismo de homem: «*Batto,* incantado perante a grande valia da mimosa offerta, prometteu guardar o mais completo segredo». (*Myth.* da *Bibli.* do *Povo*). Etymologicamente, significa gago ou tartamudo.

Batocar Batucar

Batocar, v. tr. (batoque, r. bater, + ar). Tapar com batoque; arrolhar; abatocar: Vae *batocar* a pipa, que está o vinho a perder a força. *V. intr.* (fig.) Bater: *Batocar* á porta. Barulhar; martellar. Opp. a *desabatocar*.

Batucar, v. intr. (batuque, or. afric., + ar). Dansar o batuque, que é uma especie de dansa usada entre os pretos.

Bicha Bixa

Bicha, s. f. (*it. biscia,* do *lat. bestia?*). Designação commum a todos os vermes e reptis, de forma comprida, como as cobras, as lombrigas, a sanguesu-

ga, o lagarto, a tenia, etc. Brinquedo de creança. Arrecada de ouro em forma de serpente. Escaler da fiscalisação aduaneira. *Fam.* Fila de pessoas, collocadas umas atraz das outras. Mulher de mau genio. Galão que os aspirantes a officiaes usam no braço direito. *Prov.* Serpentina do alambique.

Bixa, s. f. Génèro de plantas da familia das bixaceas ou bixineas, conhecida vulgarmente por urucueira, d'onde se extrae uma materia corante — a *bixina*.

Birro Birrho

Birro, pres. do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. n. birrar* (birra, or, inc. + ar). Ter birras, teimar, embicar, insistir com obstinação, caturrar; implicar. Embirrar, antipathizar, odiar (regido da prep. *com*): *Birro* com essas côres, que apresentas, porque são o resultado de indecente artificio.

Byrrho, s. m. Insecto coleóptero, da familia dos clavicornes, muito frequente nos nossos areaes, o qual, logo que se lhe mexe, recolhe a cabeça, fingindo-se morto: E' manhoso como um *byrrho.*

Boccal Buccal

Boccal, s. m. (bocca, *lat. bucca*, + al). Abertura de qualquer vazo, frasco, etc. O muro que circunda o poço, cuja saliencia se chama parapeito. Parte do castiçal onde se mette a vela, contornada pela arandela. Emboccadura dos instrumentos musicos de sôpro; boquim. Peça de metal em roda do loro do estribo.

Buccal, adj. (*lat. buccalis*). Que pertence ou diz respeito á bocca: Soffrimento *buccal;* cavidade *buccal;* appendice *buccal,* etc.

Bofar Bufar

Bofar, v. tr. (bofe + ar). Lançar dos bofes (dos pulmões); golfar. *V. intr.* Sahir ás golfadas: «O sangue *bofava* das largas feridas.» (*Dicc. Contemp.*).

Bufar, v. intr. (bufo+ar). Expirar com violencia: «Começou a *bufar* e bater o pé, semelhante ao corredor brioso do livro de Job.» (*Dicc. Contemp.*) Bazofiar, fanfarronear, blazonar, alardear, ostentar. *Fam.* Murmurar, tugir; rentar, roncar: Escusas de *bufar*, que ninguem te teme.

Boia Boya

Boia, s. f. (*lat. boja*). Corpo fluctuante que serve para indicar o ancoradoiro, ou alguma passagem difficil. Pedaços de cortiça que se prendem á rêde, para que não afunde. Apparelho de cortiça em que se apoiam os que pretendem apprender a nadar.

Boya, s. m. (*ingl. boy?* ou *concani boy?*). Individuo que, na India portuguêsa, é o portador de machila ou palanquim; carregador.

Boiz Buis

Boiz, s. f. Armadilha para caçar passaros, composta d'uma vara de madeira recurvada (*verdizella*) que, ao voltar á posição rectilinea, apanha os passaros num laço preso á extremidade livre, onde está a isca (*champil*); *aboiz* e tambem *buiz. Fig.* Cilada, engano, negaça, tramoia, engôdo.

Buis, pres. do *ind.*, 2.ª *pes.* do *pl.*, do *v. tr.*, *defect.*, *buir* (alt. de puir). Gastar, alisar; puir, polir, levigar: Como e com que *buis* vossas espadas, que tanto brilham?!

Bolar Bullar

Bolar, v. intr. (bola, *ingl. ball*=*ból,* + ar). Dar com a bola no alvo; acertar. *Fig.* Concluir, finalisar, acabar bem (qualquer coisa). *Adj.* Que se pode amassar em bolas. Cf. *Abolar.*

Bullar, v. tr. (bulla, *lat. bulla,* + ar). Sellar com bulla; abullar. V. *Abullar.*

Bolhar Bulhar

Bolhar, v. intr. (bôlha, *lat. bulla,* + ar). Formar bôlhas; borbulhar; empolar: A agua começa a *bolhar,* quando a temperatura se approxima de cem graus. *Fig.* Saïr em borbotões.

Bulhar, v. intr. (bulha + ar). Fazer bulha, provocar desordem, barulhar; brigar: O homem instruïdo e educado abstem-se de *bulhar,* ainda quando provocado.

Borneira Burneira

Borneira, s. f. Pedra negra de que se costuma fazer as mós. Mó da mesma pedra.

Burneira. adj. Relativo a uma qualidade de uva que tem muito viço.

Borrão Burrão

Borrão, s. m. (borra, *lat. burra,* + ão). Mancha, nodoa (de tinta). Rascunho de um escripto ou esboço de um desenho. Livro commercial onde se tomam os apontamentos diarios, que depois se lançam nos outros (diario, razão, caixa, etc). *Fig,* Desdoiro, desar: «Aquelle passo foi um grande *borrão* na sua vida.» (*Ency. Port.*).

Burrão, s. m. (burro, *lat. burrus,* + ão). Anão,

pygmeu, baixo (em estatura: O celebre *burrão* Jeffrery Hugdson, que estava ao serviço da duqueza de Buchingham, media, apenas 0^m, 56, tendo como antithese o gigante Cajano (irlandês), cuja estatura era de 2^m, 833. Amuo, agastamento, enfado.

Botho Boto Botto

Botho, s. m. (*gr. bythos*). Genero de peixes anacanthinos, familia dos pleuronectideos, comprehendendo pequenos rodovalhos do Mediterraneo.

Boto[1], *pres.* do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. botar* (b. *lat. botare*). Deitar, lançar; arremessar; pôr: «Eu, sem cara carrancuda, chego, *boto* o olho e venço». (A. F. C.). *V. r.* Lançar-se, arremessar-se. Atrever-se, arrojar-se. *V. intr.* Saïr-se, apresentar saliencia; estudar.

Boto[2], *pres.* do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, de *v. tr. botar* (bôto + ar). Tornar bôto, embotar; fazer perder o gume. *Fig.* Tornar obtusa, menos viva e perspicaz (alguma faculdade intellectual). *V. pr.* Embotar-se.

Boto[3], *s. m.* Peixe do Purús, do Tocantino e dos Açores, similhante ao atum.

Botto[1], *s. pr.* Nome de baptismo de homem e sobrenome: Ruy *Botto*, chanceller-mor do reino no tempo de D. Manuel, redigiu os dois primeiros livros das *Ordenações Manuelinas*.

Botto[2], *s. chor.* Povoação da freg. de Castanheira, conc. de Pedrógão Grande.

Braçagem Brassagem

Braçagem, s. f. (braço, *lat. brachium*, do *gr. brakhion*, + agem) O trabalho feito a braço; trabalho manual.

Brassagem, *s. f.* (*fr. brassage*). Operação que consiste em caldear a farinha do *malt* na preparação da cerveja.

Brahma Brama

Brahma, *s. f.* Ave gallinacea.

Brama[1], *s. f.* Cio (falando-se principalmente dos veados).

Brama[2], *pres.* do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.*, do *v. intr. bramar* (*it. bramare*, do *germ.*). Berrar (os veados); gritar; exorar. Irritar-se. Rugir. Ter cio.

Branchiado Branqueado

Branchiado, *adj.* (branchias, *gr. bragchia*, guelra). Que tem branchias ou guelras: Nem todo o animal marinho é *branchiado*.

Branqueado, *part. p.* do *v. tr. branquear* (branco, *all. blank*, + ado). Tornar branco ou fazer mais branco pela pintura ou lavagem; branquejar, alvejar, dealbar: O tecido, depois de *branqueado* pela lexiviação, é submettido ás differentes operações da tinturaria. *V. pr.* Limpar-se, purificar-se, clarificar-se.

Breal Brial

Breal *adj.* (breu, *fr. brai*, *scand. bråk*, alcatrão? ou *gr. bragos?* + al). Que tem a côr do breu: O cabello *breal* e anelado é proprio da raça negra. *S. m.* Casta de uva, no Algarve.

Brial, *s. m.* (*hisp. brial*). Especie de camisola que os cavalleiros vestiam sobre as armas. Vestuario de mulher feito de bom panno. *Por. ext.* Qualquer peça do vestuario.

Bucho Buxo

Bucho, s. m. (or. inc.). Estomago de todos os animaes, exceptuando as aves. *Fam.* O estomago do homem: «—pingas do velho, e carne assada na brasa para esse *bucho*, quanta lá couber...» (C. C. B.).

Buxo, s. m. (*lat. buxus*). Genero de arbustos orticeos, muito duros e pesados e de muita applicação na moldagem, marcenaria, etc: E' de *buxo* a férula com que castigo os meus alumnos.

Buffo Bufo

Buffo, s. m. e *adj.* (*it. buffone*). Gracejador ridiculo. Artista theatral encarregado de provocar o riso aos espectadores com momices, gracejos, etc. Bôbo, histrião. De feição grottesca, burlesca, extravagante.

Bufo[1], *pres.* do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. bufar*. V. *Bufar*.

Bufo[2], *s. m.* (*lat. bubo*). Ave carnivora, nocturna, com dois martinetes de pennas ao lado da cabeça e inclinados para traz, que vive nos mattos, junto das rochas escarpadas, nas torres e edificios arruinados, muito parecida com a coruja, e por isso, chamada tambem *corujão* e *grão-duque*. *Fig.* Avarento, usurario, sobina. Homem que vive fóra da orbita social; cenobita; misanthropo.

Bufo[3], *s. m.* Designação vulgar do genero de batrachios a que pertence o sapo.

Bufo[4], *s. m.* Policia secreto, espião, denunciante, malsim, delator, sycophanta.

Bula Bulla

Bula[1], *pres.* do *conj.*, 1.ª ou 3.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr.*, *intr.*, *r.* e *n. bulir* (*lat. bullire*). Agitar

brandamente, mover de lève, mexer, tocar: Não me *bula*, que me desafina.

Bula[2], *s. f.* Peixe africano de enorme corpulencia.

Bulla[1], *s. f.* (*lat. bulla*). Lettras apostolicas; licença apostolica que auctoriza o uso da carne na quaresma e ainda nos dias de jejum aos enfermos.

Bulla[2], *pres.* do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.* do *v. tr. bullar*. V. *Bullar*.

Bulla[3], *s. f.* (corr. de burla). Mentira, pêta; fanfarronice, bascfia, prosapia.

Caça Cassa

Caça, s. f. (do *lat. captiare*, de *captus*) Acto de caçar. Conjunto de animaes *geotherios* de que o homem se póde apropriar, como o coelho, a lebre, a perdiz, etc.. em opposição á pesca, que comprehende os animaes *thalassotherios*. Perseguição; investigação.

Cassa, s. f. (*fr. casse*). Tecido transparente de linho ou algodão: O sacco de *cassa*, empregado numa experiencia de physica, serve para demonstrar que a electricidade se accumula na parte exterior dos corpos.

Caçar Cassar

Caçar, v. tr. (*lat. captiare*, de *captus*). Acossar, perseguir (os animaes) a tiro, a lança, etc., para os agarrar vivos ou mortos. Amainar, colher (velas, cabos, etc.): E' preciso *caçar* essa escôta, emquanto o vento é propicio e a maré favoravel. *Fig.* Obter, alcançar, conseguir, apanhar *V. n.* Desviar-se, afastarse (do rumo). *Fig.* Desnortear-se, desorientar-se, perder a tramontana.

Cassar, v. tr. (*lat. cassare*). Confiscar, annullar

(licenças concedidas); inutilisar; apprehender: Tem ordem o conductor para *cassar* todos os bilhetes annuaes que não sejam apresentados pelo dono. O juiz não pode *cassar* a provisão de advogar.

Cacho Kacho

Cacho, s. m. (or. desc.). Inflorescencia e infrutescencia em que as flores ou os fructos se acham dispostos sobre pedicellos ou eixos secundarios; racimo, fasciculo. Grupo de coisas que imitem o cacho.

Kachò, s. m. Peixe voraz da familia dos selaceos, ordem dos plagiostomos, genero dos chondropterygios e da mesma especie que o tubarão, a lixa, o esqualo, o cação, etc.

Cacto Cato

Cacto, s. m. (*gr. kaktos*). Planta carnosa, de que ha muitas variedades, todas espinhosas, com flores amarellas esbranquiçadas ou rôxas, sendo a mais notavel pela belleza o *cacto* de caule espherico.

Cato[1], *pres.* do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. catar* (*lat. captare*). Buscar, procurar, observar. Tirar, apanhar (insectos). *Fig.* Expurgar, limpar.

Cato[2], *s. m.* Planta medicinal de que se extrae o tanino.

Cadmeo Cadmio

Cadmeo, adj. (de Cadmo, n. pr.). Referente ao primitivo alphabeto grego.

Cadmio, s. m. (*lat. Cadmia*, do *gr. kadmion*). Metal pardacento, inodoro, insipido, muito ductil e malleavel.

Cala Calla

Cala [1], *s. f.* Abertura que costuma fazer-se na melancia, principalmente, para se avaliar da sua qualidade. Corda de esparto propria para alar ou arrastar certas rêdes. Pequena enseada entre rochedos; calhêta, angra.

Cala [2], *pres.* do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.*, do *v. tr.*, *intr.* e *pr. calar*. V. *Calo* [1].

Calla, s. f. (*gr. kallaion*). Genero de plantas vivazes, da familia das aroideas ou araceas (*calla palustris*, Lin.), de raiz tuberosa, inflorescencia espadice abrigada por uma espatha, flores uuisexuaes, folhas invaginantes e o fructo em baga.

Callo Calo

Callo, s. m. (*lat. callum*). Endurecimento da pelle, proveniente do attrito continuo ou da compressão; expessura coriacea; tumor duro; tyloma. Extremidade dos ramos da ferradura. *Fig.* Insensibilidade, apathia, indifferença, impassibilidade.

Calo [1], *pres.* do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr.*, *intr.* e *pr. calar*. Não dizer, occultar: Crê que *calo* o segredo que me revelas. Não falar, ficar em silencio: Se me *calo*, chamam-me ignorante, se me não *calo*, taxam-me de doido. Deixar de fazer barulho.

Calo [2], *pres.* do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. calar* (cala, *lat. cala*, + ar) Abrir cala em. V. *Cala* [1].

Calo [3], *pres.* do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. calar* (*lat. chalare*, do *gr. khalein*). Arrear, descer, abaixar; abater. Apear (a artilheria a bordo).

Cama Kama

Cama, s. f. (*lat. cama*, do *gr. khamai*). Movel proprio para nelle se dormir ou descançar. Qualquer

coisa sobre que alguem se deita: Tendo uma pedra por *cama* e o ceu por cobertor, assim passou amargurada vida! *Fig.* Geito ou inclinação que um objecto pode tomar, quando deitado: «O seu cabello tem a *cama* para traz.» (*Dicc. Contemp.*).

Kama, s. m. Especie de punhal turco, de folha larga.

Camelo Camello

Camelo, s. m. (*gr. kamelos, hebr. kamal*). Quadrupede que tem gibas sobre o dorso, capaz de resistir sem comer por mais de oito dias. *Fig.* Estupido, ignorante; brutal. Calabre, amarra, corda. Antiga peça d'artilheria de pequeno calibre.

Camello, s. pr. Nome de baptismo de homem e sobrenome: O illustre conselheiro *Camello* Lampreia conferenciou hoje com o titular da marinha.

Canga Kanga

Canga, s. f. (contr. de cangar). Jugo de madeira com que se unem os bois pelo cachaço para o trabalho. Pau que os môços de fretes atravessam nos hombros para, com auxilio d'uma corda, suspenderem os objectos que pretendem transpor. *Fig.* Sujeição, dominio, submissão, repressão.

Kanga, s. m. Lingua falada na Guiné e Senegambia, onde se contam vinte e duas linguas distinctas, que são: o *achanti*, o *bullam*, o *dagwumba*, o *mepongwe*, o *felup*, o *pul* ou *fulah*, o *gamam*, o *jalofo*, o *kanga*, o *kaylee*, o *kerrapie*, o *mandinga*, o *ongobaï*, o *quá*, o *seracoleto*, o *serere*, o *tembú*, o *tjemba*, o *acrá*, ou *gá*, o *adampe*, o *ardrah* e o *wawú*.

Cara Chara

Cara, s. f. (*gr. kara?* ou *ar. khara?*). Parte anterior da cabeça, desde a testa até ao queixo; fronte,

rosto, physionomia; semblante, aspecto. Apparencia: Só pela *cara* lhe antevejo a bondade. Desplante, atrevimento, ousadia, petulancia, descaramento.

Chara, s. f. (*lat. chara*). Genero de algas, totalmente immersas na agua (subaquaticas).

Carear Cariar

Carear, v. tr. (caro, *lat. carus*, + ar). Ganhar, grangear, agenciar; acarear: «Espero *carear* graça e indulgencias.» (C. C. B.). Conduzir, guiar: Ainda mal podia andar, quando comecei a *carear* enormes rebanhos... Ter em amizade: «Vendo pois quanto lhe importava *carear* grande senhora». (*Thes.* da *Ling. Port.*).

Cariar, v. tr. e *intr.* (carie, *lat. caries*, podridão, + ar). Criar carie, desfazer-se, esphacelar-se, contaminar, corromper: As substancias acidas fazem *cariar* os dentes.

Caricea Caricia

Caricea, s. f. (*lat. carex, caricis*). Insecto diptero, que vive nos pantanos e nas plantas herbaceas e carnosas.

Caricia, s. f. (*lat. caricia*, de *carus?* ou *it. carezza?*). Meiguice, afago, carinho, mimo: «E, com uma *caricia* indizivel, obteve affeiçoa-la». (J. T. S.).

Caros Carus

Caros, adj. pl. de *caro* (*lat. carus*). De elevado preço: Os objectos *caros* são, geralmente, bons. De preço superior ao valor. Que exige muitas despezas. *Fig.* Que é obtido com grandes difficuldades. Querido, estimado: O saber, *caros* meninos, só se pode adquirir pelo estudo aturado. Opp. a *barato*.

Carus, s. m. (*gr. karos*, somno profundo). Somno pathogenico e mais profundo que o coma, caracterizado por uma insensibilidade que resiste aos mais energicos estimulantes; lethargo: O medico affirmou que o *carus* é fatal.

Cartucho Cartuxo

Cartucho, s. m. (*it. cartoccio*, da *r.* carta). Involtorio de papel, affectando, ordinariamente, a fórma conica, usado no commercio para embrulhar arroz, assucar, café, etc. Carga das armas de fogo, propria para a caça miuda. Papel cylindrico que envolve o dinheiro para o conservar junto.

Cartuxo, s. m. (*fr. Cartuxa*, mosteiro de Izère, ao norte de Grénoble). Religioso da ordem de S. Bruno *Adj.* Que se refere ou pertence a esta ordem: Um frade *cartuxo* foi morto pelos jesuitas.

Cata Catha

Cata[1], *pres.* do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.* ou 2.ª do *imperat.* do *v. tr. catar.* V. *Cato.*

Cata[2], *s. f.* Procura, pesquiza, investigação, busca: Toda a noite andou á *cata* do lobo.

Cata[3], *s. f.* Nome de duas arvores medicinaes, acclimatadas na ilha de S. Thomé.

Catha, s. f. Genero de plantas da familia das celastrineas.

Catalectico Cataleptico (*)

Catalectico, adj. (*gr. katalektikos*, de *kata* + *lektikos*). Diz-se do verso grego ou latino a que falta al-

(*) Alguns linguistas opinam pela pronuncia do *p*; outros a condemnam e ainda outros a julgam facultativa. Opinamos pelo parecer dos segundos, por estar de harmonia com as leis do menor esforço.

guma syllaba para ter a medição perfeita. V. *Acatalectico.*

Cataleptico, adj. (gr. kataleptikos, de *kata+leptikos*). Que está atacado de catalepsia. *S. m.* Individuo que padece d'esta molestia. V. *Acataleptico.*

Catarina Catharina

Catarina, adj. Pospõe-se á palavra roda. para designar a roda mais pequena dos relogios, cujos dentes são encontrados pelas palhetas dos volantes. Tambem se usa como substantivo: A *catarina* do meu relogio precisa de reforma.

Catharina [1], *s. f.* Casta de uva branca de Ourem.

Catharina [2], *s. pr. (lat. Catharina).* Nome de baptismo de mulher, ou sobrenome: Maria *Catharina* dos Reis.

Catharina [3], *s. f.* Anteposto ao adjectivo *queimada*, equivale a *erva moleirinha* ou *fumdria.*

Cava Kava

Cava [1], *pres.* do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.* ou 2.ª do *imperat.*, do *v. tr. cavar (lat. cavare).* Revolver a terra com a enxada, sacho, etc. Abrir cava (em vestidos). *Fig.* Indagar, inquerir, investigar.

Cava [2], *adj.* Referente ás veias que conduzem o sangue á auricula direita: Ha veia *cava* superior e veia *cava* inferior.

Cava [3], *s. f.* (de cavar). Acção de cavar; a terra cavada e afogada. O jornal de um cavador. Cova, valle. Excavação na corôa dos dentes do cavallo. Abertura do vestido em que se pregam as mangas.

Kava, s. f. Bebida enebriante, preparada com a raiz de uma planta oriunda da Polynesia (Oceania), chamada *piper mithysthicum. Por ext.* Qualquer bebida que embeveça, enebrie.

Cavea Cavia

Cavea, s. f. (*lat. cavea*). Jaula, gaiola, covil. Logar do povo nos antigos espectaculos.

Cavia, s. m. (*lat. cavia*). Pequeno roedor da familia dos cavianos (*cavia ænœma*), conhecido tambem por *cobaia, porquinho da India* e *anoemia.*

Cear Ciar Siar

Cear, v. intr. (*lat. cœnare,* de *cœna*). Comer a ceia, a ultima refeição do dia: Se querem *cear* commigo, acompanhem-me.

Ciar, v. tr. (cio, *lat. zelus,* + ar). Ter ciumes de; zelar. *V. intr.* (*hisp. ciar*). Mover-se para traz. Remar em sentido opposto ao andamento, ou direcção que o barco leva, para lhe desviar o rumo ou fazelo estacionar.

Siar, v. tr. Cerrar as azas para, depois de afferrar a presa, cair mais depressa.

Ceára Ciára Seára Siára (*)

Cedra [1], *s. chor.* Povoação do conc. da Regoa, prov. de Traz-os-Montes.

Cedra [2], *pret. m. q. p.,* 1.ª ou 3.ª *pes.* do sing., do *v. intr. cear.* V. *Cear.*

Cidra, pret. m. q. p. 1.ª ou 3.ª *pes.* do *sing.,* do *v, tr.* e *intr. ciar.* V. *Ciar.*

Sedra [1], *s. chor.* Freguezia do conc. e com. de

(*) Parecendo-nos desnecessario, se não fastidioso, indicar a homophonia que se dá entre os tempos, numeros e pessoas dos verbos que apresentamos no infinito, limitar-nos-hemos apenas a faze-lo, quando houver palavras extranhas, como no caso presente.

Ponte do Lima, distr. de Vianna do Castello, arceb. de Braga, com 300 habitantes, a 5 km. da séde do concelho.

Sedra[2], *s. f.* (*ar. sahara*, trigo em pé, ou *lat. senara?*) Campo semeado de trigo ou de qualquer outro cereal: «Por ventura fiz-te á *sedra* algum mal?» (B.). Terreno cultivado. *Fig.* Numero de pessoas que se aggregam para um fim benefico; reunião de proselytos.

Sidra, *pret. m. q. p.*, 1.ª ou 3.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. siar.* V. *Siar.*

Cêda Sêda

Cêda, *pres.* do *conj.*, 1.ª ou 3.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. ceder* (*lat. cedere*). Desistir de alguma coisa em beneficio de outrem. Transferir o direito ou a propriedade de; pôr á ordem de *V. intr.* Dobrar-se, curvar-se: Não admira que *cêda*, porque já é velho. Annuir, concordar, conceder.

Sêda[1], *s. f.* (*lat. seta*). Substancia filamentosa, segregada pela larva do bombyx (bicho da sêda), empregada no fabrico de differentes tecidos: Qualquer obra feita d'esta substancia. A primeira *sêda* fiada pelo bombyx chama-se anafaia. Fenda que apresentam alguns instrumentos mechanicos. *Pl.* Pêlos asperos e compridos de algus animaes e vegetaes.

Sêda[2], *s. chor.* Rio do Alemtejo, que, banhando a villa de *Sêda*, que lhe dá o nome, desagua no Zetas com 92 Km. de curso. A villa de Sêda pertence ao conc. do Alter do Chão, d'onde fica desviada 11,5 Km., com. da Fronteira, distr. de Portalegre, com 700 habitantes.

Céde Séde

Céde, *pres.* do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.*, do *v. tr.* e *intr. ceder.* V. *Cêda.*

Sêde, *s. f.* (*lat. sedes*, de *sedere*). Assento, cadeira. Dignidade de prelado que exerce jurisdicção. Centro ou ponto onde se estabelece alguma coisa ou se representa alguma collectividade. Logar onde se passam certos factos ou phenomenos. Assento de pedra junto de algumas janellas.

Cedula Sedula

Cedula, *s. f.* (*lat. schedula*, *gr. skidê*). Apolice de pagamento sem formalidades legaes. Titulo de divida publica; obrigação. Papel representativo de moeda corrente.

Sedula, *adj. f.* de *sedula* (*lat. sedulus*). Desvelada, carinhosa; cuidadosa, activa, diligente; zelosa: Feliz o que desposar mulher *sedula*, educada e fiel.

Cegar Segar

Cegar, *v. intr.* (*lat. cœcare*, de *cœcus*, cego, da *r. cœ*, sombra). Tornar cego, privar da vista; impedir de ver. Deslumbrar, fascinar. *Fig.* Allucinar, desvairar, fazer perder a razão. *V. tr.* Tirar a vista a. Obstruir, tapar, entupir.

Segar, *v. tr.* (*lat. secare*, da r. *sansk. sak*). Ceifar; cortar (o trigo, o milho, o centeio, a cevada, etc.). *Fig.* Derrubar, cortando; pôr fim a.

Ceio Seio

Ceio, *pres.* do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. intr. cear*. V. *Cear*.

Seio, *s. m.* (*lat. sinus*). Parte do corpo humano onde estão as glandulas mammarias. O collo da mulher. A parte do vestuario que cobre o collo. Curva, volta. Cume, auge. Coração, âmago, intimidade.

Celada Sellada

Celada, s. f. (*lat cœlatus,* de *cœlare*). Armadura de ferro, defensiva da cabeça: «Muitos soldados francezes que vinham armados de *celadas.*» (*Thes. da Ling. Port.*).

Sellada [1], *s. f.* Cavidade sensivel na planura de um monte.

Sellada [2], *adj.* (sella *lat. sella,* + ada). Que tem sella, ou em que se poz sella; com sella: Esta egua *sellada* vale cem mil réis.

Sellada [3], *s. f.* Curva ou arqueado das ilhargas.

Sellada [4], *adj.* ou *part. p.* do *v. tr. sellar* (*sêllo, lat. sigillum,* + ada). Que tem sêllo, em que se poz sêllo: A carta *sellada* tambem se perde.

Celagem Sellagem

Celagem, s. f. (*hisp: celage,* da r. *celo,* do *lat. cœlum,* ceo). A côr, o aspecto que o céo apresenta ao nascer do sol: A *celagem* vespertina foi suffocada por uma cerração inaudita.

Sellagem, s. f. (r. *lat. sigillare,* de *sigillum*). Acção ou effeito de sellar: Quando se tiver de fazer qualquer *sellagem,* não se deve molhar os sêllos com a lingua, porque, além de incivil, póde ser-se victima d'um envenenamento.

Cella Sella

Cella [1], *s. f.* (*lat. cella*). Quarto de convento ou penitenciaria; cubiculo, alcova: «Vieira vivia para fora, para a cidade, para a côrte, para o mundo; Bernardo para a *cella,* para si, para o seu coração.» (A. F. C.) Cavidade dos favos; cellula, alveolo.

Cella[2], *s. chor.* Nome de algumas povoações, freguezias e villas de Portugal, que assim se pronunciam, excepto as mencionadas no artigo *Sella*[3].

Sella[1], *s. f.* (*lat. sella*). Parte do jaez em que se assenta o cavalleiro: «Esta *sella*, teu unico ornamento, para signal de minha dor vehemente,...» (N. T. A.). Cadeira de braços.

Sella[2], *pres.* do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.* ou 2.ª do *imperat.*, do *v. tr. sellar* (*lat. sigillare*). Pôr sêllo em, estampilhar.

Sella[3], *s. chor.* Povoação das freguezias de: Duas-Egrejas, concelho de Villa Verde; Cumieira, Sequeira, Villa-Fronche, concelho de Arcos de Valle-de-Vez; Villa Nova de Mubía, concelho de Ponte da Barca; Couço, Fermedo e Louredo, concelho de Vieira.

Celleiro Selleiro

Celleiro, *s. m.* (*lat. cellarium*, de *cella*). Casa onde se arrecadam os cereaes ou outras provisões: «Um grão não enche o *celleiro*, mas ajuda o companheiro.» (Adag.).

Selleiro, *s. m.* (*sella* + eiro). Individuo que faz ou vende sellas. *Adj.* Que se segura bem na sella; que já experimentou a sella.

Cem Sem

Cem[1], *adj.* (*lat. centum*). Dez dezenas; cincoenta e cincoenta. *Fig.* Innumeros, muitos: Leva um vestido de *cem* cores.

Cem[2], *s. chor.* Povoação nas freguezias de: Lagares, conc. de Felgueiras; Rio de Moinhos, conc. de Arcos de Valle-de-Vez.

Sem[1], *prep.* (*lat. sine*). Indica falta, carencia,

excepção, exclusão, privação, ausencia, condição, etc.: «O edificio *sem* união é ruina; o navio *sem* união é naufragio; o exercito *sem* união é despojo.» (P.º A. V.).

Sem[2], *s. chor*. Povoação da freg. da Folhada, conc. de Marco de Canavezes.

Sem[3], *s. pr*. Nome ou sobrenome de homem. «*Sem*, filho de Noé, marchou com os seus para a Asia meridional...» (N. F.). «Olhae, sabeis? ha um mar (que m'o disse o João de *Sem*) lá nas partes das moiramas,...» (J. F. C.).

Cenaculo Senaculo

Cenaculo[1], *s. m.* (*lat. cœnaculum*, de *cœna*, ceia). Sala onde se jantava ou ceava; refeitorio. Sala onde Christo dèu a ceia aos apostolos. *Fig.* Reunião, ajuntamento de individuos que trabalham para o mesmo fim ou partilham das mesmas ideias.

Cenaculo[2], *s. pr.* Sobrenome: Fr. Manuel do *Cenaculo* fundou a *Academia Marianna.*

Senaculo, *s. m.* (*lat. senaculum*, de *senex*). Logar ou praça onde o senador romano fazia as sessões.

Cenario Scenario Senario

Cenario, *adj.* (*lat. cœna+ario*). Relativo á ceia; cenatorio: E' ao acepipe *cenario* que me reporto e não ao do jantar.

Scenario, *s. m.* (*lat. scenarium*, de *scena*). Decoração theatral; conjunto de bastidores e vistas apropriadas aos que representam.

Senario, *adj.* (*lat. senarius*, de *sex*). Que contem seis unidades. Diz-se do verso que tem seis pés.

Ceno Seno

Ceno, s. m. (*lat. cœnum*). Tremedal; atoleiro, lamaçal, logar cheio de immundicie: Se tivesse caído naquelle enorme *ceno*, seria mais para lamentar!

Seno, s. m. (*lat. sinus*). A perpendicular que, da extremidade d'um arco, se baixa sobre o raio que passa pela outra extremidade; a relação entre esta perpendicular e o raio que passa pelo ponto d'onde ella se baixou.

Censo Senso

Censo, s. m. (*lat. census*, de *censere*). Rendimento collateral para exercicio dos direitos politicos; recenseamento da população. Pensão annual pela posse de uma propriedade. E' um direito imperfeito de propriedade..

Senso, s. m. (*lat. sensus*, de *sentire*). Juizo, tino, siso, circumspecção: Aquelle que tem *senso* não calumnia o seu similhante. Direcção, rumo, orientação, sentido: Segue outro *senso* e acertarás.

Censual Sensual

Censual, adj. (de censo + al). Que se refere ao censo: Rendimento *censual;* direito *censual*. V. *Censo*.

Sensual, adj. (*lat. sensualis*, de *sensus*). Que procura os prazeres carnaes; voluptuoso, ludibrico, concupisciente, libidinoso, ponographico, sensitivo; lascivo. Opp. a *casto*.

Cento Sento

Cento, s. m. e *adj.* (*lat. centum*): O numero cem; centena: Quanto custa um *cento* de laranjas?

Sento, pres. do *ind.* 1.ª *pes.* de *sing.*, do *v. tr.* *sentar* (*lat. sedentare,* de *sendens, sendentis*). O mesmo que assentar. V. *Assento. V. pr.* Tomar assento, fixar-se; assentar-se: «E que diz a avozinha em voz baixa, quando me *sento* no seu collo e a abraço e a beijo?» (T. L.)

Cereal Serial

Cereal[1], *s. m.* (*lat. cerealis,* de *Ceres,* n. pr.) Nome generico que abrange o milho, o centeio, o trigo, a cevada, etc. A planta que dá este fructo. *Adj.* Que produz pão; relativo ao pão.

Cereal[2], *s. pr.* Nome de baptismo de homem.

Cereal[3], *s. m.* (cera, *lat. cera,* + al). Especie de castiçal que termina em lanterna e que acompanha lateralmente a cruz alçada.

Serial, adj. (serie, *lat. series,* + al). Relativo á serie; que está disposto em serie: A disposição *serial* e ordenada dos argumentos prova a competencia do escriptor.

Cereo Cerio Serio

Cereo, adj. (*lat. cereus,* de cêra). Feito de cêra; similhante á cêra; da côr da cêra; que tem cêra: S. Vicente *cereo.*

Cerio[1], *s. m.* (*r. gr. keritès,* de *keros,* cêra). Metal descoberto em 1803 na cerita.

Cerio[2], *s. m.* (*gr. kerion,* cellula). Nome dado ao fructo das gramineas por alguns botanicos.

Serio, adj. (*lat. serius*). Que se não ri, sisudo; cenhoso; que está com attenção; que não está satisfeito ou alegre. Que cumpre o que trata. Positivo, real, sincero. *S. m.* Gravidade, seriedade. *Adv.* seriamente. Opp. a *risonho.*

Cerra Serra

Cerra, pres. do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.* do *v. tr.*, *n.* e *r. cerrar*. V *Cerrar*.

Serra[1], *s. f.* (*lat. serra*). Instrumento cortante, cuja parte essencial é uma lamina de aço dentada.

Serra[2], *pres.* do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.*, do *v. tr. serrar*. V. *Serrar*.

Serra[3], *s. f.* (*ar. sehrah*, terreno inculto). Elevação de terreno acima das circumvisinhanças; montanha accidentada: monte. *Fig.* Elevação similhante a um monte.

Serra[4], *s. f.* Peixe escombrida; espadarte.

Cerração Serração

Cerração, s. f. (de cerrar + ão). Escuridão produzida, sobretudo, por espesso nevoeiro, ou accumulação de densas nuvens; negrume. *Fig.* Rouquidão, difficuldade em falar.

Serração, s. f. (de serrar + ão). Acção ou effeito de serrar. Officina de serragem: A *serração* de *Monchique*. V. *Serrar*.

Cerrar Serrar

Cerrar, v. tr., *n.* e *r.* (or. desc.). Fechar, encostar: Póde *cerrar* a porta, se tem frio. Apertar, unir, atar rijamente. Cercar. Terminar. Encobrir-se (a atmosphera). Opp. a *descerrar*.

Serrar, v. tr. (*lat. serrare*). Cortar, dividir com serra ou serrote: Quem o auctorisou a *serrar* o banco? Trabalhar com serra.

Cerviz Servis

Cerviz, s. f. (*lat. cervix*). A parte posterior da cabeça, que comprehende a nuca e o pescoço; cabe-

ça: «Do jugo que lhe poz, o bravo Mouro a *cerviz* ainda agora não sacode». (C.). O topo ou copa das arvores; o cume dos montes.

Servis[1], *pres.* do *ind.*, 2.ª *pes.* do *pl.*, do *v. tr.* e *intr. servir* (*lat. servire*, de *servus*). Estar ao serviço de; prestar serviços (como criado); estar ás ordens de. Dar agasalho, recolher, receber. Pôr na mesa (uma refeicão, iguaria, etc.). Seguir, cumprir. Desempenhar, exercer. Usar, empregar. Ministrar, dar, offerecer (comida ou bebida). Ser escravo ou criado; ser prestadio, util, vantajoso; servir de pretexto, causa. *V. pr.* Utilisar-se, aproveitar-se; dignar-se.

Servis[2], *adj. pl.* de *servil*. Que diz respeito ás attribuições de criado. *Fig.* Aviltante, humilhante.

Cervo Servo

Cervo, s. m. (*lat. cervus*, do *gr. keraos*). Animal quadrupede, ruminante, da familia dos cervideos, com appendices corneos (esgalhos), veloz, elegante e timido, conhecido tambem por veado e corço: «Anda a cerva co'o *cervo* por o monte, a novilha do touro acompanhada, á leoneza o leão defender preza;...» (C.)

Servo[1], *s. pr.* Nome de baptismo de homem e sobrenome: *Servo* da Cunha Mello e Faro.

Servo[2], *s. m.* (*lat. servus*). Criado, servente, escravo. Individuo que não tem liberdade propria; o que está sujeito a alguem ou não exerce direitos. *Adj.* Que não é livre; que tem de dar contas dos seus actos; que presta serviços a alguem.

Cessão Sessão

Cessão, s. f. (*lat. cessio*, de *cedere*). Acção de ceder; transferencia de direitos ou obrigações: «Al-

...cançou (D. Manuel) do rei de Narsinga a *cessão* da provincia de Balagate;...» (A. J. V.).

Sessão, *s. f.* (*lat. sessio*, de *sedere*). Tempo em que está reunido um corpo deliberativo, consultivo ou quaesquer outras corporações: Depois de encerrada a *sessão*, o secretario lavrou a respectiva acta. Tempo em que funccionam as côrtes.

Cesteiro Sesteiro (*)

Cesteiro, *s. m.* (cesto, *lat. cista*, + eiro). Individuo que faz ou vende cestos: «*Cesteiro* que faz um cesto faz um cento, se lhe derem verga e tempo.» (Adag.).

Sesteiro, *s. m.* (r. *lat. sexta* + eiro). Medida de cereaes correspondente à 4 alqueires: Nem um *sesteiro* de milho tenho no canastro.

Cetaceo Setaceo

Cetaceo, *s. m.* (*lat. cete*, do *gr. kêtê*, + aceo.) Ordem de mammiferos pisciformes, sem membros posteriores, a que pertence o golphinho, a baleia, o unicornio, o cachalote, etc. *Adj.* Relativo aos animaes mammiferos, marinhos, com forma de peixe: A toninha é um animal *cetaceo* e o chetopodo um animal *setaceo*.

Setaceo, *adj.* (r. *lat. seta* + aceo). Que é da natureza das sêdas ou pêlos de porco; que tem sêdas; cerdoso: O javalí é um animal *setaceo* e a baleia um *cetaceo*.

(*) Como esta palavra é muito empregada, principalmente, nas Beiras, julgamos conveniente apresenta-la, embora seja um provincianismo.

Cevadilha Sevadilha (*)

Cevadilha, s. f. (*hisp. cebadilla, fr. cévadille*). Planta da familia das melanthaceas, annual, (*asagra officinalis*, Lindl.), oriunda do Mexico, cujo fructo reduzido a pó, é extremamente amargo, esternuatorio e toxico (empregado por isto na destruição dos piolhaceos), e d'onde se extrae a veratrina.

Sevadilha, s. f. Planta da familia das apocineas, (*nerium olander*, Lind.). uliginaria, indigena continental, chamada tambem *loendro, adelfa, nério* e *loureiro rosa*. V. *Fl. Lus.* I. 279. *Fl. Port.* I. 378.

Cevo Sevo

Cevo, pres. do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. cevar* (*lat. cibare*, de *cibus*). Fazer engordar, medrar; nutrir. *Fig.* Saciar, satisfazer, fartar. Enriquecer, fomentar.

Sevo, s. m. (*lat. sœvus*). Individuo que pratica sevicias, atrocidades, barbaridades, crueldades: Este *sevo* ignobil e abjecto merece o despreso de toda a sociedade. *Adj.* Truculento, feroz, barbaro, cruel, deshumano. Sedento de sangue.

Chá Xá

Chá, s. m. (*chin. tcha*). Planta da familia das theáceas; as folhas d'esta planta depois de sêccas; infusão d'estas folhas: O *chá* é bastante taninoso e

---

(*) Esta palavra e muitas outras empregadas neste diccionario não se encontram inventariadas pelos lexicógraphos, sendo colhidas pelo auctor em tratados d'outra natureza. Assim a palavra *sevadilha* acha-se desenvolvida na *Pharmacopêa Portugueza*, onde se recommenda que não deve confundir-se com *cevadilha*.

contem um principio activo — a theína = que produz, pelo abuso do *chá*, o theísmo. Infusão medicinal de varias plantas: *Chá* de laranjeira, (folhas ou flores), etc. *Fig*. Motejo indirecto; reprehensão.

Xa, s. m. (*pers. xah*). Titulo do soberano da Persia: Entre o czar e o *xá* trocaram-se cartas confidenciaes. *Por ext*. Chefe, rei; mandão: Foi derrotado o *xá* da terra nas ultimas eleições.

Chama Chamma

Chama[1], *pres.* do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*; ou 2.ª do *imperat.*, do *v. tr. chamar.* (*lat. clamare*). Clamar; gritar, para fazer approximar alguem; dar signal para vir. Proclamar os nomes de. Convocar por meio de acenos, apito, campainha, etc. Nomear, appelidar; escolher.

Chama[2], *s. pr.* Nome de baptismo de mulher: *Chama* de Deus.

Chamma, s. f. (*lat. flamma*). Gaz ou vapor em ignição, levados a alta temperatura para se tornarem luminosos, sendo o brilho produzido por particulas solidas em suspensão no meio do gaz a comburir-se: O zinco e o enxofre produzem *chamma*, mas nunca o ferro e o cobre. *Fig*. O que inflamma a alma; paixão ardente; desejo vehemente; ardor: «A emulação é uma *chamma* que aquenta,... a inveja um incendio interno que devora e consome.» (*Roq. Syn.*).

Cheque Xeque

Cheque[1], *s. m.* (*ingl. check*). Ordem ou mandado para ser pago á vista, ao portador ou á sua ordem.

Cheque[2], *s. pr.* Dialecto do ramo esclavonico, bohemio.

Cheque[3], *s. chor*. Povoação na freguezia de Branca, conc. de Albergaria-a-Velha.

Xeque, s. m. (*ar. xeque*, homem, rei). Posição de uma peça no jogo do xadrez em que se ataca o réi ou se faz recuar a rainha sob pena de ser comida; xaque. Senhor, regulo. *Fig.* Perigo, difficuldade, contratempo, prejuizo: Aquelle *xeque* não previa eu! Quinau; censura.

Chilena Xilena

Chilena, adj. (Chile, n. pr. + ena). Relativo ao Chile: Canção *chilena*. *S. f.* e *adj.* Habitante ou natural do Chile: Uma *chilena*. Uma actriz *chilena*.

Xylena, s. f. (do *gr. xylon*). Genero de insectos leptidópteros nocturnos. Variedade de carbureto de hydrogenio liquido.

Chistoso Schistoso

Chistoso, adj. (chiste, *hisp. chiste*, + oso). Que tem graça, piada, pilhéria. Que diz gracejos, dictos agudos, galantes e espirituosos: Julga-se rapaz *chistoso*, e não passa d'um enfadonho.

Schistoso, adj. (schisto, *lat. schistos*, do *gr. skhistos*). Que é da natureza ou constituição do schisto; friavel: Terreno *schistoso*. V. *Schisto*.

Cholera Colera (*)

Cholera, s. m. (*lat. cholera, gr. kholera*, de *kholé*, bilis). Doença caracterisada por vomitos, diarrhêa,

---

(*) Rigorosamente, estas duas palavras não são homophonas, mas sim homographas, por lhes ser commum a etymologia. Se aqui as incluimos, é apenas pelas encontrarmos assim registradas nos melhores diccionarios e serem adoptadas por todos os escriptores de reputação. V. *fr. cholère, colère*; *ing. choler, cholera*.

caibras, arripios e lividez. Pode ser epidemico (*cholera-morbus*) e endemico (*cholera-esporadica*).

Colera, s. f. (etymol. da antec.). Paixão forte que incita contra o que nos offende; irritação; ferocidade, raiva: «Irado el-rei D. João III contra certo homem, no auge dà *colèra*, voltou-lhe as costas...» (*Do Panorama*) Agastamento, enfado, despeito. Sentimento de justiça que se attribue a Deus quando algum flagello persegue a humanidade.

Choral Coral

Choral (*), *adj.* (chôro, *gr. khoros*, + *al*). Pertencente ou relativo ao chôro: O ensino do canto *choral* é do programma das escolas normaes.

Coral, s. m. (*lat. coralium*, do *gr. kourallion*). Concreção calcarea, ramificada, e ordinariamente vermelha, que forma o eixo de um grupo de polypos. Caruncúlas avermelhadas do perú e d'outras aves. *Fig.* Côr vermelha, rubra; vivacidade, esperteza. *Adj.* Qualificativo d'uma molestia — gotta *coral* ou opilencia. *S. f.* Cabra venenosa da America.

Choreia Coreia

Choreia, s. f. (*gr khoreia*, de *khoros*). Doença caracterisada pelo movimento incessante de qualquer orgão, conhecida vulgarmente por — *dansa de S. Victor* ou S. Vito: A athetose, phenomeno morbido similhante á *choreia* nos movimentos, limita-se ás mãos e pés. Dansa, baile.

Coreia, s. f. Insecto hemiptero heteróptero, pa-

(*) Em quasi todos todos os diccionarios se encontra esta palavra sem o *h*, clamando a etymologia contra tal graphia que, como na suppressão do *h* em colera, nenhuma razão scientifica a póde justificar.

rasita das plantas, chamado tambem *persevejo da terra*. Planta primulacea, cultivada nos jardins.

Chronographia Cronographia

Chronographia, *s. f.* (*gr. kronos*, tempo + *graphein*). Sciencia que estuda a divisão do tempo e as datas historicas; chronologia.

Cronographia, *s. f.* (*gr. kronos* + *graphein*). Descripção do planeta Saturno.

Chylo Kilo

Chylo, *s. m.* (*gr. khylos*, r. *khy*). O producto da digestão proprio para a nutrição: O *chylo* é o alimento solubilizado.

Kilo, *s. m.* (*gr. kilioi*, mil). Abreviatura de kilogramma, principalmente no commercio: Um *kilo* de assucar.

Chucho, Chuxo Xuxo

Chucho, *pres.* do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. chuchar.* (*lat. suctus*, de *sugere*), Chupar, sugar; mammar. *Fig.* Receber, adquirir. Caçoar, fazer mangação.

Chuxo, *s. m.* Peixe muito similhante á arraia e talvez da mesma especie: Vendia *chuxo* por arraia e azevia por linguado.

Xuxo, *s. m.* Peixe de Portugal. (C. de F.).

Cidra Sidra

Cidra, *s. f.* (*lat. citrea*, f. de *citreus*). Fructo da cidreira.

Sidra, *s. f.* (*lat. sicera*, *gr. sikera*, *do hebr.*). Vinho ou licor fermentado que se extrae do sumo das maçãs.

Cilhão Silhão.

Cilhão, s. m. (*cilha, lat. cingula,* + ão). Cilha muito grande, cilha mestra.

Silhão, s. m. (*silha, lat. sedicula* + ão). Obra feita pela accumulação de silhares, para defêsa e segurança de uma praça.

Cilhar Silhar

Cilhar, v. tr. (*cilha* + ar). Apertar, cingir, unir (com a cilha).

Silhar, s. m. (silha + ar). Pedra talhada em quadrado, para fortificações. Base do cortiço.

Cilicio Silicio

Cilicio, s. m. (*lat. cilicium,* do *gr. kilikion*). Cordão ou cinto de vime ou arame fino, que se applica sobre a pelle para mortificação e penitencia. *Fig.* Tormento, martyrio a que alguem se sujeita com resignação e paciencia.

Silicio, s. m. (r. *lat. silex*). Corpo simples, pardacento (quando amorpho), e muito similhante á graphite quando crystallisado. Combinado com o oxygenio produz a silica.

Cinco Scinco

Cinco, adj. (*lat. quinque*). Quatro mais um. *S. m.* O algarismo que representa esta quantidade. Carta de jogar com este numero de pintas; quinta.

Scinco, s. m. (*lat. scincus, gr. skinkos*). Genero de reptis saurios.

Cinematico Synematico

Cinematico, adj. (*gr. kinematikus*, de *kinema*, movimento.) Relativo ao movimento mechanico ou á cinematica.

Synematico, adj. (synema, + atico). Concernente aos estames; que concorre ou entra na sua formação.

Cinna Cyna Sina

Cinna[1], *s. f.* (*gr. kein*; fazer calor), Genero de plantas da familia das gramineas.

Cinna[2], *s. pr.* Nome de baptismo de homem: «Dizia Condé que a tragedia de *Cinna* devia ser o breviario dos reis.» (*Enc. Port.*).

Cyna, s. f. (*lat. cyna.*). Arvore oriunda da Arabia, muito similhante á palmeira; especie de algodoeiro.

Sina, s. f. (*lat. signa*, pl. de *signum*). Fado, destino, sorte; signa: Que triste *sina* a minha!

Cinto Sinto

Cinto, s. m. (*lat. cinctus*, apertado). Faixa de coiro ou panno, que só dá uma volta em rédor da cintura; cós, boldrié.

Sinto, pres. do *ind.* 1.ª *pes.* do *sing.* do *v. tr.* e *n. sentir* (*lat. sentire*). Receber alguma impressão agradavel ou desagradavel, experimentar uma sensação de dor ou prazer. Perceber, conhecer, entender. Prevêr, suppor. Affligir-se. Melindrar-se.

Cirio Sirio Syrio

Cirio[1], *s. m.* (*lat. cereus*, de cêra). Grande vela de cêra que se usa nas egrejas: Offerecer um *cirio* a S. José.

Cirio[2], *s. m.* Genero de plantas da familia das cactaceas, de flores muito bellas: De plantas, só um *cirio* me serve de adôrno no quarto.

Sirio, s. m. (*lat. sirius.* do *gr. sirion*). Estrella de primeira grandeza, na constellação do *Grande-Cão*, conhecida vulgarmente por *canicula*; *astrokyon.*

Syrio, s. m. (Syria, n. pr.). Habitante da Syria. *Adj.* Relativo a Syria. V. *Syriaco.*

Cisão Cizão Scisão Sisão

Cisão, s. f. (*lat. scissio,* de *scindere*). Córte numa parte insulada de um projecto architectonico.

Cizão, s. m. Ave de arribação, da ordem dos pernaltas, familia dos pressirostros? ou das otideas? chamada tambem *abetarda.*

Scisão, s. f. (*lat. scissio,* de *scindere*). Divergencia d'opiniões; divisão, separação: D'esta *scisão* só se póde esperar a confusão.

Sisão, s. m. Ave da ordem dos palmipedes, genero dos lamellirostros, muito parecida com o adem.

Cita Sita Scytha Sitta

Cita[1], *pres.* do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.*, do *v. tr. citar* (*lat. citare*). Chamar alguem a comparecer em juizo. Referir ou transcrever um trecho. Mencionar ou apresentar como auctoridade ou superioridade.

Cita[2], *s. f.* (de *citar*). Referencia a um trecho, regra ou opinião; allegação d'auctoridade.

Sita, adj. f. de *sito* (*lat. situs*, de *sinere*). Situado, collocado, posto, assente, disposto: A estatua de D. Pedro V, *sita* na Batalha, é um primoroso trabalho artistico.

Scytha, s. m. e. f. Habitante da Scythia. *Adj.* Que é natural ou pertence á Scythia: O philosopho *scytha* — Anacharsis — comparou a lei ás teias de aranha, que não prendem senão as moscas pequenas e deixam escapar as grandes.

Sitta, s. f. Genero dos passaros tenuirostros, insectivoros, d'extraordinaria belleza, a que pertence o picanço, a pôpa, a trepadeira, o forneiro, etc.

Coaes Quaes

Coaes, pres. do *ind.*, 2.ª *pes.* do *pl.*, do *v. tr. coar* (*lat. colare,* de *colum,* filtro). Filtrar; fazer passar atravez de qualquer corpo poroso, de fendas, orificios. Destillar, pingar. Fugir, escapar-se. *Fig.* Insinuar-se, V. *intr.* Entrar branda e morosamente.

Quaes, adj. pl. de *qual* (*lat. qualis*). Que pessoa ou coisa; que; como; similhante, egual.

Coando Quando

Coando, part. do *pres,* do *v. tr. coar.* V. *Coaes;*

Quando, conj. temp.: Eu vou, *quando* tu fores. *conj. cond.* Como has-de tu saber ensinar, *quando* nem os principios conheces; *conj. conc.*: *Quando* não haja medicamentos efficazes, procura, ao menos, alguns palliativos; *conj. advers.*: Fugi d'elle, *quando* de ti nunca fugiria; *adv. interr.*: *Quando* tencionas pagar-me?

Coarcta Quarta

Coarcta, pres. do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.*, do *v. tr. coarctar* (*lat. coarctare*). Reduzir os limites de; estreitar, restringir: A lei de ins-

trucção primaria é a que mais deprime o empregado publico, porque lhe *coarcta* a orbita dos direitos e lhe amplia a das obrigações.

Quarta, s. f. (*lat. quartus*). Uma das quatro partes em que se divide alguma coisa. Bilha, cantaro. Intervallo de quatro tons. Como medida, equivale á quarta parte do alqueire; como peso, á quarta parte do arratel.

Cobraes Cubraes

Cobraes, pres. do *ind.*, 2.ª *pes.* do *pl.*, do *v. tr. cobrar* (*lat. recuperare*). Adquirir, receber: Vêde se *cobraes* esses recibos todos. Readquirir, recuperar, possuir-se de. Se não *cobraes* as forças, considerai-vos perdidos.

Cubraes, pres. do *conj.*, 2.ª *pes.* do *pl.*, do *v. tr. cobrir* (*lat. cooperire*). Envolver, tapar, occultar: E' preciso que *cubraes* o que a descoberto vos envergonha. Defender, proteger. Opp. a *descobrir*.

Cóca Cócca

Coca[1], *s. f.* Planta narcotica e nutritiva (*erythroxylon coca*), da familia das erythroxyleas. Qualquer narcotico extraído das plantas para atordoar os peixes. Dobra da corda, emquanto é nova.

Coca[2], *s. f.* Parte da capa ou do manto que cobre a cabeça e se aconchega ao rosto; bioco; capuz: «A filha puxou-lhe pela *coca* da mantilha». (*Dicc. Contemp.*).

Cocca, s. f. (*lat. coccum,* do *gr, kokkos*). Cada uma das cellulas ôcas de um pericarpo.

Côcco Côco

Côcco, s. m. (*lat. coccus* do *gr. kokkos*). Insecto hemiptero, de que se extrae uma substancia vermelha empregada na tinturaria; cochonilha.

Côco, s. m. (*hisp. côco, ingl. cocoa*). Fructo do coqueiro. Vaso feito de metade d'esse fructo, proprio para tinta, tambem chamado quenga. A amendoa do coqueiro; o proprio coqueiro. *Adj.* Que se desfaz facilmente entre os dedos (fructo).

Côcho Côxo

Côcho, s. m. Taboa ou taboleiro em que os trolhas levam a cal amassada.

Côxo, adj. (*lat. coxus*). Que coxeia, claudica, manqueja. Incompleto (diz-se da coisa a que falta alguma parte): Um verso *côxo;* um banco *côxo... S. m.* Aquelle que coxeia ou claudica; pepolim: «Mais depressa se apanha um mentiroso que um *côxo*». (*Adag.*).

Coke Coque

Coke, s. m. (*ingl. coke*). Carvão artificial, resultante da destillação da hulha, constituindo um bom combustivel.

Coque[1], *s. m.* (*lat. coqux*). Cosinheiro dos trabalhadores das salinas (marnoteiros), nas margens do rio Sado.

Coque[2], *s. m.* (voz onom.). Pancada que se dá na cabeça com os nós dos dedos; carôlo: Deu-lhe um *coque* bem puxado.

Cola Colla Kola

Cola, s. f. (*hisp. cola*). Cauda, rabo. Pista, encalço, rastro, seguimento: «Manda que monte o filho, e á pata o pae lhe vae na *cola*». (F. M. N.) Ornato para a cauda.

Colla[1], *s. f.* (*lat. colla*). Substancia gommosa que

se emprega para fazer adherir duas ou mais coisas entre si.

Colla[2], *pres.* do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.* do *v. tr. collar.* Unir, juntar, adherir, ligar, aconchegar (com colla). *Fig.* e fam. Produzir effeito; persuadir, convencer: Não *colla,* porque é mentira muito conhecida. Opp. a *descollar.*

Kola, s. f. Planta tropical, cujo fructo — a *noz de kola* — tem grande importancia medicinal; principal especie do genero esterculio: A paullinea, a *kola* e o mate têm propriedades analogas ás do chá e do café.

Coleo Colio

Cóleo, s. m. (*gr. koleos*) Genero de plantas ornamentaes, labiadas, oriundas das regiães quentes.

Colio, s. m. Passaro conirostro (*colius*), que habita a Asia e Africa, principalmente.

Coletta Collecta

Coletta, s. pr. (*lat. Coletta, fr. Colette*). Nome de baptismo de mulher.

Collecta, s. f. (*lat. collecta,* de *colligere*). Quantia lançada a todo o individuo ou classe que possue bens ou collocação; quota, imposto, contribuição. Oração em nome do povo.

Coma Comma

Coma[1], *s. m.* (*gr. koma*). Somnolencia pesada, de que só se acorda difficilmente, produzida por alguma doença grave: A aconitina produz o *coma.*

Coma[2], *pres.* do *conj.*, 1.ª ou 3.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. comer* (*lat. comedere*). Ingerir alimentos: Ninguem viva para comer, mas *coma* para viver.

Fig. Dissipar, gastar, devorar, absorver, consumir. Acreditar facilmente. Pronunciar mal. *V. n.* Tomar refeição.

Coma[3], *s. f.* (*lat. coma*, do *gr. komé*). Cabello solto e comprido; penacho; melenas. Cabelleira (dos cometas). Copa (das arvores): «As arvores agrestes, que os outeiros tem com frondente *coma* enobrecidos...» (C.). Juba, crina.

Comma, s. f. (*gr. komma*, de *coptein*, cortar, separar). Differença entre um semitom maior e um menor. *Pl.* Virgulas dobradas («...»), que servem para indicar uma transcripção; aspas. Pausa de colchêa.

Cometa Commetta

Cometa, s. m. (*lat. cometa*, do *gr. kometes*, de *komé*, cabelleira). Astros constituidos por um ponto brilhante (*nucleo*) envolvidos por uma nebulosidade (*cabelleira*) e algumas vezes, com um rasto luminoso (*cauda*), que, á similhança dos planetas, gïram em tôrno do sol, descrevendo orbitas muito alongadas.

Commetta, *pres.* do *conj.* 1.ª ou 3.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. commetter* (*lat. committere*, de *cum* + *mittere*). Praticar, fazer: Ninguem *commetta* o crime persuadido de que ninguem o saberá. Confiar; encarregar, entregar; offerecer. Atacar, accommetter; affrontar. Tentar, emprehender com grande risco.

Comminas Cuminas

Comminas, *pres.* do *ind.*, 2.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. comminar* (*lat. comminare*, de *cum* + *minari*). Ameaçar com pêna. Impôr, decretar, prescrever (pêna ou castigo): Se o *comminas*, tens as tuas razões.

Cuminas, *s. f.* (*lat. cuminum*, do *gr. kuminus*). Tribu de plantas umbelliferas, que tem por typo o cuminho e a que pertence a salsa, o funcho, o aipo, os coentros, a cenoura, a cicuta, a pastinaga, etc.

Comsigo Consigo

Comsigo, *prep. com.*, *lat. cum*, + flexão do *pron. se*, *lat. secum*). De si para si: Elle falava *comsigo* mesmo. Em companhia de quem se fala: Elle leva *comsigo* toda a familia. Vulgarmente, em companhia da pessoa ou pessoas com quem se fala; comvosco: Ia *comsigo*, mas receio a chuva.

Consigo, *pres.* do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. conseguir* (*lat. consequi.* de *cum* + *sequi*). Obter, adquirir, alcançar. Chegar a; dar em resultado; ter como consequencia: Não *consigo* ser rico.

Concelho Conselho

Concelho, *s. m.* (*lat. concilium*, de *consière* ou *concire*). Circumscripção administrativa, cuja auctoridade civil se chama administrador; municipio: O *concelho* de Sinfães pertence ao districto de Vizeu.

Conselho, *s. m.* (*lat. consilium*). Parecer, opinião, juizo: «Cada cabeça, cada *conselho*». (Adag.); Aviso; ensino, licção. Collectividade de individuos que se reunem para tratar d'alguma deliberação: *Conselho* de ministros, *Conselho* d'Estado, *Conselho* Superior d'Instrucção Publica...

Concertar (*) Consertar

Concertar, *v. tr.* (*lat. concertare*, de *cum* + *certare*). Ajustar, contractar; deliberar; conferenciar,

(*) O «Novo Diccionario da Lingua Portuguêsa», de Candido Figueirêdo, é o unico que apresenta a distincção entre estas duas palavras, que nos outros diccionarios se acham fundidas numa só — *concertar*.

dispôr em ordem. Reparar, arranjar; equiparar. *V. intr.* Concordar. *V. pr.* Entrar em concêrtos, combinações.

Consertar, v. tr. (*lat. consererе = it. conserto*). Coser, remendar com costura; accrescentar, cosendo.

Condeça Condessa

Condeça, s. f. (*lat. contextus*). Cêsta de verga ou de vime, com tampa e sem asas, redonda ou oval: Vae áquella *condeça* e traze-me de lá um lenço?

Condessa [1], *s. f.* (*lat. comitissa,* de *comes, comites*). Mulher que tem o titulo correspondente ao de conde. Mulher, filha, viuva d'um conde: «Uma *condessa,* uma duqueza, carecem ás vezes de mais mizericordia do que a ultima das suas criadas.» (D. A. C.).

Condessa [2], *s. f.* Planta anonacea do Brasil.

Condessa [3], *s. chor.* Povoação da freguezia de Luzim, conc. de Penafiel, distr. do Porto.

Consolar Consular

Consolar, v. tr. (*lat. consolare*). Suavisar, alliviar a afflicção, os padecimentos de *V. pr.* Receber consolação, satisfação. Opp. a *desconsolar.*

Consular, adj. (*lat. consularis,* de *consul*). Que se refere ou diz respeito ao consul ou ao consulado: Direito *consular.* De consul: O *Curso Superior de Commercio* dá accesso á dignidade *consular.*

Consumo Consummo

Consumo, pres. do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. consumir* (*lat. consumere,* de *cum + sumere*). Gastar, corroer até á completa destruição. Enfraquecer, abater. *Fig.* Affligir, desgostar, entristecer, mor-

tificar: Se me *consumo*, nada faço. Esquecer, apagar: Tudo *consumo*, menos os beneficios recebidos.

Consummo, pres. do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. consummar* (*lat. consummare*, de *cum* + *summa*). Completar, acabar, terminar, concluir: Não *consummo* o meu desejo, porque me falta a saude. Realisar, praticar; cumprir, satisfazer; prefazer.

Contenção Contensão

Contenção, s. f. (*lat. contentio*, de *contendere*). Debate, altercação, contumelia, provocação, disputa; lucta, contenda, peleja, refrega, combate; opposição.

Contensão, s. f. (*com* + *tensão*, *lat. tensio*). Grande applicação e esfôrço para adquirir conhecimentos ou conseguir resolver qualquer difficuldade.

Copia Kopia

Copia, s. f. (*lat. copia*, de *cum* + *ops*). Transcripção textual de qualquer escripto; traslado, transumpto; reproducção fiel de qualquer coisa. Imitação, plagiato. Grande quantidade, abundancia.

Kopia, s. f. Planta medicinal, oriunda da Guiana inglêsa.

Copulado Cupulado

Copulado, part. p. do *v. tr. copular* (*lat. copulare*, de *cum* + *apere*, ligar). Ajuntar, unir, ligar; irmanar, acasalar. Ter cópula, coito.

Cupulado, adj. (cúpula, *lat. cupula*, de *cupa*, + ado). Que tem cúpula, zimborio, abobada.

Córa Kóra

Córa [1], *s. f.* (de corar). Acção de córar (a roupa, a cêra, etc.) Brasas que se conservam á porta do forno, emquanto se cosem os bôlos.

Cora[2], *s. pr.* Nome de baptismo de mulher.

Cora[3], *pres.* do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.* do *v. tr. corar* (*lat. colorar*, de *color*). Dar côr a; tingir, colorir; branquear. *Fig.* Disfarçar, attenuar. *V. intr.* Earubescer, envergonhar-se; encavacar: Elle *cora* com pouco.

Kora, *s. m.* Dialecto da lingua africana, falada nas margens do *Vaal* e *Modder*, nas immediações do 29.º de latitude: «Reconhecem-se tres dialectos bem distinctos no hottentote, a saber: — o nama, o *kora*, e o hottentote propriamente dito.» (L. B.).

Corça Corsa

Corça, *s. f.* Animal da familla dos cervideos, especie antilope, notavel pela sua elegancia de formas e ligeireza, tambem chamado — *cabra silvestre*, *cervo*, *veado* e *zorlitho*. *V. Cervo.*

Corsa, *s. f.* (*lat. cursus*, de *cursere*). Carro que os madeirenses puxam no transporte de pessoas.

Corço Corso

Corço, *s. m.* O mesmo que corça. V. *Corça.*

Corso[1], *s. m.* (*lat. corsus*). Habitante da Córsega, *Adj.* Relativo á Córsega.

Corso[2], *s. m.* (*lat. cursus*, de *correre*). Excursão de navios piratas. Direito que os estados belligerantes concedem a navios particulares para poderem aprisionar a carga e os navios inimigos. Este direito é dado pela *carta* de *corso*. Pela *Convenção* de *Paris* (1856) foi abolido o corso, excepto na Hispanha, Estados-Unidos e Mexico por não annuirem, podendo, portanto, servir-se d'elle, quando estejam em guerra. Vida nómada dos que subsistem á custa do que roubam.

Corso[3], *s. m.* (*alt.* de *côrcho*). Cardume de sardinha.

Corina Corinna

Corina, s. pr. (*lat. Corina*). Nome de baptismo de mulher: A actriz *Corina* era a mais formosa do seu tempo.

Corinna, s. f. Mammifero da familia dos bovideos, genero antilope (*antilope corinna*).

Corisa Coryza

Corisa, s. f. (*gr. koris*). Insecto hemiptero.

Coryza, s. f. (*gr. koryza*). Inflammação catarrhal da pituitaria; defluxo.

Correcção Correpção

Correcção, s. f. (*lat. correctio,* de *corrigere*). Acção ou effeito de emendar, corrigir, rectificar, melhorar; qualidade do que é correcto; pureza. Estabelecimento publico onde se encerram os vadios e os delinqüentes. *Por ext.* Pena, castigo. Opp. a *incorrecção.*

Correpção, s. f. (*lat. correptio,* de *corripere*). Acto de tornar breve uma syllaba longa, na poesia; systole.

Corvejar Curvejar

Corvejar, v. intr. (côrvo, *lat. corvus,* + ejar). Crocitar; imitar a voz do côrvo. *V. tr.* (*fig.*) Ruminar, repisar (assumpto, ideia...).

Curvejar, v. intr. (curva, *lat. curvus,* + ejar). Traçar frequentemente curvas: Era como um ebrio a *curvejar. V. tr.* Percorrer em tôrno, formar curvas sobre; tornejar.

Corveta Curveta

Corvêta, s. f. (*lat. corbita,* de *corbes*). Navio de guerra de tres mastros, similhante á fragata ou barca mercante: A *corveta Sagres* foi substituida pela *corveta Estephania.*

Curvêta[1], *s. f.* (*fr. courbette?* ou dim. de curva?). Movimento do cavallo que consiste num salto em que levanta e curva as mãos, baixando ao mesmo tempo a garupa.

Curvêta[2], *s. f.* (curva + eta). Pequena curva, volta de caminho ou atalho: Ao chegar á *curveta* da tourada foi assaltado por tres ladrões.

Coser Cozer

Coser, v. tr., n. e *r.* (*lat. consuere,* de *cum* + *suere*). Unir com pontos de agulha, costurar: «Uma sentada a *coser,* outra na roca a fiar,...» (A. G.). Chegar muito uma coisa a outra, ligar, unir; encostar. Remendar-se, concertar.

Cozer, v. tr. (*lat. coquere,* por interm. do *lat.* pop. *cocere*). Reduzir á cozedura; cozinhar: *Cozer* a carne, o pão. *Fig.* Digerir. Amadurecer. Curar: O João está a *cozer* a bebedeira.

Costear Custear

Costear, v. tr. e *intr.* (costa, *lat. costa,* + ar). Rodear, seguir a costa; navegar junto da costa: «Indo uma vez a Délos, *costeamos* Nexos; á dextra remo, alcanço o porto e salto á praia.» (A. F. C).

Custear, v. tr. (custo, de custar, *lat. constare,* + ear). Prover successivamente ao custo de; fazer as despezas necessarias.

Cota Cotta

Cota, s. f. (*lat. quotus*). Signal alphabetico ou numeral que serve para classificar as peças d'um processo; autos, etc; apontamento, notas; citação que se margina num escripto. A parte não cortante de qualquer instrumento: Deu-lhe com a *cota* da espada.

Cota, s. f. Peixe cartilaginoso e variegado dos mares do sul.

Cotta[1], *s. f.* (*fr. cotte*, alt. *all, kuitte*). Armadura defensiva em forma de camisa, feita de malhas ou pequenos aneis entrelaçados de metal; jaco.

Cotta[2], *s. pr.* Sobrenome: Manuel da *Cotta* Albuquerque foi um distincto orador sagrado.

Coticula Cuticola Cuticula

Coticula, s. f. (*lat. coticula*). Pedra de toque, como basalto, empregada para se avaliar da pureza do oiro e da prata, heraclia.

Cuticola, adj. (*lat. cuticola*, de *cutis* + *colere*). Que vive debaixo da cutis, da pelle.

Cuticula, s. f. (*lat. cuticula*, de *cutis* + *ula*). Pelle emquanto nova; pellicula.

Craca Cracca

Craca, s. f. Mollusco cujas valvas estão assentes sobre um pedunculo tubuloso, susceptivel de se alongar ou contrahir. Cria-se debaixo do costado dos navios e ainda nos rochedos.

Cracca. s. f. Planta da familia das leguminosas (*vicia cracca*), conhecida tambem por *hervilhaca*.

Crus Cruz

Crus, adj. pl. de *cru* (*lat. crudus*). Não cozido, não preparado: Ovos *crus; feijões crus*. Sem rebuço, sem disfarce. Cruel, barbaro, deshumano. Offensivo, duro, aspero: «Falou-lhe com termos bastantes *crus*». (*Dicc. Contemp.*). Opp. a *cozido*.

Cruz, s. f. (*lat. crux*). Instrumento de supplicio onde Jesus Christo foi pregado (crucificado), composto de duas peças de madeira, ou outro material, ordinariamente perpendiculares: «Minha mãe, quem é aquelle pregado naquella *cruz?*» (J. D.). *Fig.* Martyrio, tormento, afflicção. Symbolo da religião christã.

Curto Kurto

Curto, adj. (*lat. curtus*). Que tem pouco comprimento ou duração. Em pequeno numero, breve; rapido. *Fig.* Timido, acanhado; pouco intelligente. Prompto, facil. Laconico, conciso. Opp. a *comprido*.

Kurto, s. m. (*gr. kurtus*). Peixe do mar das Indias.

Cynico Sinico

Cynico, adj (*lat. cynicus, gr. kynicos*, de *kyon*, cão). Proprio de cão (em desuso). Pertencente a uma seita de philosophos que despresavam as formulas da decencia e da polidez. Impudico, obsceno; imprudente, sem vergonha, descarado.

Sinico, adj. (*Sina, n. pr.* + ico). Que diz respeito á China ou aos chinêses: «Para superintender na administração da população chineza (em Macau) ha um *procurador dos negocios sinicos*». (V. A. E.). «O Seabra foi agora nomeado procurador dos negocios *sinicos* em Macau.» (*N. Dicc. da Ling. Port.*).

Cynopse Synopse

Cynopse, s. f. (*gr. kyon*+*ops*). Genero de plantas da familia das gramineas.

Synopse, s. f. (*gr. synopsis,* de *sin*+*opsis*). Compendio qne apresenta em resumo o essencial de uma sciencia; synthese, epitome, resumo.

Cyriaco Syriaco

Cyriaco, s. pr. (*lat. Cyriacus,* do *ar. cyro,* sol). Nóme de baptismo de homem: A morte de *Cyriaco* de Cardoso representa uma enorme perda na arte da musica.

Syriaco, adj. (de Syrio). Referente á Syria ou aos syrios. Lingua falada pelos syrios; syrio. V. *Syrio.*

Dei Dey

Dei, pret. p., 1.ª pes. do *sing.,* do *v. tr. dar.* (*lat. dare*). Ceder gratuitamente; doar, presentear, fazer esmolas; produzir; destinar; incumbir; conferir; ministrar; dedicar; suppôr, sacrificar; transmittir; applicar. Castigar, etc. *V. intr.* Bater; encontrar-se; bastar, etc. *V. pr.* Accommodar-se; estar de accôrdo; encontrar-se; conviver; realisar; importar; acontecer. Opp. a *desdar.*

Dey, s. m. (t. turco). Presidente de corporação administrativa entre os mouros. Titulo do chefe barbaro que governava Argel e Tunis: O celebre almirante inglês Blake obrigou o pápa, o duque de Toreana, os cavalleiros de Malta, os Estados Barbarescos e o *dey* de Tunis a reconhecerem a Republica inglêsa e a pagar-lhe indemnisações ou tributos, em 1655.

Denodar Denudar

Denodar, v. tr. (lat. denodare, de *nodus).* Desatar, desprender, soltar um nó. *Fig.* Vencer, desembaraçar-se d'uma difficuldade.

Denudar, v. tr. (lat. denudare, de *nudare).* Pôr patente alguma parte doente do corpo, por incisão, dissecação, etc. *V. r.* Despir-se.

Deporei Depurei

Deporei, fut. imp., 1.ª *pes.* do *sing.,* do *v. tr.* e *n. depôr (lat. deponere,* de *de + ponere).* Pôr de lado; deixar, largar. Destituir, demittir. Depositar, assentar. Fazer depoimento; prestar declarações como testemunha. Abdicar; renunciar. Render-se.

Depurei, pret. p. do *ind.,* 1.ª *pes.* do *sing.,* do *v. tr. depurar (r.* puro). Tornar puro; limpar; purificar, expurgar.

Desafear Desafiar

Desafear, v. tr. (des + afear, de feio). Tirar ou esconder a fealdade a. Opp. a *afear.*

Desafiar, v. tr. (it. desfidare, do *lat. de + fides).* Provocar ou chamar a desafio, duello, lucta, peleja. Instigar, incitar; desinquietar. Convidar. Estimular. *V. n.* Embotar o fio. Opp. a *afiar.*

Desafeiçoar Desaffeiçoar

Desafeiçoar, v. tr. (des + afeiçoar). Tirar a feição de, desfigurar; alterar, modificar V. *Afeiçoar.*

Desaffeiçoar. v. tr. (des + affeiçoar). Tirar ou fazer perder a affeição de; perder a affeição a quem se tinha. V. *Affeiçoar.*

Desempoçar Desempossar

Desempoçar, v. tr. (des + empoçar, de poço). Tirar do pôço ou pôça (a agua). Exgottar, desentulhar, desobstruir, desopilar, desentupir. *Fig.* Tirar do logar occulto, recóndito. V. *Empoçar.*

Desempossar, v. tr. (des + empossar, de posse). Privar da posse, esbulhar, expoliar, despojar; desapossar. *V. intr.* Privar-se do dominio de; renunciar á posse. V. *Empossar.*

Desenfornar Desenfurnar

Desenfornar, v. tr. (des + enfornar). Tirar do fôrno: Abriu o forno e tratou de *desenfornar* o pão. Opp. a *enfornar.*

Desenfurnar, v. tr. (des + enfurnar). Tirar os mastros do seu logar. Tirar da furna. Opp. a *enfurnar.*

Desfear Desfiar

Desfear, v. tr. (des + feio, *lat. fœdus,* + ar). Tornar feio, afear; deformar, descompor, deturpar, deslustrar. V. *Afear.*

Desfiar, v. tr. (des + fio, *lat. filum,* + ar). Desfazer ou reduzir a fios; espalhar. Referir ou explicar minuciosamente. Desfilar. *V. intr.* Correr em fio.

Desleaes Desliaes

Desleaes, adj. pl. (des + leaes, *pl.* de leal, *lat. legalis,* de *lex*). Que não tem lealdade ou não é leal; indigno, deshonesto, infiel. V. *Leaes.*

Desliaes, pres. do *ind.,* 2.ª *pes.* do *pl.,* do *v. tr. desliar* (des + liar, *lat. ligare*). Desligar, desatar, separar, desunir, desprender. V. *Liaes.*

Dicta Dita

Dicta, pres. do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.* ou 2.ª do *imperat.*, do *v. tr. dictar.* V. *Dictar.*

Dita[1], *s. f.* (r. *lat. ditare*). Fortuna, felicidade, ventura, successo favoravel: Essa *dita* desappareceu! Opp. a *desdita.*

Dita[2], *pres.* do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.*, do *v. tr. ditar.* V. *Ditar.*

Dita[3], *part. pas. f.* s., do *v. tr.* e *r. dizer* (*lat. dicere*). Exprimir por palavras; referir; contar, declarar. Discursar; recitar; declamar. Confessar. Reponder. Acertar; ajustar. Allegar, depôr; affirmar. Chamar-se: E' *dita* e considerada a mathematica a sciencia da verdade. *Adj.* Referida, mencionada: Eis a *dita* mulher!...

Dictar Ditar

Dictar, v. tr. (*lat. dictare*). Pronunciar em voz alta para outrem escrever. Suggerir, inspirar. Prescrever, impôr.

Ditar, v. tr. (*lat. ditare*). Tornar ou fazer ditoso, feliz, afortunado: Não ha regimen capaz de *ditar* todos os seus súbditos.

Eça Essa

Eça[1], *s. f.* (*fr. herse*). Cenotaphio, tumulo vazio, erecto em memoria de um defuncto; sarcóphago. Estrado elevado onde se deposita o caixão no momento das exequias; tarimà, catafalco.

Eça[2], *s. pr.* Sobrenome de varias pessoas d'ambos os sexos.

Essa, adj. e *pron.* (*lat. ipsa*). Designa a pessoa ou coisa que está proxima d'aquelle com quem falamos: *Essa* fumadeira é interessante; todavia prefiro esta a *essa.*

Eira Eyra

Eira, s. f. (*lat. area*). Porção de terreno liso e duro, onde se malham, limpam e seccam os cereaes. Logar onde se guardam as cannas antes de empregadas na fabricação do assucar.

Eyra, s. m. Especie de gato de Paraguay (*felis eyra*).

Eis Heis

Eis, adv. (*lat. ecce*). Aqui está ou estão: Como o criminoso fugiu, *eis* o seu fiador prompto para responder.

Heis, pres. do *ind.*, 2.ª *pes.* do *pl.* do *v. tr. haver*: «*Heis* já olhado com attenção para um formigueiro?» (M. L.). «Porem se *heis* de matar a quem amando, ser vosso d'amor tanto só pretende...» (C.). (Esta fórma é principalmente usada na poesia). V. *Ha* e *Houve*.

Ela Ella

Ela, pres. do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.*, do *v. tr.* e *intr. elar* (*elo, gr. elos*, nó, + ar). Segurar as vides ou plantas rasteiras pelos seus elos. *Por ext.* Prender com vergas: Depois de fazer a poda, Prometheu, *ela* as vides cuidadosamente. *V. pr.* Segurar-se pelos elos.

Ella, pr. pes. (*lat. illa*). Serve de sujeito e de complemento indirecto, quando regido de preposição. Como complemento directo, converte-se em *a*, e indirecto, sem preposição, em *lhe*: *Ella* vae, mas, se com *ella* for alguem, havemos de *a* ver brevemente, se *lhe* correr a fortuna.

Elação Illação

Elação, s. f. (*lat. elatio*). Arrogancia, altivez, elevação de sentimentos, do espirito, de brio. Elevação de estylo, de linguagem, etc.

Illação, s. f. (*lat. illatio*). Inferencia, conclusão; deducção: A presumpção é a *illação* que se tira dum facto conhecido para outro desconhecido.

Elegivel Illegivel

Elegivel, adj. (*lat. eligibilis*). Que pode ser eleito: E' cidadão *elegivel* todo o que souber ler e escrever, ou pague, pelos menos, 500 reis de contribuição directa.

Illegivel, adj. (*lat. illigibilis*, de *in*+*ligibilis*). Que não se pode ler: Esse typo é perfeitamente *illigivel* a olho nú. Opp. a *legivel*.

Elicito Illicito

Elicito, adj. (*lat. elicitus*, de *elicere*). Que é feito ou procede da alma, como principio activo. Attrahido, allucinado.

Illicito, adj. (*lat. illicitus*, de *in*+*licitus*). Que não é licito; contrario á lei ou á moral; defeso, prohibido: E' *illicito* o casamento d'um menor, não emancipado, sem nução de quem o representa. Opp. a *licito*.

Elidir Illidir

Elidir, v. tr. (*lat. elidere*). Fazer a elisão de uma vogal final, quando a palavra seguinte começa por vogal ou *h*; eliminar, supprimir; expungir, apagar.

Illidir, v. tr. (*lat. illidere*). Embater, chocar, dest[illegible]r; refutar, contradizer.

Ema Emma

Ema, s. f. (*ar. nedma?*) Ave pernalta do genero dos casuares, peculiar d'America e notavel pela rapidez e docilidade.

Emma, s. pr. Nome de baptismo de mulher. Etymologicamente, significa *ama de leite*.

Emane Immane

Emane, pres. do *conj.*, 1.ª ou 3.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. emanar* (*lat. emanare*). Nascer, provir, derivar; originar-se; proceder, dimanar.

Immane, adj. (*lat. immanis*, de *in priv.*+*manis*, doce, docil). Grandissimo, enorme, immenso, *Fig.* Cruel, barbaro, ferino, deshumano: Ente *immane* e incomparavel.

Emboçar Embuçar

Emboçar, v. tr. (r. *lat. boscus*). Chapar (uma parede ou muro) com a primeira camada de cal ou de argamassa. Dar a primeira mão de tinta em que assenta o colorido (na pintura).

Embuçar, v. tr. (r. *lat. buscus*, buço). Cobrir (o rosto) com o embuço até aos olhos; disfarçar, encobrir; abuçar. *V. pr.* Envolver-se na capa. Despontar (o buço). *Fig.* Disfarçar-se, dissimular, occultar o que pensa; falar em termos ambiguos. Opp. a *desembuçar*.

Emborrar Emburrar

Emborrar, v. tr. (*em*+*borra, lat. burra*,+ar). Dar a primeira carda (á lã), depois de passada pela carduça.

Emburrar, v. intr. (em+burro, *lat. burrus*,+

ar). Estacar como um burro; emperrar, obstinar-se, teimar, insistir; admirar sem nada perceber. Amuar. *V. tr.* Tornar estupido; burrificar. Opp. a *desemburrar.*

Emergir Immergir

Emergir, v. intr. (*lat. emergere*). Saïr d'onde estava mergulhado. *Fig.* elevar-se; manifestar-se; patentear-se, mostrar-se; exhibir-se.

Immergir, v. tr. (*lat. immergere*). Mergulhar, metter num liquido; afundar. Fazer penetrar. *V. pr.* Afundar-se, sossobrar.

Emerito Immerito

Emerito[1], *adj.* (*lat. emeritus*). Que tem feito longos e bons serviços; que está aposentado, gosando os rendimentos e honras do emprêgo. *Fig.* Que tem longa pratica de.

Emerito[2], *s. pr.* Nome de baptismo de homem.

Immerito, adj. (*lat. immeritus*, de *in* + *meritus*). Que não é merecido; sem merecimento; não merecedor. Opp. a *merito.*

Emigrar Immigrar

Emigrar, v. intr. (*lat. emigrare*). Saïr da patria, para residir noutro païs; mudar de patria.

Immigrar, v. intr. (*lat. immigrare*). Entrar em païs extranho para nelle residir.

Eminente Imminente

Eminente, adj. (*lat. eminente*). Que se eleva, que é ou está mais alto que o resto. *Fig.* Muito grande; excelso; excellente. Alto, elevado, subido; grande, superior; illustre, distincto, douto, erudito, inclito.

Imminente, adj. (*lat. imminens*). Que está sobranceiro, que está prestes a caïr ou a acontecer; pendente: Sobre a cabeça, Damocles via *imminente* uma espada, que o mataria á mais leve falta.

Emitto Imito

Emitto, pres. do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. emittir* (*lat. emittere*). Lançar fóra de si, arrojar, arremessar. *Fig.* Exprimir. Produzir, publicar. Opp. a *absorver*.

Imito, pres. do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. imitar* (*lat. imitare*). Reproduzir ou fazer á similhança de; tomar por modêlo. Copiar; arremedar, fingir, simular; modelar.

Emmaçar Emmassar

Emmaçar, v. tr. (em + maço, r. *lat. maça,* + ar). Reünir, juntar em maço. Opp. a *desemmaçar*.

Emmassar, v. tr. (em + massa, *lat. massa,* + ar). Reduzir a massa; empastar, amassar, sovar, epistar.

Empanada Empannada

Empanada, s. f. (em + pão, *lat. panis,* + ada). Pastelão de massa sovada, com picado no interior.

Empannada, s. f. (em + panno, *lat. pannus,* + ada). Qualquer panno que serve para cobrir um cesto, gigo, canastra, etc., a fim de impedir que se bula no conteüdo, ou se perca alguma coisa. *Fig.* Deslustrada, maculada.

Empenar Empennar

Empenar, v. intr. (empena, r. *lat. pin* + ar). Torcer, deformar-se (a madeira) por effeito do calor

ou da humidade. *Por ext.* Desviar-se da direcção do fio de prumo. Opp. a *desempenar.*

Empennar, v. tr. (em + penna, *lat. penna,* + ar). Encher, guarnecer, enfeitar (de pennas). *V. intr.* Crear pennas. *V. pr.* Cobrir-se de pennas. *Fig.* Ornamentar-se, ataviar-se, enfeitar-se, adornar-se, paramentar-se, arrear-se, arraiar-se. Vestir, cobrir: Os selvagens costumam-se *empennar* com as pelles dos animaes que matam.

Empoçar Empossar

Empoçar, v. tr. (em + poço, *lat. puteus,* + ar). Metter, encerrar em poço. *V. intr.* Formar poço; atufar-se. Opp. a *desempoçar.*

Empossar, v. tr. (em + posse, *lat. posse,* + ar). Dar posse a, metter de possé: «*O,* pelo nome que tem,... convinha desterral-o da nossa orthographia e em seu logar *empossar* esta lettra *c*, etc.» (J. B.). Opp. a *desempossar.*

Empolhar Empulhar

Empolhar, v. intr. (em + *lat. pullus* + ar). Crear pintos; incubar, chocar (falando dos ovos): O ovo não póde *empolhar* sem galladura.

Empulhar, v. tr. (em + pulha, *hisp. pulla,* + ar). Dizer pulhas a; dirigir pulhices; troçar de; enganar com brinquedos ou gracejos: E' falta de educação *empulhar* o proximo.

Emular Immolar

Emular, v. tr. e *intr.* (*lat. æmulari*). Ter emulação de alguem; imitar por emulação; competir, rivalizar com. Emparelhar-se. Disputar preferencias.

Immolar, v. tr. (*lat. immolare*, de *mola*). Sacrificar, degollando. *Fig.* Sacrificar, matando: «As aras de Busirio infamando, onde os hospedes tristes *immolava*». (C.). *Fig.* Prejudicar: damnificar.

Encanar Encannar

Encanar, v. tr. (en + cano, *gr. kanos*, abertura, + ar). Conduzir por canaes ou aqueductos; canalizar. Opp. a *desencanar*.

Encannar, v. tr. (en + canna, *lat. canna*, + ar). Concertar membros fracturados ou deslocados, unindo-os, ou ligando-os por meio de cannas ou talos: O algebrista não pôde *encannar* o braço da creança. *V. intr.* Crear cannas. Opp. a *desencannar*.

Enchia Enxia

Enchia, pret. imp. do *ind.*, 1.ª ou 3.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. encher* (*lat. implere*). Tornar cheio: «O infanção extremoso *enchia* rasa a taça do licor». (*Dicc. Contemp.*). *V. intr.* Tornar-se cheio gradualmente: A maré *enchia*, quando desejavamos que vazasse. Espalhar-se por. *V. pr.* Abarrotar-se; satisfazer-se. Possuir-se de. Opp. a *esvaziar*.

Enxia, pres. do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. enxiar* (*it. inocciare*). Atar, prender, ligar, segurar qualquer coisa: Um *enxia* a ancora, outro amaina as velas. (Usa-se, especialmente, na linguagem maritima).

Encomiar Encumear

Encomiar, v. tr. (encomio, *gr. enkômion*, louvor, + ar). Dirigir encomios a; louvar, elogiar, gabar, exaltar; celebrar, preconizar; panegyrizar, enaltecer.

Encumear, v. tr. (em + cume, *lat. culmen*, + ar). Pôr no cume, no cimo, no ápice; encimar, rematar. Mandou *encumear* a casa com o symbolo do progresso.

Enervação Innervação

Enervação, s. f. (*lat. enervatio*, de *enervare*, de *e* + *nervus*). Enfraquecimento, debilitação, prostração de forças; extenuação proveniente d'excessivo trabalho. Um dos variados processos empregados pelos marchantes para abater o gado.

Innervação, s. f. (in + nervo, *lat. nervus*, + ação). Modo especial de acção ou de actividade propria dos elementos nervosos, dando origem aos phenomenos e funcções da vida organica.

Enfornar Enfurnar

Enfornar, v. tr. (en + forno, *lat. furnus*, + ar.) Metter no forno: Não se deve *enfornar* o pão sem que esteja lêvedo e o forno bem quente. V. *desenfornar*.

Enfurnar, v. tr. (en + furna, *lat. furnus*, + ar). Metter na furna. Metter (o pé dos mastros) nas enoras respectivas, até descançar na carlinga. V. *desenfurnar*.

Enfrear Enfriar

Enfrear, v. tr. (en + freio, *lat. frœnum*, + ar). Pôr o freio a; emboccar; domar. Apertar o freio (da carruagem, machina). Refrear, reprimir-se, soffrear-se, conter-se. *V. n.* Obedecer ao freio. Opp. a *desenfrear*.

Enfriar, v. tr. (en + frio, *lat. frigidus*, + ar). Pôr a arrefecer; deixar esfriar; gelar. Submetter a uma baixa temperatura. Opp. a *aquecer*.

Engraçar Engrassar

Engraçar, *v. tr.* (en + graça, *lat. gratia*, de *gratus*, + ar). Dar graça; tornar gracioso; realçar. Fazer jovial, espirituoso. *V. intr.* Sympathizar, agradar-se. *V. pr.* Congraçar-se. Opp. a *desengraçar*.

Engrassar, *v. tr.* (*lat. incrassare*). Tornar crasso, grosseiro, gôrdo, denso, espesso; engrossar; incrassar.

Ennata Ennatha Innata

Ennata, *pres.* do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. ennatar* (en + nata, *lat. natus*, + ar). Cobrir de nateiros; encher de nata. Opp. a *desnatar*.

Ennatha, *s. pr.* Nome de baptismo de mulher.

Innata, *adj. f.* de *innato* (*lat. in + natus*). Que não nasce; ingenito, congenito; que apparece com a pessoa. Opp. a *nata*.

Ensecar Enseccar

Ensecar, *v. tr.* (*lat. insequi*). Seguir, perseguir. Indagar, inquirir, averiguar, esquadrinhar, excogitar: A policia, depois de *ensecar* todos os pormenores, enviou o criminoso para o tribunal.

Enseccar, *v. tr.* e *intr.* (en + sêcco, *lat. seccus*, + ar). Ficar em sêcco; pôr em sêcco: Um forte temporal fez *enseccar* as embarcações. Enxugar-se, seccar-se.

Enumeravel Innumeravel

Enumeravel, *adj.* (de enumerar, *lat. enumerare*). Que se póde numerar ou contar.

Innumeravel, *adj.* (*lat. in + numerabilis*). Que se não póde numerar ou contar. Extremamente numeroso; excessivamente copioso. Opp. a *enumeravel*.

Era Hera

Era[1], *pret. imp.*, 1.ª ou 3.ª *pes.* do *sing.*, do *v. intr. ser* (*lat. sedere*). Possuir uma qualidade ou modo de existir indicado pelo adjectivo anteposto ou posposto; estar; existir.

Era[2], *s. f.* (*lat. æra*, r. *æs*, bronze). Epocha fixa d'onde se começa a contar os annos ou ás datas: A *era* hispanica foi substituida, em Portugal, pela *era* de Christo, no anno de 1422.

Era[3], (*) *s. chor.* Povoação da *freg.* de Telões, *conc.* de Amarante.

Hera[1], *s. f.* (*lat. hedera*). Planta parasita, trepadeira, da familia das arabaceas. Symbolisa a constancia e a amizade.

Hera[2], (*) *s. chor.* Povoação da *freg.* de Gouveia, *conc.* de Amarante.

Escaço Escasso

Escaço, *s. m.* Adubo animal para as terras, principalmente do norte do país, preparado com os resíduos da preparação do marisco, sardinha, etc.

Escasso, *adj.* (b. *lat. scarpsus*). Avaro, sovina, mesquinho. Falto, minguado. Pouco abundante; em pequena quantidade ou tamanho. *s. m.* Avarento. Opp. a *liberal*.

Escára Iscára

Escára, *s. f.* (*gr. eskara*). Crosta de uma ferida; codea, bostela: Da applicação do caustico póde resultar *escára*, quando não haja cautela.

(*) A divergencia graphica é justificada pela existencia de duas povoações no mesmo concelho com nomes que se pronunciam da mesma maneira.

Iscára, pret. m. q. perf., 1.ª ou 3.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. iscar* (*lat. escare*, de *esca*). Pôr isca em; untar; cevar. *Fig.* Engodar. Contaminar, eivar.

Escatologia Eschatologia.

Escatologia, s. f. (*gr. skatos* + *logos*). Tratado acerca dos excrementos ou defecações.

Eschatologia, s. f. (*gr. eskhatos*, ultima, + *logos*). Doutrina das coisas que devem acontecer depois de acabar o mundo.

Escodar Escudar

Escodar, v. tr. (escôda + ar? ou *lat. excudere?*). Lavrar, alisar, polir (a pedra) com a escôda. Alisar (as pelles) para lhes dar flor e poder tingir-se.

Escudar, v. tr. (escudo, *lat. scutum*, + ar). Cobrir com o escudo. Defender, auxiliar, proteger, patrocinar. *V. pr.* Cobrir-se com o escudo. *Fig.* Defender-se.

Escoriar Excoriar

Escoriar, v. tr. (escoria, *lat. scoria*, do *gr. skoria*, + ar). Limpar (os metaes) das escorias, impurezas; purificar; escorificar.

Excoriar, v. tr. (*lat. excoriare*, de *corium*). Tirar a pelle, esfolar, arranhar; ferir superficialmente. *V. r.* Esfolar-se, arranhar-se.

Esmorrar Esmurrar

Esmorrar, v. tr. (es + morrão + ar). O mesmo que *esmorraçar*: Traga a espevitadeira para *esmorrar* as torcidas. V. *Esmorraçar*.

Esmurrar, v. tr. (es + murro + ar). O mesmo que *esmurraçar:* Se o apanho, hei de lhe *esmurrar* o nariz. *Pop.* Virar o gume; embotar. V. *Esmurraçar.*

Esmorraçar Esmurraçar

Esmorraçar, v. tr. Espevitar, tirar o morrão (ás velas). V. *Esmorrar.*

Esmurraçar, v. tr. Maltratar com murros; dar murros em. V. *Esmurrar.*

Esóphago Isóphago

Esophago, s. m. (*gr. oisophagos,* de *oiso, v. oien,* levar, + *phagein,* comer). Canal musculo-membranoso, que liga a pharynge ao estomago; ao qual conduz os alimentos.

Isophago, s. m. e *adj.* (*gr. isos* + *phagein*). Anthropóphago, cannibal; barbaro, selvagem; cruel, deshumano.

Espiar Expiar

Espiar[1], *v. tr.* (*ant. all. spehôn,* observar). Espreitar cuidadosa e secretamente; observar; pombear; espionar; seguir no encalço; ir na cola de.

Espiar[2], *v. tr.* (*ingl. spin,* fiar). Acabar de fiar o textil que se põe de cada vez na roca. Mover (o navio) por meio de espias. *V. pr.* Acabar-se (falando da fiação).

Expiar, v. tr. (*lat. expiare,* de *piare*). Reparar, remir (um crime, peccado ou falta), por meio de penitencia ou castigo. Resgatar, ranceonar.

Esquiça Esquissa

Esquiça, s. f. Pau que serve para tapar o orificio que se faz com a verruma, ordinariamente, no

tampo das vasilhas, para se extraïr parte do liquido; espicho.

Esquissa, pres. do *ind.*, 2.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. esquissar* (esquisso, *it. schizzo*,+ar). Esboçar, bosquejar, eschematizar; dar a syntomia ou a ideia geral de um edificio, etc.

Estala Estalla

Estala, pres. do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.*, do *v. tr.* e *intr. estalar* (*hisp. estallar*). Fender, rachar; partir, quebrar; crepitar, trapejar; estoirar; rebentar estrondosamente; Defender-se. Manifestar-se subitamente. *Fig.* Desejar com ardor.

Estalla, s. f. (*it. stalla*, do *b. lat. stallum, all. stall*). Estrebaria, curral, aprisco, redil, oviario, estábulo, córte; malhada.

Estáse Estáze

Estáse, s. f. (*gr. stásis*, estação, de *stao*, estar). Estagnação do sangue ou de qualquer humor; paralysação, enfraquecimento.

Estáze, pres. do *conj.*, 1.ª ou 3.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. estazar* (*gr. stazein*). Fatigar, cançar, esfalfar (o animal): Peço-lhe me não *estáze* a cavalgadura.

Estatico Extatico

Estatico, adj. (*gr. statikos*, de *stao*, estar). Parado, immovel, firme; em repoiso. Referente ao equilibrio, por opp. a dynamico.

Extatico, adj. (*gr. extatikos*, de *extasis*). Absorto, enlevado em extase; pasmado, hiante, maravilhado, admirado, arroubado, arrebatado, encantado, embebecido.

Estear Estiar

Estear, v. tr. (esteio, *ingl. stay,* + ar). Pôr, metter esteios em; sustentar, segurar com esteios; escorar. *Fig.* Soccorrer, amparar, proteger.

Estiar, v. n. (estio, *lat. æstivus,* de *æstas*). Alliviar, deixar de chover; serenar, acalmar. *Fig.* Enfraquecer, entibiar, affrouxar, relaxar.

Esterno Externo Hesterno

Esterno[1], *s. m.* (*gr. sternon*). Osso oblongo e chato que se encontra na parte media e anterior do thorax, articulando-se com as costellas e terminando num appendice chamado *xiphoidéo.*

Esterno[2], *s. pr.* Nome de baptismo de homem.

Externo, adj. (*lat. externus,* de *exter*). Exterior; que se applica pela parte de fóra; que se manifesta na snperficie. Extrangeiro. Opp. a *interno.*

Hesterno, adj. (*lat. hesternus*). Relativo ao dia d'hontem; que se effectuou ou succedeu no dia antecedente ao de referencia. Opp. a *crastino.*

Esther Hester

Esther, s. pr. Nome de baptismo de mulher. Etymologicamente, significa *estrella* ou *occulta.*

Hester, s. m. Madeira cinzenta-escura, betada de preto, chamada tambem *pau* de *perdiz.*

Estillo Estylo

Estillo, pres. do *ind.,* 1.ª *pes.* do *sing.,* do *v. tr., intr.* e *pr. estillar* (*lat. stillare,* r. *stilla,* gotta). Proceder á estillação; destillar. Ressumar, gottejar; desudar.

Estylo, *s. m.* (*lat. stylus*, do *gr. stylos*). Maneira propria de exprimir qualquer pensamento, falando ou escrevendo: «O *estylo* é o homem.» (V. Hugo). Qualidade de falar ou escrever correcta e elegantemente: «Dai-me um som alto e sublime, um *estylo* grandiloquo e corrente.» (C.). A feição que caracterisa os trabalhos dum dado artista. Uso, costume, praxe.

Estocar Estucar

Estocar, *v. tr.* (estoque, *it. stocco? ou germ. stok?*, +ar). Dar estocadas em; ferir com o estoque; estoquear.

Estucar, *v. tr.* (estuque, *it. stucco*, +ar). Revestir, rebocar, cobrir com estuque. *V. intr.* Afeiçoar, modelar, trabalhar em estuque.

Estofar Estufar

Estofar, *v. tr.* (estôfo, *it. stoffa?* ou *gr. stopê?*, +ar). Guarnecer, cobrir de estofos. Acolchoar, chumaçar, tornar encorpada (uma peça de vestuario).

Estufar, *v. tr.* (estufa, *it. stufa*, +ar). Metter, aquecer, seccar na estufa. Guisar em vaso fechado.

Estrear Estriar

Estrear, *v. tr.* (estreia, *lat. strena*, +ar). Usar, empregar pela primeira vez; pôr em exercicio; iniciar, inaugurar. Comprar ou vender pela primeira vez.

Estriar, *v. tr.* (estria, *lat. stria*, +ar). Guarnecer de estrias; fazer estrias em; acanalar: *Estriar* uma columna.

Ethico Hectico

Ethico, *adj*. (*gr*. *ethikos*, de *ethos*, costume). Que pertence ou diz respeito á ethica ou moral. V. *Moral*.

Hectico, *s*. *m*. (*gr*. *hektikos*, de *hekein*). Individuo atacado ou consumido pela hectica. *Adj*. Que tem hectica; tuberculoso, tisico; relativo a hectica.

Exular Isolar

Exular, *v*. *intr*. (*lat*. *exulare*, de *exul*). Abandonar a patria, emigrar, exilar-se, expatriar-se.

Isolar, *v*. *tr*. (*it*. *isolare*). Extremar de qualquer communicação; tornar solitario; insular. *V*. *pr*. Separar-se, retirar-se, afastar-se da sociedade.

Faca Phaca

Faca[1], *s*. *f*. (*lat*. *falcula*, de *falx*). Instrumento composto de uma lamina cortante e d'um cabo. Utensilio destinado a cortar o papel.

Faca[2], *s*. *f*. (contr. de *facanéa*). Gado cavallar de raça fina, elegante e veloz, que não attinge a marca (1,m38).

Phaca, *s*. *f*. (*gr*. *phak*). Genero de plantas da familia das leguminosas.

Facto Fato

Facto, *s*. *m*. (*lat*. *factum*). Acontecimento, coisa ou acção notavel; acto, successo memoravel: Os panegyristas d'este rei attribuem o *facto* á alta capacidade do principe». (A. H.). O que é verdadeiro, real.

Fato, *s*. *m*. (*hisp*. *hato*, do *sansk*. *bata*, vestido). Roupa completa que se veste exteriormente; vestua-

rio. Grande quantidade de cabras: Cardume de peixes, um *fato* de cabras e uma vara de porcos.

Falacia Fallacia

Falacia, s. f. (r. *lat. fabulare*). Ruïdo produzido por muitas vozes: gritaria, algazarra, vozeria, falatorio, grulhada, pocema, ingrezia: «Era já uma *falacia*, uma confusão, que ninguem se entendia.» (T. L.).

Fallacia, s. f. (*lat. fallacia*, do v. *fallere*, enganar). Engano artificioso, lôgro, burla; illusão, sophisma: O veneno da *fallacia* está muitas vezes numa caricia. Argumentação viciosa por má intenção de quem a formúla.

Faze Phase

Faze, imperat, 2.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. fazer* (*lat. facere*). Crear, produzir, dar o ser ou a fórma a; operar; praticar: «*Faze* o mal, espera outro tal.» (Adag.). Construir, edificar, fabricar, manufacturar: «*Faze* um templo dos muros da cadeia,...» (A. G.). Opp. a *desfazer*.

Phase, s. f. (*gr. phasis*). Cada um dos differentes aspectos que a lua e alguns planetas apresentam, emquanto descrevem a sua orbita. *Por* ext. Qualquer modificação que uma coisa experimenta; cada um dos aspectos que uma coisa apresenta successivamente; variante, cambiante.

Filo Philo Phyllo

Filo, pres. do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. filar* (*lat. filare,* de *filum*). Prender, segurar, agarrar á força. Açular, acirrar (um cão de fila). *V. intr.*

Agarrar, segurar com os dentes. Aproar (a embarcação) ao vento.

Philo, s. pr. Nome de baptismo de homem: Nunca julguei que o *Philo* fosse tão ignorante!!

Phyllo, s. m. (*gr. phyllon,* folha). Folha floral, externa, que entra na constituição do envólucro protector do cálice; sépala. V. Aphyllo.

Filtro Philtro

Filtro, s. m. (*lat. filtrum*). Vaso cheio de areia, panno, papel ou de qualquer outro corpo emporetico, destinado á clarificação e purificação da agua e d'outros liquidos. Glandulas que segregam os humores do sangue.

Philtro, s. m. (*lat. philtrum*). Bebida que os antigos suppunham possuir attributos prodigiosos e milagrosos, fazendo vincular pelos laços do amor quem a bebesse. *Fig.* Attractivos, enlevos, amavios, encantos, seducções: «Tenho para attrahir os anjos vaporosos uns *philtros* mui subtis, recónditos, insanos,...» (G. J.).

Folheiro Fulheiro

Folheiro, adj. (folha, *lat. folium,* do *gr. phyllon,* + eiro). Que junta as folhas sêccas das arvores.

Fulheiro, s. m. e *adj.* (*hisp. fullero*). Individuo que faz trapaça no jôgo; trapaceiro, batoteiro; que não é serio no jôgo.

Foliculo Folliculo

Foliculo, s. m. (r. *lat. folium*). Folhêlho; folhêto; pellicula; Pequena lamina ou folha; casca.

Folliculo, s. m. (*lat. folliculus,* de *follis*). Peque-

no folle; vesicula; vagem d'uma só sutura longitudinal. Pequena cavidade nas glandulas entre as extremidades das arterias (ou melhor *hemoterias*), veias e canaes secretores.

Fusil Fuzil

Fusil, s. m. (*lat. fusilis*). Anel de cadeia; elo. *Fig.* Nexo, vinculo, ligação. *Adj.* Derretido, fundido.

Fuzil, s. m. (*it. focile*). Peça de aço com que se faz lume na pederneira, depois de a haver ferido. Relampago, clarão que precede o trovão.

Gabbo Gabo

Gabbo, s. pr. Nome de baptismo de homem: Dizia Gabbo que o vinho era a alma da orgia.

Gabo, pres. do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. gabar* (*it. gabbare*). Fazer o elogio de, preconizar as qualidades de; encomiar, panegyrizar, exaltar, louvar. Lisongear, bajular, adular. *V. r.* Jactar-se, vangloriar-se; basofiar, contar proezas, blasonar. Opp. a *desgabar*.

Gala Galla

Gala, s. f. (*it. gala*). Traje com que os militares se uniformizam em dias de lucto, ou regosijo nacional; traje para actos solennes; pompa. Ornamento, enfeite, atavio; galhardia; jactancia: «As cores que no camaleão são *gala*, no polvo são malicia; as figuras que em Protheu são fabula, no polvo são verdade e artificio.» (P.e A. V.). Riqueza, ostentação, abundancia.

Galla [1], *s. pr.* Nome de baptismo de mulher.

Galla [2], *pres.* do *conj.*, 1.ª ou 3.ª *pes.* do *sing.*,

do *v. tr. gallar* (*gallo, lat. gallus,* + ar). Fecundar (diz-se das gallináceas). *S. f.* Galladura.

Galear Gallear

Galear[1], *v. intr.* (gala + ear). Usar de trajes luxuosos; ostentar galas; alardear riquezas; pompear, pavonear.

Galear[2], *v. tr.* (galé, *gr. gaulés?,* + ar). Baloiçar, nutar, oscillar. Arremessar, impulsionar. *V. intr.* Baloiçar-se.

Gallear, v. intr. (gallo + ear). Voltar as costas ao toiro (o toireiro), de capa aos hombros, meneando os braços com o corpo, quando o toiro arranca.

Galio Gallio

Galio, s. m. (*gr. galion*). Genero de plantas da familia das rubiáceas, a que pertence a *respalingua,* o *cafezeiro,* a *ipecacuanha,* a *ruiva dos tintureiros,* a *solda branca,* etc., que tem a propriedade de promover a coagulação do leite.

Gallio, s. m. (*lat. gallium,* de Gallia, n. pr.). Antiga lingua das Gallias, pertencente ao ramo seltiço.

Gama Gamma

Gama[1], *s. pr.* Sobrenome que serve de caracterizar qualquer nome de baptismo: Vasco da *Gama* descobriu o caminho maritimo para a India.

Gama[2], *s. f.* Femea do gamo, que é uma especie de veado. V. *Cervo.*

Gama[3], *pres.* do *ind.,* 3.ª *pes.* do *sing.,* ou 2.ª do *imperat.,* do *v. tr. gamar* (or. ind.). Roubar, furtar com muita subtileza.

Gamma, s. f. (gr. gamma). Successão de sons ascendentes em toda a extensão de uma oitava; escala. Serie de sentimentos, theorias, pensamentos, principios, etc.

Gamela Gamella

Gamela, s. f. (gamo, *lat. dama*, + ela). Pequeno gamo ou corça. V. *Gama*.

Gamella, s. f. (lat. camella). Vaso de madeira em forma de tigella; escudella; celha onde se deita a lavagem aos cevados. Herva de S. Thomé, de fructo leitoso e medicinal.

Gema Gemma

Gema, pres. do *conj.*, 1.ª ou 3.ª *pes.*, do *sing.*, do *v. tr. gemer (lat. gemere)*. Dár gemidos; exprimir os sentimentos, a dôr, com voz lastimosa e afflictiva. Soltar queixas, lamentações. Voz onomatopaica da rôla.

Gemma[1], *s. pr. (lat. gemma?)*. Nome de baptismo de mulher: Bem me dizia o teu nome, *Gemma*, a tortura que me causarias!

Gemma[2], *s. f. (lat. gemma)*. Parte amarella e globular do ôvo, rodeada pela clara. Saliencia carnosa que nasce nos tegumentos d'alguns animaes e que depois se destaca para dar origem a um novo animal. Esta reproducção diz-se por *gemmiparidade* por opposição á reproducção por *scissiparidade*. Rebento, pimpôlho, gomo; garfo, botão (nas plantas). Qualquer pedra preciosa (*). *Fig.* Tudo o que é puro, genuino.

(*) As principaes pedras preciosas são: o *diamante*; o *rubi*, (côr de fôgo); a *malachite*, (verde); a *esmeralda*, ou *chrysopêa*, (verde); o *jacintho*, (diversas côres);

Geropiga Jeropiga

Geropiga, s. f. (em vez de xeropiga, de xarope?). Vinho cuja fermentação foi suspensa com aguardente; bebida feita de mosto, aguardente e assucar: «A honra e a limpeza de Portugal seriam desaffrontadas, se Forrester Whittaker e os seus traductores ignaros procurassem *Geropiga* com G, no Constancio e no Moraes.» (C. C. B.).

Jeropiga, s. f. Clyster, ajuda, mezinha; qualquer bebida medicinal: James. Forrester desacreditou os nossos vinhos na Inglaterra, escrevendo *jeropiga* em vez de geropiga, levando os inglêses a imaginar que elles só serviam para clysteres ou bebida medicinal.

---

a *physalite*, (amarella); o *topasio*, (amarello doirado); a *amethista*, (violeta); o *camafeu*, (côres diversas); a *turqueza*, (azul celeste); a *saphira*, ou *asteria*, (esverdeada); a *xanthena*, a *espinela*, (vermelha); a *balanite*, (amarella escura); o *corindon*, (branco ou de diversas côres); a *sardonia*, *sarda*, *sardio* ou *sardagata* (côr de sangue); a *sycite*, (côr de figo); a *aspilota*, (côr de prata); o *chrysolitho*, (côr de oiro); a *almandina*; a *citrina*, (amarella); o *crocal*, (côr de cereja); o *chrysoberyl*, (refl. doirados); o *heliotropio*, (esverdeado com estrias vermelhas); a *dionysia*; a *cornalina* (vermelho cereja); o *omphacio*, (verde escuro); o *beryllo*, (verde mar); o *sandareso*; o *pyropo*, (côr de fôgo); a *turquina*; a *turmalina*, (verde); o *peridoto* ou *olivianta*; a *opála*, (côres variadas); o *balais*; a *siberita*, (côr de rosa); o *jado*, (côr de azeitona); a *indicolita*, (azul); a *rubelita*, (côr de carmim); a *grosularia*, (verde clara); a *melanita*, (negra); o *chrysoprasio* ou *prase*, (verde clara); a *astriste*, a *obsidiana*, (opáca); o *lyncurio*, o *keracato*, a *batrachite*; o *lithosonte*, além d'outras hoje desconhecidas, como a *hieracite*, a *garamantite*, o *asyctos*, a *brontia*, a *cyameia*, a *nebrite*, a *sueira*, a *sitite*, a *synochite*, a *syringite*, o *xantho*, o *calcophono*, a *ananchite*, etc., etc.

Golfar Gulfar

Golfar, v. tr. (golfo, *it. golfo*, + ar). Lançar ás golfadas; jorrar; vomitar. *Fig.* Projectar, arrojar, impellir, arremessar.

Gulfar, s. chor. Povoação da *freg.* de Moreira de Rei, *conc.* de Trancoso.

Gotteira Gutteira (*)

Gotteira, s. f. (gotta, *lat. gutta*, + eira). Canal destinado a servir de conductor ás aguas pluviaes, que escorrem dos telhados.

Gutteira, s. f. (gutta, *mal. getah*, + eira(. Arvore da familia das guttiferas que produz a gutta.

Graça Grassa

Graça[1], *s. pr.* Nome de baptismo de mulher, e sobrenome.

Graça[2], *s. f.* (*lat. gratia*). Favor que se dispensa ou se recebe. Mercê regia, despacho, nomeação. Perdão, indulgencia. *Fig.* Attractivos, agrados (nas palavras, gestos, maneiras, etc.). Apparencia attrahente, agradavel, encantadora.

Graça[3], *s. chor.* Povoação nas *freg.*[s] de: Espadanêdo. *conc.* de Sinfães; Gestaçô, *conc.* de Baião; Padrões, *conc.* de Almodovar e Thesouras.

Grassa, pres. do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, do *v. intr. grassar* (*lat. grassari*). Desenvolver-se gradual e successivamente, penetrar pouco a pouco, propagar-se, espalhar-se, alastrar-se, vogar: A tuberculose *grassa* no paìs, roubando muitas vidas diariamente.

(*) Tambem apparece em alguns diccionarios—guteira, o que não destroe a homophonanisographia.

Grama Gramma

Grama, s. f. (*lat. gramen*). Planta da familia das gramineas, tribu das agrosteas, de emprego medicinal pelos seus principios diureticos, mas muito prejudicial á agricultura: «A *grama*, o alcarnache e outras, prejudicam gravemente algumas culturas, devendo o lavrador empregar todos os meios de as destruir.» (V. A. H.).

Gramma, s. m. (*gr. gramma*, pêso). Módulo das medidas de peso, egual ao peso da agua destillada a 4.° (maximo de densidade), contida num centimetro cubico.

Griffo Gripho Grypho

Griffo, s. m. (*fr. griffon*, do *all. griff.*). Ave de rapina, da familia dos vulturideos, muito vulgar no Alemtejo, medindo 1,^{m}30 de comprido: «As especies principaes (dos vulturideos) são: o *griffo*, o *pica-osso*, o *abutre do Egypto*, o *condor*, o *urubu*, e o *gypacto barbudo*.» (*Aves. Bibl.* do *Povo*).

Gripho, s. m. (*gr. griphos*). Enigma, esphinge, questão problematica, embarassada; elocução dubia.

Grypho[1], *s. m.* (*gr. gryps*). Animal imaginario ou mythologico com cabeça de aguia e garras de leão.

Grypho[2], *adj.* (*all. Gryph*, n. pr.). Diz-se de uma lettra, chamada tambem *bastarda* e *italica*.

Guiso Guizo

Guiso, pres. do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. guisar* (guisa, *all. Wisa*, + ar). Preparar, cozinhar (alguma vianda com refogado). Dar ensejo, opportunidade, occasião, aso a.

Guizo, s. m. (*it. guizzo*). Pequeno globo de metal, contendo dentro pequenas bolas que produzem som ao agitarem-se.

Heliaco Iliaco

Heliaco, adj. (*lat. heliacus*, do *gr. helios*, sol). Attinente ao nascimento ou occaso d'um astro quando coïncide com o nascimento ou occaso do sol.

Iliaco, adj. (*lat. iliacus*). Que diz respeito ou faz parte da bacia: Vaso *iliaco*. *S. m.* Osso par, muito irregular que occupa as partes lateraes e anteriores da bacia, articulando-se posteriormente com o *sacro*.

Heroe Iroy

Heroe, s. m. (*gr. heros*). Homem extraordinario pela sua coragem, valor ou magnanimidade; protogonista de uma obra litteraria. *Deprec.* Homem que se notàbilizou pelo seu procedimento incorrecto.

Iroy, s. m. Arvore indiana, da familia das guttiferas, de fibras texteis, chamada tambem *puna*.

Hibo Ibo

Hibo, s. m. Lingua africana, fallada no Sudão (Nigricia Interior). Nesta região, as linguas mais importantes são: o *mobba*, o *kaüssa*, o *hibo*, o *calanna*, o *maniana*, o *mandara*, o *fobi*, o *darfur*, o *garangy*, o *bornú*, o *kallagy* e o *tombuctú*.

Ibo, s. m. Lingua africana que domina em todos os deltas, extendendo-se para o occidente até ás terras do *yoruba* e para o oriente até ao Velho Calabar: «Os typos linguisticos que predominam são o *Igarra*, localisado na margem esquerda do Niger, entre este grande rio e o seu affluente Benué, e o *Ibo*...» (L. B.).

Hilo Ilo

Hilo, *s. m.* (*lat. hilum*). Cicatriz exterior da semente, no ponto em que está adherente ao trophosperma; umbiculo do grão. Ponto de inserção d'um vaso sobre uma viscera parenchymatosa.

Ilo, *s. pr.* Nome de baptismo de homem: «Foi *Ilo* e não Priamo seu arrimo.» (J. T. S.).

Hodometro Udometro

Hodometro, *s. m.* (*gr. hodos* + *metron*). Instrumento destinada a medir as distancias percorridas ou a contar as voltas de uma manivela.

Udometro, *s. m.* (*lat. udus* + *gr. metron*). Instrumento que serve para avaliar a espessura da camada de agua que cae em cada anno, em determinado ponto da terra; pluviometro.

Hora Ora

Hora[1], *s. f.* (*lat. hora*, *gr. hora*). Vigesima quarta parte do dia civil, ou duração de sessenta minutos: «Ditoso seja o dia e *hora*, quando tão delicados olhos me feriram.» (C.). Opportunidade, ensejo, occasião, momento.

Hora[2], *pres.* do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.* do *v. intr. horar* (*hora* + *ar*). Fazer horas, matar o tempo.

Ora[1], *pres.* do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.*, do *v. intr. orar* (*lat. orare*). Rezar, supplicar em oração. Discursar. *V. tr.* Rogar, impetrar, pedir, supplicar, implorar, obsecrar.

Ora[2], *conj.* (*lat. hora*). Equivale a — umas vezes... outras vezes; não só... mas tambem; já... já; quer... quer: «Que é do tempo que eu passava,

ora descantando amores, *ora* brincando nos ares, *ora* poisando entre flores?» (B.). Agora, já, além d'isso, por conseqüencia. *Adv.* Agora, presentemente. *Interj.* Designa duvida, menospreço.

Horario Orario

Horario, s. m. (*lat. horarius*, de hora). Tabella que designa a hora em que certos serviços se fazem: Recebi hoje o *horario* dos caminhos de ferro. *Adj.* Concernente á hora ou horas: Mappa *horario.*

Orario, s. m. (*lat. orarium*, de *os, oris*). Lenço usado pelos romanos, especialmente para limpar a bocca e o suor do rosto.

Horographia Orographia

Horographia, s. f. (*hora, lat. hora*, + graphia, *gr. graphein*, eu descrevo). Arte de fazer ou descrever quadrantes ou relogios; gnomica.

Orographia, s. f. (*gr. oros*, montanha, + *graphein*). Parte da Geographia que descreve as serras mais importantes. Conjuncto de montanhas d'uma região, paĭs, continente, etc.

Hórsa Órça

Horsa, s. f. (*ingl. horse*). Cavallo ou egua inglêsa, d'altura extraordinaria. *Pop.* Cavallo grande, mas fraco.

Orça[1], *s. f.* (de orçar). O mesmo que bolina; bordejo.

Orça[2], *pres.* do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.*, do *v. tr. orçar.* (*it. orzare*). Calcular, avaliar, computar; determinar previamente as despezas a fazer com. *V. intr.* Andar á orça, á bolina, ao bordejo; seguir o rumo do vento. *Fig.* Approximarse de; estar perto de ou prestes a tocar em.

Horto Orto

Horto[1], *s. m.* (*lat. hortus*). Pequeno espaço de terreno onde se cultivam plantas proprias para ornamentação; pequena horta. O que cultiva essas plantas.

Horto[2], *s. chor.* Povoação nas freg. da Povoa de Lanhoso e Paços de Gaiolo: Nunca estive em *Horto* da Povoa de Lanhoso, mas sim em *Orto* de Minhotães.

Orto[1], *s. m.* (*lat. ortus*). Nascimento d'um astro. *Fig.* Nascimento, procedencia, origem, principio.

Orto[2], *s. chor.* Povoação na freg. de Minhotães, conc. de Barcellos.

Hostiario Ostiario

Hostiario, s. m. (*lat. hostiarium*, da r. hostia). Caixa onde se guardam as hostias: «Até o proprio *hostiario* lhes serviu...» (C. C. B.).

Ostiario, s. m. (*lat. ostium*). Individuo encarregado de guardar os objectos do culto, d'abrir e fechar as portas do templo: «...nem o *ostiario* nem ninguem tinha visto.» (A. H.). Theol. A ultima das quatro ordens menores.

Houve Ouve

Houve, pret. p. 1.ª ou 3.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. haver*. Ter, etc.: «Camões,... *houve* d'elle a historia do desastre e põe-a na bocca do Adamastor...» (R. Ort.). V. *Ha*.

Ouve, pres. do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.*, do *v. tr. ouvir* (*lat. audire*). Prestar attenção, escutar; perceber, entender. Deferir; inquirir.

Hulheiras Olhe

Hulheiras, s. f. pl. (hulha,
Logar d'onde se póde extraïr hu
Olheiras, s. f. pl. (olho,
Manchas lividas ou azuladas que
Se essas *olheiras*, dizia alguem, fossem
h u, seria o paìs mais abundante em combustivel.

Husa Usa

Husa, s. f. Planta malvácea angolense (*tribiscus sabdariffa*, Lin).

Usa, pres. do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.*, do *v. tr. usar* (uso, *lat. usus*, de *uti*, + ar). Ter por costume, praticar; trazer por habito; trajar, vestir; cotiar, gastar pelo uso; deteriorar. *V. intr.* Estar habituado; servir-se. Opp. a *desusar*.

Iço Isso

Iço, pres. do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. içar* (*all. hissen?*). Levantar, erguer, alçar, guindar: Tudo *iço* menos a bala d'algodão. Opp. a *arrear*.

Isso, pron. (*lat. ipsum*). Essa coisa, essas coisas, esse objecto, esses objectos: «Dez moedas por um olho! O outro dou eu por *isso*!» (B.). E' como diz; exactamente (nas respostas).

Idilio Idyllio

Idilio, s. pr. Nome de baptismo de homem: O *Idilio* não se differença do Alberto.

Idyllio, s. m. (*gr. eidyllion*, de *eidos*). Composi- pastoril ou campestre. *Fig.* Diversão bucolica; or suave e tranquillo. Devaneio, phantasia; uto-

A perfectibilidade humana é um *idyllio*, um árdo doutrinario.

Impotavel Imputavel

Impotavel, adj. (in + potavel, *lat. potabilis*, de *potare*). Diz-se da agua que se não póde ou não deve beber pela sua má qualidade; salobra. Opp. a *potavel.*

Imputavel, adj. (r. *lat. imputare*, de *putare*). Que se póde imputar, attribuir a alguem.

Incerto Inserto

Incerto, adj. (*lat. incertus*, de *in* + *certus*) Que não é certo, duvidoso; variavel; pouco seguro. Indefinido, indistincto. Vago, indeciso. Opp. a *certo.*

Inserto, adj. (*lat. insertus*, de *inserere*). Encravado, entranhado; intercalado, introduzido, collocado: Um campo *inserto* na propriedade alheia.

Incidía Insidía

Incidía, pret. imp., 1.ª ou 3.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. incidir* (*lat. incidere*, de *in* + *cædere*, caïr). Caïr sobre, ter acção sobre. Reflectir-se. Sobrevir, acontecer, occorrer.

Insidía, pres. do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imper.*, do *v. tr. insidiar* (*lat. insidiare*). Armar insidias, traições ciladas, perfidias, aleivosias. *Fig.* Fazer a diligencia por seduzir, tentar, corromper.

Inducto Induto

Inducto, adj. (r. *lat. inducere*, de *ducere*). Induzido; alliciado, persuadido: D. Affonso IV, *inducto* por seus ministros, consentiu no assassinato de D. Ignês de Castro.

Induto[1], *pres.* do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. indutar* (induto, *lat. indutus*, de *induere* + ar). Revestir, cobrir, guarnecer, forrar, ornar (com induto).

Induto[2], *s. m.* Vestuario; revestimento, cobertura. Epiderme dos vegetaes; indumento.

Insolar Insular

Insolar, *v. tr.* (*lat. insolare*, da r. sol). Expôr á acção dos raios solares; seccar ao sol; submetter á insolação; adoecer por effeito de excessivo calor solar.

Insular[1], *s.* e *adj.* (*lat. insularis*). Que pertence, é natural ou oriundo d'uma ilha; insulano.

Insular[2], *v. tr.* Tornar simIlhante a uma ilha. *Fig.* Tornar incommunicavel, solitario; separar da sociedade; isolar.

Intenção Intensão

Intenção, *s. f.* (*lat. intentio*, de *intenderi*). Vontade determinada ou conducente a um certo ponto ou fim. Designio que determina um dado acto; intento, tenção. Pensamento secreto, reservado.

Intensão, *s. f.* (*lat. intensio*). Acção de augmentar a tensão. Grau de força, actividade, energia, vehemencia ou intensidade.

Jogar Jugar

Jogar, *v. tr.* (*lat. jocari*, de *jocus*). Entregar-se ao jôgo de; tomar parte no jôgo de. *Fig.* Arriscar, expôr á sorte, aventurar. Arremessar, atirar, arrojar. Brincar, divertir-se. *V. intr.* Ter o habito do jôgo. Condizer, estar de harmonia. Agitar-se; fazer arremêsso; funccionar.

Jugar, *v. tr.* (*lat. jugulare*, de *jugulum*). Matar as rezes pela secção da medulla espinal. Submetter ao jugo (o gado bovino); apeirar, jungir, encangar.

Kino Quino

Kino, *s. m.* Substancia gommosa, d'um vermelho carregado, de sabor amargo, adstringente, extraïda de varios vegetaes e de importante applicação medicinal e industrial.

Quino, *s. m.* (quinar, de quina, *lat. quini*). Jôgo de azar, com 24 cartões, dividido çada um em 3 ordens e cada ordem em nove casas, 4 em branco e 5 com numeros não superiores a 90, ganhando o parceiro que marcar os 5 numeros d'uma das ordens do cartão, com os numeros que um dos jogadores vae tirando á sorte d'uma sacca em pequenas espheras; loto; vispera (linguagem brasilica).

Laço Lasso

Laço, *s. m.* (*lat. laqueus*, de *lax*). Nó mais ou menos corredio que se póde desatar facilmente. Armadilha para caçar passaros. «O *laço* contem a morte, e tu nelle vaes expirar.» (M. d'Alorna). Especie de gravata de fazer e prompta a desfazer-se, desde que se puxe por qualquer das pontas. *Fig.* Traição, trapaça. União, prisão, vinculo, alliança: «A cortezia é um *laço* que prende vontades.» (H. P.).

Lasso, *adj.* (*lat. lassus*). Falto de forças, de energia; que experimenta fraqueza ou lassidão; froixo, gasto: «Porque levasse avante o seu desejo, ao forte filho manda o *lasso* velho.» (C.). Devasso, dissoluto. Bambo; que fórma seio (corda).

Lactente Latente

Lactente, adj. (*lat. lacteus,* de *lacteré,* de *lac.*). Que ainda mamma; que se está amammentando; de leite. V. *Mammona.*

Latente, adj. (*lat. lateus,* de *latere*). Que se não vê ou manifesta; que está occulto. *Fig.* Fingido, simulado.

Leaes Liaes

Leaes, adj. pl. de *leal* (*lat. legalis,* de *lex*). Conforme com a lei. Sincero, dedicado, fiel; constante, frme; honesto, digno: «Contendores francos e *leaes*». fiA. H.). Opp. a *desleaes.*

Liaes, pres. do *ind.,* 2.ª *pes.* do *pl.,* do *v. tr., intr.* e *pr. liar* (*lat. ligare*). Ligar, unir, atar, amarrar; adherir; reünir. Conciliar, harmonizar; estreitar. Misturar-se, combinar-se, formar liga. Opp. a *desliar.*

Lecticola Lecticula

Lecticola, adj. (*lat. lectum + colere*). Que habita nos leitos (diz-se, principalmente, do persevejo).

Lecticula, s. f. (*lat. lecticula,* de *lectica*). Cadeirinha, poltrona, pequeno leito.

Leitoado Leituado

Leitoado, adj. (r. *leitão,* de *leite, lat. lac*). Gordo, anafado, nedio, obeso, ancho, bem cevado. Opp. a *desleitoado.*

Leituado, adj. Que tem leite ou é da côr do leite; que contem succo leitoso; lácteo, leitoso, lactescente: O figo é um fructo *leituado,* emquanto verde.

Lotar Luctar Lutar

Lotar, v. tr. (lote, *goth. hlauts*, + ar). Fixar a lotação; arrumar; dispôr convenientemente em lotes.

Luctar, v. tr. e *intr.* (*lat. luctari*, de *lucta*). Travar-se braço a braço, corpo a corpo; combater, pelejar, brigar, lidar: «Que merecimento poderá ter aquelle que não sabe ou não quer *luctar* contra a desgraça?» (S. B.). *Fig.* Altercar, forcejando por provar o que se diz; arcar.

Lutar, v. tr. (*luto, lat. lutum, ing. lute*, + ar). Tapar, fechar, vedar, empregando o luto; indutar. V. *Luto*.

Lucto Luto

Lucto, s. m. (*lat. luctus*). Vestido que se traz em demonstração de profundo sentimento de tristeza, originado pela morte d'alguma pessoa de familia. Tristeza intensa por desgostos que se experimentam no decorrer da vida. *Fig.* A morte.

Luto, s. m. (*lat. lutus, ing. lute*). Massa de differentes composições, que, endurecendo com o calor, veda completamente as fendas dos apparelhos de destillação, evitando a saida dos liquidos e dos gazes.

Luso Luzo

Luso, s. m. (*Luso, n. pr.*). Habitante da Lusitania; lusitano. *Adj.* Relativo á Lusitania ou aos seus habitantes. *Por ext.* Referente a Portugal ou aos portuguêses.

Luzo, pres. do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. intr. luzir* (luz, *lat. lux*, + ir). Emittir luz; brilhar, rutilar. Desenvolver-se, mostrar aproveitamento. *V. tr.* Illuminar, illustrar. Opp. a *desluzir*.

Maça Massa

Maça, s. f. (*lat. matea*). Troço de madeira para exercicios gymnasticos. Instrumento de madeira, de fórma conico-truncada, enfiado num cabo tambem de madeira, com que os calceteiros batem o cascalho ou as pedras das ruas ou calçadas; clava. Instrumento de esculptura, similhante a um parallelipipedo. Formação eruptiva, desenvolvida irregularmente em qualquer direcção, antes de attingir a superficie do globo.

Massa, s. f. (*lat. massa, gr. maxa*). Farinha encorporada em agua ou outro liquido, de modo a fazer uma pasta. Toda a materia molle e pastosa. A materia constitutiva d'um corpo. Corpo informe. *Fig.* O povo; turba, multidão. *Pop.* Dinheiro: Aquelle é o homem da *massa!*

Maçarôco Massarôco

Maçarôco, s. m. (r. maçaroca, ar. *maçora*). Canudo de cabello encrespado ou frisado a ferro.

Massarôco, s. m. (r. massa). Porção de fermento que produz a levedura do pão; crescente.

Maceira Masseira

Maceira[1], *s. f.* Calha onde se despejam os alcatruzes das noras. Arvore fructifera da fam. das rosaceas, tambem chamada *macieira* e *maçãzeira.*

Maceira[2], *s. chor.* Freguezia do *conc.* e *com.* de Fornos d'Algodres, *distr.* da Guarda, *bisp.* de Vizeu, a 2 kilom. de Fornos, com 580 habitantes, approximadamente. Freguezia do *conc.* e *distr.* de Leiria, *com.* de Porto de Mós, *bisp.* de Coimbra, d'onde fica a 9 kilom., com 2:570 habitantes, approximadamente.

Masseira, s. f. (r. massa). Tabuleiro onde se amassa a farinha. Pequena embarcação empregada na pescaria na costa de Portugal.

Macheal Machial Maxial

Macheal, adj. (macho, *lat. masculus*, + al). Proprio de macho; referente ao macho: Estupidez *macheal*.

Machial, s. m. (*hisp. machial*). Monte abundante em arbustos e arvores silvestres, aproveitaveis para pasto de animaes; montado, chaparral.

Maxial, s. chor. Nome de algumas povoações e d'uma freguezia do *conc.* e *com.* de Torres Vedras, *distr.* e *patr.* de Lisboa.

Machear Machiar

Machear, v. tr. (macho, *lat. masculus*, + ar). Dobrar o panno em forma de macho — pregas oppostas. Enfeitar com pregas ou machos. Ter cópula, coito (falando-se de animaes).

Machiar, v. intr. (*lat. macescere*). Esterilizar, tornar chôcha, pêca; degenerar, não dar fructos (falando-se de plantas).

Maciço Massiço

Maciço, s. m. (r. maça). Formação eruptiva de enormes dimensões, anormalmente desenvolvida em todas as direcções, antes de attingir a superficie do solo.

Massiço, adj. (r. massa). Compacto, sem cavidades; que não é ôco; feito d'uma só substancia; cerrado; muito junto; solido; inabalavel. *S. m.* Coisa compacta; grupo de objectos ou pessoas muito juntas.

Malta (*) Maltha

Malta[1], *s. f.* Companhia ou reunião de gente de baixa condição; malandragem; quadrilha de ladrões: «Que mais propõe essa *malta?*... essa quadrilha?» (A. F. C.). Bando, grupo, caterva, sucia, multidão.

Malta[2], *s. pr.* Sobrenome: José Dias *Malta* da Cunha foi assassinado por seu filho.

Malta[3], *s. chor.* Freguezia do *conc.* e *com.* de Villa do Conde, d'onde fica a 9 kilom., *bisp.* e *distr.* do Porto, com 540 habitantes, approximadamente.

Maltha, *s. f.* (*lat. maltha*, *gr. maltha*). Betume gelatinoso que endurece com o frio e se funde com o calor, chamado tambem *pez mineral*.

Mammona Mamona

Mammona, *s. f.* e *adj.* (mamma, *lat. mamma*, *gr. mamma*, +ona). Creança que mamma muito ou mais que o tempo usual. Rebento, pimpôlho da planta que lhe rouba o succo. Animal de leite. Peixe dos Açores.

Mamona. *s. f.* Semente do carrapateiro, mamoneiro ou ricino, usada na medicina como purgante: «O cirurgião pô lo a caldos e a laxantes heroicos, muita *mamona*, escamonea e jalapa.» (C. C. B.).

(*) Os substantivos collectivos principaes são: ***Matilha*** (de cães), ***vara*** (de porcos), ***cardume*** (de peixes), ***roda, mó, turba, pinha, magote, chusma***... (de gente), ***comboio*** (de munições), ***corda*** (de agua, de montes), ***fato*** (de cabras), ***rebanho*** (de ovelhas), ***cabilda*** (de ciganos), ***caterva*** (de testemunhas), ***caravana*** (de viandantes), ***enxame*** (de abelhas, de insectos), ***ramal*** (de missanga), ***quadrilha, malta, bando*** (de ladrões), ***récua*** (de cavalgaduras); ***nuvem*** (de gafanhotos, de pó), ***partida, fileira, manga, troço, linha*** (de soldados), ***alcateia*** (de lobos, de villãos), ***feixe*** (de lenha), ***bando*** (de passaros), ***frota, esquadra*** (de navios), ***manada*** (de veados), ***tropel*** (de cavallos), ***enfiada*** (de pinhões), ***cáfila, récova*** (de manti-

Manita Mannita

Manita. *s. m.* ou *f.* e *adj.* (r. *lat. manus*, mão). Pessoa a que falta um braço ou que tem uma das mãos cortada cu lesa; maneta. Mão delicada e pequena; mãozita.

Mannita, *s. f.* (r. manná). Principio crystallizavel, extraïdo do succo resinoso de varias plantas.

Margae Margay

Margae, *imperat.*; 2.ª *pes.* do *pl.*, do *v. tr. margar* (marga, *lat. marga*, + ar). Adubar as terras com marga: Se quereis farta colheita, *margae* bem os vossos campos.

Margay, *s. m.* Especie de gato bravo oriundo da America do Sul (*felis tigrina*, Gmelin).

Marta Martha

Marta, *s. f.* (*lat. martes*). Mammífero carnivoro, digitigrado, nemoral e similhante á fuinha. Ha varias especies de que se aproveita a pelle para peças de vestuario.

Martha. *s. pr.* Nome de baptismo de mulher: «*Martha*—Todos nós vivemos á custa dos animaes

---

mentos), *renque*, *alea* (de arvores), *rol* (de nomes), *cordão* (de tropas), *cáfila* (de camelos), *acervo* (de injurias), *grupo* (de figuras, de pessoas), *leva* (de recrutas, de condemnados), *campanha* (de pescadores, de pastores), *montão* (de pedras), *catálogo* (de livros), *cabo* (de cebolas), *réstea* (de alhos), *môlho* (de varas, de couves), *chorrilho* (de sandices), *lista* (de numeros), *fio* (de perolas, de contas), *rancho* (de marujos), *partida* (de trabalhadores), *serie* (de palavras), *sucia* (de vadios), *pilha* (de sal, de balas), *ninhada* (de pintos, de ratos).

domesticos». (V. S.) Etymologicamente, significa amante, namorada; triste; amarga.

Mata Matta

Mata, pres. do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.* ou 2.ª do *imperat.*, do *v. tr. matar*. V. *Mato.*

Matta[1], *s. pr.* Sobrenome: Manuel *Matta* Sampaio.

Matta[2], *s. f.* Vasto terreno cheio de arvores silvestres. Qualquer agglomeração d'arvores; bosque, arvoredo. *Fig.* Grande quantidade; montão.

Matta[3], *s. chor.* Graphia de todas as povoações e freguezias do país, que assim se pronunciem.

Mato Matto

Mato, pres. do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. matar* (*lat. mactare*). Tirar a vida; privar da vida; causar a morte. Extinguir; destruir; causar afflicção, mortificar; enfadar, fatigar; arruinar. Fazer murchar. *V. pr.* Suicidar-se. Empregar grandes esforços; afadigar-se; sacrificar-se.

Matto[1], *s. m.* Campo inculto, coberto de tojos; brenha. Plantas agrestes de pequena estructura e dimensões, como a urze, a carqueja, o tojo, a estêva ou xara, etc.

Matto[2], *s. chor.* Graphia de todas as povoações e freguezias do país, que assim se pronunciem.

Mear Miar (*)

Mear, v. tr. (meio, *lat. medius*, + ar). Partir em duas partes eguaes; dividir ao meio; dimidiar. *V. intr.* Chegar ao meio.

(*) As principaes vozes dos animaes são: *Piar* (do mocho), *crucitar* (do corvo), *pipiar* (do pintaínho), *balar* (da ovelha), *berrar* (do touro), *grunhir* (do porco), *chiar*

Miar, v. intr. (mio + ar). Dar mios ou miadelas, falando unicamente de gatos.

Mecha Mexa

Mecha, s. f. (*lat. myxos, gr. myxos*). Qualquer substancia enxofrada com que se ateia o fogo; rastilho, morrão. Torcida de artilheria. Porção de fios que se introduz nas feridas; lichino. Panno enxofrado que se introduz a arder dentro das vasilhas, para se sabêr se estão sêccas e em boas condições. Saliencia que se deixa numa tábua para ser encaixada noutra. Parte superior do mastro, no tôpo do calcez, ou a parte inferior que se encaixa na carlinga. *Fig.* Maçada, enfado.

Mexa, pres. do *conj.*, 1.ª ou 3.ª *pes.* do *sing.* do *v. tr.* e *intr. mexer* (*lat. miscere,* do *gr. misgo*). Agitar, mover, bulir, tocar de leve. Não deixar estar quieto; deslocar; revolver; misturar. *Fig.* Confundir; perturbar. Intrigar, enredar. V. *Bula.*

Mélico Méllico

Mélico, adj. (*lat. melicus, gr. melikos,* de *melos*). Musical; harmonioso, suave, cadencioso, agradavel, melodioso.

(do rato), *cacarejar* (da gallinha), *cucuricar* (do gallo), *miar* (do gato), *ganir* ou *latir* (do cachorrinho), *trucilar* (do tordo), *rinchar* ou *relinchar* (do cavallo), *chilrar* (do pardal), *coaxar* (da rã), *grasnar* (do pato), *rolar* (da rôla), *zunir* (do mosquito), *urrar* (do elephante), *zumbir* (da abelha); *mugir* (do boi), *uivar* (do lobo), *ladrar* (do cão), *zurrar* (do burro), *rugir* (do leão), *palrar* (da pega e papagaio), *silvar* (da serpente), *bramir* (do tigre), *guinchar* (do macaco); *arrulhar* (do pombo), *bramar* (do veado).

Méllico, adj. (r. *lat. mel, mellis*). Relativo ao mel; doce, melleo. Que tem mel; preparado com mel: Medicamento *mellico*.

Melita Mellita

Melita, s. f. Genero de plantas labiadas. *Zool.* Genero de crustáceos.

Mellita, s. f. (r. *lat. mel, mellis*). Especie de mineral carbonado, amarello, d'onde se extrae o acido mellitico; mellite.

Mello Melo

Mello, s. pr. Sobrenome: Sebastião José de Carvalho e *Mello* foi o primeiro ministro de D. José e um dos mais notaveis estadistas europeus.

Melo[1], *pres.* do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr.* melar (r. *mel* + ar). Adoçar com mel; mellificar; untar ou cobrir de mel; dar a côr de mel a; *ou* do *v. tr.* melar (mela, *lat. melas*, + ar). Produzir mela em. *V. intr.* Ter mela, peçar, tornar-se chôcho.

Mélo[2], *s. m.* Peixe das costas de Portugal (*berix decadactilus*, Cuv.), pescado principalmente na Póvoa de Varzim.

Micha Myxa

Micha, s. f. (*fr. miche*). Fatia ou pedaço de pão, fabricado d'uma mistura de differentes farinhas.

Myxa, s. f. (*gr. myxa*). Parte superior da mandibula das aves.

Mina Minna

Mina, s. f. (*fr. mine*, do *gr. mina*? *lat. mina*? ou *miniaria*?). Excavação subterranea onde se en-

contram os metaes, mineraes e liquidos; nascente de agua. Veio mineral no seio da terra. Cavidade cheia de polvora para, ao explodir, destruir tudo o que está por cima. Caminho subterráneo por onde se póde refugiar ou penetrar. *Fig.* Manancial de riquezas; preciosidade.

Minna, s. pr. Nome de baptismo de mulher: Os pungentes gemidos de *Minna* chegam até ao coração das feras.

Mira Myra

Mira[1], *s. f.* (de mirar, *lat. mirari*). Saliencia metallica na extremidade do cano das armas de fôgo e pelo quál se dirige a pontaria. *Fig.* Intento, desejo; alvo, fim.

Mira[2], *pres.* do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.*, do *v. mirar*. V. *Miro*.

Myra, s. pr. Nome de baptismo de mulher. Etymologicamente, significa perfume e myrto.

Miro Myro

Miro, pres. do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. mirar*. Fitar a vista em; olhar attentamente; observar; encarar; avistar; espreitar; appetecer; aspirar a, pretender. *V. intr.* Apontar uma arma; ter em vista. *V. pr.* Rever-se, contemplar-se (num espelho).

Myro, s. pr. Nome de baptismo de homem: Suppôz-se por algum tempo que *Miro* era uma fórma abreviada de Belmiro; hoje sabe-se que esta é um composto d'aquella.

Mistico Mystico

Mistico, adj. (*lat. misticus*, de *mistus*). Contiguo, annexo, adjunto, ligado; misto, misturado.

Mystico, adj. (*lat. mysticus, gr. mystikos*, de *mystès*). Dos mysterios. Allegorico. Devoto, beato. Que

tem relação com o espirito e não com a materia. *Pop.* Appetitoso, saboroso, gostoso; bom. *Gir.* Acordado. Referente á mulher guapa. *S. m.* O que escreve sobre mysticismo ou o professa.

Moca Moka

Moca, s. f. Bengala grossa, terminando na parte superior numa maça espherica, ordinariamente, da mesma madeira; cacête; maça, clava. Zombaria; pêta, mentira. *Gir.* Tolice; traição. *Interj.* Designa enfado, aborrecimento; desillusão.

Moka, s. m. e *adj.* (de *Moka, n. pr.*). Variedade de café muito apreciada: O café *moka* é o melhor.

Moção Mussão

Moção, s. f. (*lat. motio,* de *movere*). Acção e effeito de mover; movimento; commoção. Inspiração divina: «Com *moção* e instincto Divino». (*Dicc.* de *Moraes*). *Fig.* Proposta que se apresenta numa assembleia deliberativa.

Mussão, s. m. Individuo que, junto de certos sobas, na Africa Occidental, exerce o cargo de ministro.

Mocito Mussito

Mocito, s. m. (môço, *lat. mustus,* + ito). Môço pequeno, mocinho; rapazito: Fiquei apenas com o *mocito* para me fazer os recados.

Mussito, pres. do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. intr. mussitar* (*lat. mussitare,* de *mussare*). Falar em voz baixa; tugir; murmurar; cochichar.

Moela Muela

Moela, s. f. (r. moer, *lat. molere,* de *mola*). Terceiro estomago das aves. Medulla, miolo (*fr. moelle,* do *lat. medulla*).

Muela, *s. f.* Cara, face, rosto. (Segundo o *Dicc. do Povo.*).

Moïa Muhia

Moïa, *pret. imp.* do *ind.*, 1.ª ou 3.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. moer* (*lat. molere*, de *mola*). Reduzir a pó ou a particulas pequenissimas, pisando, triturando, trilhando; comprimir para extraïr o succo. Mastigar. *Fig.* Fatigar, cançar; importunar; molestar, pisar, derrear com pancadas. Repisar, iterar, repetir. Meditar por muito tempo.

Muhia, *s. chor.* Pospõ-se a *Villa Nova de*— e designa uma freguezia do *conc.* e *com.* da Ponte da Barca, d'onde fica a 4,5 km., *distr.* de Vianna do Castello, com 850 habitantes.

Molada Mulada

Molada, *s. f.* (r. *mola*, *lat. mola*, de *molere*). Quantidade de tinta que de cada vez se móe na molêta. Agua que se deita na caixa onde gira a pedra de amolar.

Mulada, *s. f.* (mula, *lat. mulus*, + ada). Manada de mulas. (Usado especialmente na linguagem brasilica).

Molar Mollar Mular

Molar[1], *adj.* (*lat. molaris*, de *mola*). Proprio para moer ou triturar: Pedra *molar*; dente *molar*. Que se moe facilmente.

Molar[2], *s. chor.* Povoação da *freg.* de Rebordosa, *conc.* de Paredes.

Mollar, *adj.* (molle, *lat. mollis*, + ar). Que tem a casca pouco dura: E' *mollar* a casca exterior da noz. Que se póde partir sem difficuldade. Facil em

acreditar (pessoa); ingénua, crédula. Milho branco muito farináceo. *S. f.* e *adj.* Variedade de uva tinta.

Mular[1], *adj.* (mula, *lat. mulus*, + ar). Relativo á mula; de mula; muar. (Esta ultima palavra é a de mais frequente emprego).

Mular[2], *adj.* Pospõe-se á palavra erva, designando uma planta da familia das euphorbiáceas, chamada tambem *curraleira*, *pé de perdiz* e *occallera*.

Mole Molle

Mole, *s. f.* (*lat. moles*). Volume muito consideravel; collosso; massa informe: «A *mole* immensa daaguas.» (*Dicc.* de *Moraes*). Construcção de proporções gigantescas; machina alterosa. Molhe. *Fig.* Tudo o que é grande, subido, sublime, prodigioso; «A faculdade de crear essas grandes *moles* parece negada aos portuguezes.» (P. C.).

Molle[1], *adj.* (*lat. mollis*). Brando, flacido, frouxo; que não resiste á compressão; que cede á mesma pressão sem se desfazer. *Fig.* Preguiçoso, vagaroso, indolente; debil; de poucas fôrças. Effeminado, enervado. Sem expressão, sem sentimento, sem vigor (colorido). Opp. a *rijo*.

Molle[2], *adj.* Posposto á palavra herva, designa uma planta da familia das amarantáceas (*cissus mollis*).

Moleira Molleira

Moleira, *s. f.* (r. *lat. molere*, moer). Mulher do moleiro; dona do moïnho; mulher que se occupa no trabalho da moagem; moendeira: «Coberta de farinha, uma *moleira* está sentada, acalentando o filho, junto da mó,...» (G. B.).

Molleira, *s. f.* (molle, *lat. mollis*, + eira). Fontanella correspondente á sutura coronal nas creanças, emquanto a ossificação está incompleta; molleirinha. *Por ext.* A abobada do craneo.

Molêta Mulêta

Molêta, *s. f.* (*fr. mollete*). Instrumento de marmore, de fórma conica, de que os pintores, impressores, droguistas, etc., se servem para pisar as tintas. Pequena mó (no Algarve).

Mulêta s. f. (*hisp. mulêta*). Bordão ou pau comprido, terminando na parte superior por um encôsto côncavo em que os aleijados apoiam os sovacos, para se moverem. Embarcação usada em Lisboa por pescadores. Manivela do realejo. *Fig.* Apoio, arrimo, auxilio, protecção.

Molinha Mollinha Mulinha

Molinha, *s. f.* (r. *lat. molinus*). Chuva muito miuda, em forma de pó, como se fosse peneirada; chuvisco, molhe-molhe. E' chamada popularmente *morrinha*.

Mollinha, *s. f.* Especie de uva branca muito sumarenta. *Adj.* Muito molle.

Mulinha, *s. f.* (mula + inha). Mula pequena; mulita: «...; o filho montava uma linda *mulinha* preta e o velho ancião um cavallo alazão.» (C. C. B.).

Monir Munir

Monir, *v. tr. defect.* (*lat. monere*). Avisar, convidar a vir depôr sobre materia de monitoria. Admoestar, censurar, reprehender.

Munir, *v. tr.* (*lat. munire*). Prover de munições ou qualquer outra coisa necessaria; abastecer. Fortificar; defender; acautelar; prevenir, resguardar.

Monis Moniz Munis

Monis, *pres.* do *ind.*, 2.ª *pes.* do *pl.*, do *v. tr.* *monir*. V. *Monir*.

Moniz, *s. pr.* Sobrenome: Egas *Moniz* foi o aio de D. Affonso Henriques.

Munis, *pres.* do *ind.*, 2.ª *pes.* do *pl.*, do *v. tr.* *munir*. V. *Munir*.

Moraes Muraes

Moraes, *s. pr.* Sobrenome: Antonio *Moraes* da Silva.

Moraes[2], *adj. pl.* de moral. Relativo á moral; da moral: Conselhos *moraes* ninguem os despreze.

Moraes[3], *pres.* do *ind.*, 2.ª *pes.* do *pl.*, do *v.* *morar*. V. *Morar*.

Muraes[1], *pres.* do *ind.*, 2.ª *pes.* do *pl.*, do *v.* *murar*. V. *Murar*.

Muraes[2], *adj. pl.* de mural. V. *Mural*.

Moral Mural

Moral, *s. f.* (*lat. moralis*, de *mos*, *moris*, costume). Parte da philosophia que trata dos deveres que temos a cumprir. Conjunto das nossas faculdades animicas. *Adj.* Relativo aos bons costumes; que tem bons costumes; relativo ao dominio da alma ou intelligencia.

Mural, *adj.* (*lat. muralis*, de *murus*). Relativo ao muro; que é do muro ou está nelle; parietal: Um quadro *mural* de geometria. *S. m.* Reparo; fortaleza.

Morar Murar

Morar, *v. tr.* e *intr.*, (*lat. morari*, de *mora*? ou b. *lat. morare*?). Habitar, residir. *Fig.* Permanecer,

achar-se, estar, existir: Deus, que sabemos *morar* em toda a parte, é omnipotente e omnisciente.

Murar[1], *v. tr.* (*lat. murare*, de *murus*). Guarnecer, cercar de muros. *Fig.* Fortalecer: Devemos *murar* a vida com a resignação. *V. r.* Cercar-se, rodear-se, fortalecer-se, cobrir-se, fortificar-se.

Murar[2], *v. intr.* (*lat. mus, muris*). Espreitar (o gato) ao buraco d'onde espera que saia o rato, para o caçar.

Moreira Mureira

Moreira[1], *s. f.* Planta urticacea, conhecida tambem por *tatajuba* e *tataïba*. *Pop.* O mesmo que amoreira: «Antes *moreira* que amendoeira.» (*Dicc. de Moraes*).

Moreira[2], *s. pr.* Sobrenome: Camello *Moreira*.

Mureira, *s. f.* (muro, *lat. murus*, + eira). Estrumeira; deposito de detritos e excrementos que ordinariamente se juntam ao pé d'um muro até que fermentem, para depois serem empregados como adubo agricola.

Morraça Murraça

Morraça, *s. f.* Planta da familia das leguminosas, chamada tambem *lodão da praia*. Erva que no Algarve se emprega como alimento do gado. Estrume vegetal de pantanos e terrenos lamacentos: *Gir.* Vinho ordinario.

Murraça, *s. f.* (murro + aça). Murro dado com fôrça; pancada forte com a mão fechada: «Jogava bem a *murraça*, mas naquelle dia perdeu-se.» (C. C. B.).

Mortal Murtal

Mortal, *adj.* (*lat. mortalis*, de *mors, mortis*). Que está sujeito á morte: Todo o homem é *mortal*.

Que produz a morte: Levou uma pancada *mortal*. Passageiro, transitorio; morrediço, moribundo; figadal, profundo, encarniçado: Tenho um odio *mortal* aos jesuitas. *S. m.* O homem e a mulher: Reconheci ser um *mortal*.

Murtal[1], *s. m.* (murta, *lat. myrtus*, *gr. myrtos*, de *myron* + al). Terreno plantado de murtas; matta de murtas ou myrtos.

Murtal, s. chor. Povoação nas *freg.*[s] de Ancede, S. Domingos de Rama, Eirós, *conc.* de Coimbra, Pouza-Flores e Rego de Murta.

Mota Motta

Mota, s. f. (*hebr. mot*, arrimo, defeza). Atêrro que se faz nos campos, logares, margens dos rios, praias do mar, etc.. para evitar inundações: A Hollanda, que fica abaixo do nivel das aguas, seria um mar, se não tivesse *motas* tão solidamente construidas. Terra que se colloca em volta dos trôncos das arvores para os defender dos raios solares. Arribana, curral de bois (em Azambuja).

Motta, s. pr. Sobrenome: Alvaro da *Motta* Godinho.

Murra Murrha

Murra, s. f. Mancha que o fogo produz na pelle, quando muito proximo d'ella.

Murrha, s. f. (*lat. murrha*). Terra ou pedra oriental de que os antigos faziam vasos preciosos.

Nana Nanna

Nana, pres. do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.*, do *v. tr. nanar* (*it. nanna* + ar). Acalentar (a creança) para a adormecer; ninar: «*Na-*

na, nana, meu menino, que a mãezinha logo vem...»
(Cant. pop.). *S. f.* Canto para acalentar.
Nanna, s. f. Planta americana, cujo fructo tem o sabor muito similhante ao da pêra.

Neto Netto

Neto, s. m. (*lat. neptis*, contr. de *nepos, nepotis*). Filho de filho ou filha, relativamente ao avô ou avó. Cavalheiro que, nas touradas á antiga portuguêsa, transmittia as ordens do *intelligente*. *Pl.* Vindouros, descendentes, posteridade. *Adj.* (*lat. nitidus*). Limpo, claro, sem manchas.
Netto, s. pr. Sobrenome: Amalia *Netto* d'Oliveira.

Nichos Nixos

Nichos, s. m. pl. de nicho (*it. nicchia, fr. niche*). Cavidade, vão, abertura (nas paredes) onde se collocam santos, estátuas, etc. Compartimento da estante ou armario. Emprêgo rendoso e pouco trabalhoso; emprêgo: O ministro arranjou-lhe um *nicho* excellente na alfandega. *Fig.* Pequena habitação; retiro.
Nixos, s. m. Nome de uma constellação.

No Nu

No, expressão contraída, equivalente a *em o:* Está *no* Porto; vi-o *no* barco. *Pr. demonstr.* Equivale a *o, isso, essa còisa*, depois de syllaba nasal, entrando o *n* por euphonia: Disseram-*no*, mas não acreditei. *Pron. pes.* Equivale a *o, elle:* Mataram-*no*, quando chegava a casa.
Nu, adj. (*lat. nudus*). Sem roupa vestida; descalço; descoberto; desfolhado. Sem vegetação: Es-

tava o campo *nú* como um deserto. Sem enfeites, adornos; simples: Um discurso *nú* de rhetorica, ainda que repleto de verdades, desagrada e raras vezes convence. Fóra da baïnha (espada). Calvo, descabellado. *S. m.* O que está despido; o que não tem que vestir. Opp. a *vestido*.

Noção Nução

Noção, s. f. (*lat. notio*, de *nosci*). Breves conhecimentos sobre qualquer sciencia, arte, etc. Esclarecimento passageiro, informação, noticia, ideia.

Nução, s. f. (*lat. nutus*). Consentimento, permissão, licença, assenso: E' um abuso de confiança entrar na propriedade alheia sem *nução* do seu proprietario. V. *Assenso*.

Nós Noz

Nós, pron. pes. (*lat. nós*). Serve de sujeito e de complemento regido de preposição que não seja *com*, que, n'este caso, se escreve *nosco*: *Nós* o salvaremos, se em *nós* estiver o remedio. V. *Nos*.

Noz s. f. (*lat. nux*). Fructo da nogueira, coberto d'uma casca rugosa e dura e esta d'uma outra verde que cae quando o fructo está completamente formado.

Nos Nus

Nos, pron. pes. Flexão proclitica e enclitica de nós, servindo de complemento directo e indirecto: Não *nos* matou, porque encontrou-*nos* armado. Não *nos* falou, pelo contrario, fugiu-*nos*. Equivale tambem a *os, elles*: Ouviram-*nos* cantar. Equivale a *em os*: Está *nos* Estados Unidos. V. *No*.

Nus, adj. e *s. pl.* de nu: Vestir os *nús* é uma das obras de misericordia. V. *Nú.*

Notação Nutação

Notação, s. f. (*lat. notatio*, de *notare*). Acção ou modo de notar, de representar uma coisa por signaes ou caracteres; lembrança. Signal que modifica o som das lettras, como a cedilha, o til, o accento. Conjuncto de signaes convencionaes.

Nutação, s. f. (*lat. notatio*, de *nutare*). Oscillação do eixo da terra que faz com que o plano do equador se approxime ou afaste do plano da ecliptica. Acção ou effeito de nutar. Propriedade de certas flores de seguirem o movimento apparente do *sol*: O girasol faz continua *nutação* diurna. Tontura de cabeça. Meneio de cabeça; nuto.

Notar Nutar

Notar, v. tr. (*lat. notare*, de *nota*). Pôr nota, signal, marca; marginar. Dictar; explicar. Representar por caracteres. Inscrever nas notas do tabellião ou notario. Attentar, reparar, observar, reflectir; extranhar.

Nutar, v. tr. e *intr.* (*lat. nutare*, freq. de *nuere*, do *gr. neuein*). Vacillar, oscillar, abanar, mover, agitar; trepidar, hesitar, duvidar: A incerteza da victoria só faz *nutar* na marcha os covardes.

Notho Noto

Notho, adj. (*lat. nothus*, do *gr. nothos*). Illegitimo; espurio, bastardo: «Pleuriz *notho.*» (*Dicc.* de *Moraes*).

Noto[1], *adj. poet.* (*lat. notus*, de *noscere*). Mani-

festo, patente, sabido, conhecido. *S. m.* poet. (*gr. notos*). Vento sul; sulano, suão.

Noto[2], *pres. do ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. notar*. V. *Notar*.

Ó Oh

O', *interj. voc.* (*lat. ó*). Serve para chamar ou invocar alguem, precedendo em geral os vocativos: *O'* miseria, suicida-te, que os desgraçados querem viver.

Oh, *interj.* (etym. da antec.). Exprime alegria, satisfação; despreso, repugnancia; espanto, admiração; saudade, dôr, etc.: «*Oh* não sei de nojo como o conte.» (C.).

Oba Obba

Oba, *s. f.* (*gr. oba*). Cada uma das seis partes em que se dividia cada antiga tribu atheniense. Especie de mangueira da costa do Gabão. Antigamente, opa, capa, manto, sobrepeliz dos ministros da egreja.

Obba, *s. f.* (*lat. obba*). Grande vaso de barro, de fundo largo, de que os romanos se serviam nos banquetes para a mistura de vinhos.

Oceânico Ossiânico

Oceanico, *adj.* (oceano, *lat. oceanus*, do *gr. okeanos*). Relativo ao oceano ou á Oceania; proprio do oceano; Animal *oceanico* não classificado.

Ossianico, *adj.* (Ossian, n. pr. + ico). Diz-se da composição poetica cujo estylo é egual ao das poesias attribuidas a *Ossian*, mas que foram redigidas por Macpherson, no seculo XVIII, sobre velhas tradições e balladas escocêsas; relativo a esse estylo.

Óchrea Ócrea

Óchrea, s. f. Bainha membranosa, situada na base dos pedunculos d'algumas plantas cyperáceas, e n'algumas polygóneas, mas incompleta.

Ócrea, s. f. (*lat. ocrea*). Vagem na base do peciolo d'algumas plantas de folhas alternas.

Ocio Osseo

Ocio, s. m. (*lat. otium*). Desoccupação, ociosidade, estado de quem nada faz; preguiça, mandriice: «O bispo e o deão, ambos conformes em dar e receber o bento hyssope, a vida em *ocio* santo consumiam.» (A. D. C. S.). Occupação agradavel e pouco trabalhosa: «Estás com as musas em honesto *ocio* occupado.» (*Dicc.* de *Moraes*).

Osseo, adj. (*lat. osseus*, de *os*, *ossis*, do *gr. osteon* ou *ostoun*). Relativo ou pertencente ao osso; da natureza do osso; duro como osso; formado de ossos: Ha peixes de esqueleto *osseo* e peixes de esqueleto cartilaginoso.

Optico Otico

Optico, adj. (*gr. optikos*, de *optomai*). Relativo á vista; que diz respeito á optica: Referente ao nervo encephalico que, bifurcando se, se dirige ao globo ocular, formando a retina. Diz-se do angulo que tem o vertice no olho do observador. *S. m.* Aquelle que é versado ou perito em optica; fabricante de instrumentos d'optica.

Otico, adj. (do *gr. ous, ótos*, orelha). Diz-se de qualquer medicamento empregado contra as doenças dos ouvidos: Nem o medico especialista acertou com o remedio *otico* d'efficaz resultado.

Orágo Urágo

Orago, s. m. (*lat. oraculum*). Santo ou santa a que é dedicado um templo ou capella: O *orago* de Villa Nova de Muhia é S. Marcos. *Fig.* Coisa que prediz, annuncia futuro.

Urágo, s. m. Commandante da linha da rectaguarda no exercito hellenico.

Orbicola Orbicula

Orbicola, adj. (*lat. orbis* + colere). Que viaja por toda a parte; que se dá bem em qualquer ponto da terra; cosmopolita; orbivago.

Orbicula, s. f. (fem. do *lat. orbiculus*, de *orbis*). Mollusco desprovido de cabeça (acephalo): A *orbicula* não é o unico acephalo, porque, entre outros, ha a ameijoa, o gusano.

Orgia Urgia

Orgia, s. f. (*gr. orgia*). Bacchanal, festim licencioso e immoral; deboche; pandega desenfreada; estroinice: «Vossos sonhos quaes são depois da *orgia?*» (A. Q.). Anarchia, desordem, sedição: «E numa *orgia* popular se fizeram resoar gritos insultuosos.» (A. H.).

Urgia, pret. imperf., 1.ª ou 3.ª *pes.* do *sing.*, do *v. intr. urgir* (*lat. urgere*, do *gr. ergon*). Ser urgente, ser immediatamente necessario; requerer pressa, não permittir demora: *Urgia* terminar a guerra para bem dos estados belligerantes e do commercio internacional. Estar imminente; instar, apertar com alguem, influir no animo de. *V. tr.* Apertar, cingir, estreitar. Seguir de perto, ir no encalço, na cola de.

Paço Passo

Paço, s. m. (contr. de palacio, *lat. palatium*). Casa nobre e sumptuosa para residencia de reis, principes, prelados. A côrte. Cortezãos que vivem junto do rei: O monarcha, acompanhado do *paço*, partiu para a França.

Passo[1], *s. m.* (*lat. passus*). O acto de lançar um pé para deante, para traz ou para o lado. Distancia que se vence com esse movimento. Andamento, marcha: Em *passo* ordinario. Vestigio, pégada; passagem estreita. Cada um dos episodios da paixão de Christo. Conjunctura, situação; negocio; acção; caso. Antiga medida itineraria. *Fam.* Caso divertido, engraçado.

Passo[2], *pres.* do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr.* e *intr. passar* (b. *lat. passare*, de *passus*). Atravessar, transpôr: Todos os dias *passo* a ponte a pé. Deixar a traz. Exceder. Transferir; vender, alhear: *Passo* o meu estabelecimento, se encontrar quem o queira. Introduzir, fazer entrar. Copiar. Soffrer, supportar. *V. pr.* Succeder, occorrer, acontecer.

Palear Palliar

Palear, v. tr. (r. *lat. palam*). Divulgar; manifestar, ostentar, aclarar, propalar; patentear: Querendo *palear* virtudes, deixou transparecer todos os vicios.

Palliar, v. tr. e intr. (*lat. palliare*, de *pallium*). Encobrir com disfarces e pretextos; colear; disfarçar, dissimular, revestir de falsas apparencias. Remediar, attenuar; alliviar; usar de palliativos; entreter com delongas.

Paneiro Panneiro

Paneiro, *s. m.* (*fr. panier*, do *lat. panarium*). Especie de cesto com azas. Solho movel das pequenas embarcações que serve para proteger o fundo e que se levanta para se exgottar a agua. Especie de carruagem de verga. (*Bras.*). Cesto de taquara; tipiti.

Panneiro, *s. m.* (panno, *lat. pannus*, + eiro). Individuo que compra ou vende pannos; negociante ou vendedor ambulante de pannos; «... e os *panneiros*, ou mercadores que levarem pannos antes de sellados.» (*Dicc.* de *Moraes*).

Papo Pappo

Papo[1], *s. m.* (de papar). Primeiro estomago das aves. Folle do fato que não assenta bem. *Fam.* Papeira. Estomago do homem: «E' um no *papo* e outro no sacco.» (*Phr. pop.*). *Fig.* Arrogancia, altivez; soberba.

Papo[2], *pres.* do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. papar* (papa, *lat. papa*, + ar.) Comer. *Pop.* Agenciar, ganhar; extorquir.

Pappo, *s. m.* (*gr. pappos*). Excrescencia similhante a um pennacho que certas sementes apresentam após a inflorescencia.

Parea (*) Paria

Parea, *s. f.* (r. par). Regua de madeira graduada que serve para medir a altura das vasilhas (pipas,

---

(*) Esta palavra e muitas outras da nossa lingua, como Samaria, Oceania, cerica, pudico, velodromo, hyppodromo, etc., são biphoneticas, isto é, graves para uns e esdrúxulas para outros. A palavra *parea* é vulgarmente grave (*parêa*) e considerada esdrúxula pelos melhores lexicographos.

toneis), podendo assim determinar-se a quantidade approximada de liquido que encerra ou póde conter.

Paria, s. m. (*tamul parai*, tocador de tambor). Individuo de qualquer casta indiana expulso d'ella por seus vicios ou crueldades, despresado por todas as castas e só recebidos pelos extrangeiros para o trabalho. *Fig.* Homem despresado, excluido da sociedade; ilota: «Oh! *Paria*, os sonhos teus!...» (J. A. O.).

Paróptico Parótico

Paróptico, adj. (*gr. para + optikos*). Relativo ao calor desenvolvido por luz diffractada.

Parótico, adj. (*gr. para + ous, otos*). Que está junto ou muito proximo da orelha.

Pás Paz

Pás[1], *s. f. pl.* de pá (*lat. pala*, do *gr. palé?*). Instrumento de ferro ou madeira, largo e chato, munido d'um cabo, servindo para transbordar carvão, sal. etc. Parte mais larga e carnuda da perna das rezes.

Pás[2]. *s. chor.* Povoação da *freg.* de Carapeços, *conc.* de Barcellos.

Paz[1], *s. f.* (*lat. pax*). Tranquillidade d'animo, d'espirito; socego: «Morre em *paz*, que, em havendo algum dinheiro...» (N. T. A.). Harmonia que reina numa familia, num povo, numa nação, etc., por opposição a guerra: A *paz* dos boers foi quebrada pelos inglêses. Repouso, silencio. Só a morte é a *paz* de tudo e de todos.

Paz[2], *s. chor.* Povoação da *freg.* e *conc.* de Mafra e da *freg.* de Mollelos, *conc.* de Tondella.

Peão Pião

Peão, s. m. (*lat. pedaneus*). Homem que anda à pé; soldado de infanteria; pédite: «Innumeros *peões*, d'armas e d'ouro guarnecidos, guerreiros e lustrosos.» (C.). Cada uma das peças menores do xadrez. Peça de ferro (no mastro), para encaixe da vêrga no traquete ou da vêrga grande. (*Bras.*). Homem assalariado para os trabalhos ruraes. Homem que a cavallo caça bois ao laço.

Pião[1], *s. m.* (r. *lat. pinha*). Brinquedo de creança, feito de madeira, de fórma conica, com um ferrão (*bico*), que se faz girar, enrolando-se um baraço (*trena* ou *faniqueira*) e arremessando-se com um impulso especial, afim de lhe imprimir o movimento circulatorio ao desenrolar-se repentinamente: «Quando á porta do quinteiro eu jogava o meu *pião*;... Meu *pião* idolatrado, que será feito de ti?» (F. N.). Sendo pequeno, chama-se *carapeta* ou *piasca*. Flanco em que giram tropas.

Pião[2], *s. chor.* Povoação nas *freg.*[s] de Goês, Lagarteira e Oleiros, *conc.* de Oleiros.

Pear Piar

Pear, v. tr. (peia, *lat. pedica*, de *pes, pedis*, + ar). Prender com peias. *Fig.* Impedir, embaraçar, pôr obstaculos.

Piar, v. tr. (*lat. pi are*). Dar pios: Já ouvi *piar* o môcho. *Gir.* Beber vinho ou qualquer bebida alcoolica.

Pecar Peccar

Pecar, v. intr. (pêco, *lat. paucos*, + ar). Tornar-se pêco, megengro, chôcho (o fructo). *Fig.* Faltar a intelligencia; ignorar.

Peccar, *v. intr.* (*lat. peccare*). Transgredir qualquer lei ou preceito; faltar a qualquer regra moral; commetter falta; incorrer, caïr em: Não *peccar* é o impossivel.

Péla Pélla

Péla[1], *s. f.* (*lat. pila, gr. pilos*). Bola de borracha com que as creanças brincam. Bola que no jôgo se impelle com a raquêta. *Fig.* Joguete, ludibrio.

Pela[2], *pres.* do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.*, do *v. tr. pelar. V. Pelar.*

Pella[1], *s. f.* (pelle, *lat. pellis*, + a). Cada uma das camadas de cortiça que vão nascendo nos sobreiros. Despélla.

Pella[2], *pres.* do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. pellar. V. Pellar.*

Pelar Pellar

Pelar, *v. tr.* (pêlo, *lat. pilus*, + ar). Tirar o pêlo; fazer caïr o pêlo ou cabello da cabeça.

Pellar, *v. tr.* (pelle, *lat. pellis*, + ar). Tirar, caïr à pelle, esfolar. *V. pr. Fig.* Apreciar, gostar muito.

Pena Penna

Pena[1], *s. f.* (*lat. pœna, gr. poine*). Desgosto, tristeza, paixão: Duvido que esta *pena* escrevê-la a penna possa. Dó, compaixão: Ninguem deve ter *pena* do parricida. Castigo, punição: O juiz applicou-lhe a maior *pena*.

Pena[2], *pres.* do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.*, do *v. tr. penar* (pena + ar). Causar, dar pena, atormentar, mortificar, affligir: «Mais me *pena* ser esta vida cousa tão pequena.» (*Dicc. de Moraes*). Impôr pena, castigar. Soffrer, padecer pena,

dôr, afflicção. *V. intr.* Soffrer pena, tormento. Agonisar ou estar para morrer com longo soffrimento.

Pena[3], *s. chor.* Freguezia do *conc.* e *com.* e *distr.* de Villa Real, d'onde fica a 14 kilom., com 850 habitantes, approximadamente.

Penna, s. f. (*lat. penna*). Orgão que cobre o corpo das aves: A *penna* do pavão é lindissima. Tudo aquillo com que se escreve; cálamo: «E se a *penna* não me atiça a dizer pena tão forte.» (C.). *Fig.* Auctor, escriptor: Almeida Garrett foi a melhor *penna* da nossa litteratura. Parte da vela latina que vae fixar-se no penol da carangujea. Parte espalmada da bigorna.

Pérola Pérula

Pérola, s. f. (*lat. perulus*). Concreção calcarea que se fórma em certas conchas; aljofar. Variedade de pêras muito apreciadas. *Fig.* Pessoa dotada das melhores qualidades: É uma *pérola* aquelle rapaz. Lagrima.

Pérula. s. f. (*lat. perula*, de *pera*, saquinho). Invólucro dos botões ou pimpôlhos no systema de Mysbel.

Philantho Philanto

Philantho, s. m. (*gr. philos*, amigo, + anthos, flor). Passaro de Bengala.

Philanto, s. pr. Nome de baptismo de homem. (V. «*Diccionario* de *Nomes* de *Baptismo*» de F. S. Mengo, prefaciado por Theóphilo Braga).

Pita Pitta

Pita[1], *s. f.* Filaça que se extrae das folhas da piteira; trança ou corda feita com esse textil. *Prov.* Gallinha nova; franga. Homem maricas, effeminado.

Pita[2], *pres*. do *ind*., 3.ª *pes*. do *sing*., ou 2.ª do *imperat*., do *v. tr. pitar* (*tupi piter*, chupar, sorver). Fumar por cachimbo. *Por ext*. Fumar: Tomar rapé ou qualquer outra substancia esternuatoria.

Pitta, s. pr. Sobrenome: Augusto Pereira Leite *Pitta* d'Ortiguéira Negrão Junior foi meu condiscipulo no lyceu e no Instituto Industrial e Commercial do Porto.

Plectro Plethro

Plectro, s. m. (*gr. plektron*, de *plessein*). Pequena vara de marfim com que os antigos faziam vibrar as cordas da lyra. *Fig*. Inspiração poetica; poesia.

Plethro, s. m. (*gr. plethron*). Antiga medida de comprimento egual a 30 metros ou agraria correspondente a 9 ares.

Poceiro Posseiro

Poceiro, s. m. Cesto empregado na lavagem da lã; grande cesto de vime; cabano.

Posseiro, s. m. e *adj*. (posse, *lat*. posse, + eiro). Quinhoeiro; que está de posse legal de predio ou predios indivisos.

Pojante Pujante

Pojante, adj. (de pojar). Diz-se da embarcação que navega bem; que tem vento favoravel.

Pujante, adj. (de pujar). Que tem muita força, valente, possante; poderoso; magnificente; altivo, denodado.

Pojar Pujar

Pojar, v. intr. (*lat*. hyp. *podiare*, de *podia*). Aportar, abicar; aproar a terra, abordar; desembarcar, saltar em terra.

Pujar, *v. tr.* (*hisp. pujar*). Exceder em forças; vencer. *V. intr.* Esforçar-se.

Polar Pular

Polar, *adj.* (*polo*, *lat. polus*, *gr. polos*, + ar). Relativo aos pólos; que está junto do pólo ou pólos; do pólo ou pólos: Não ha frio *polar* que me arrefeça esta cólera.

Pular, *v. intr.* (*lat. pullulare*, *de pullulus*). Dar pulos, saltar, pinchar; agitar-se; tumultuar. *Fig.* Desenvolver se com rapidez, pullular; melhorar; engrandecer-se.

Polmão Pulmão

Polmão, *s. m.* (*lat. pulmo*). Inchação, tumor. Saliencia que, depois d'uma pancada, ou choque d'encontro a qualquer objecto duro, a carne apresenta nesse ponto; gallo.

Pulmão, *s. m.* (*lat. pulmo*, *gr. pneumon*, de *pnein*). Cada um dos dois orgãos principaes da respiração, situados no torax; bofe.

Ponhaes Punhaes

Ponhaes, *pres.* do *conj.*, 2.ª *pes.* do *pl.*, do *v. tr. pôr* (*lat. ponere*). Collocar, firmar: Não *ponhaes* nada em cima da roupa. Estabelecer; accommodar; applicar; trajar; dependurar. *V. pr.* Occultar-se (um astro).

Punhaes, *s. m. pl.* de punhal (r. punho, *lat. pugnus*, + al). Lamina curta e perfurante d'aço, que constitue uma arma branca muito perigosa. *Fig.* Tudo o que fere ou offende moralmente: Essas palavras são *punhaes* que me cravas.

Pontoar Pontuar

Pontoar, *v. tr.* (ponto, *lat. punctum*, + ar). Apontoar; pontilhar, desenhar, picando o papel ou o panno ou marcando com pontinhos; granir.

Pontuar, *v. tr.* (or. da antec.). Fazer a pontuação, isto é, os devidos signaes orthographicos na escripta; pontivirgular: Não ha tratado completo que nos ensine a *pontuar* os nossos escriptos.

Postulado Pustulado

Postulado[1], *part. p.* do *v. tr. postular* (*lat. postulare*, freq. de *poscere*). Pedir com instancia, impetrar, obsecrar, exorar, supplicar, insistir em obter: Tinha *postulado* uma collocação ao ministro dias antes do seu fallecimento.

Postulado[2], *s. m.* (*lat. postulatum*). Facto reconhecido, mas não demonstrado. Principio que, não sendo tão evidente como o axioma, se admitte como verdadeiro: Admittir que d'um ponto para outro sempre se póde traçar uma recta é um *postulado* e não um axioma. Tempo de exercicios e provações, que antecede o noviciado nas communidades religiosas.

Pustulado, *adj.* e *s. m.* (*pustula*, *lat. pustula*, + *ado*). Coberto de pustulas, chagas ou pequenos tumores que inflammam a cutis; pustoloso, pustulento. *Fig.* Viciado, corrupto; perverso, depravado.

Precinta Presinta

Precinta[1], *s. f.* Cinta; panno de fazer cilhas e outros objectos; tira de lona com que se forram os cabos.

Precinta[2], *pres.* do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.* ou 2.ª do *imperat.*, do *v. tr. precintar* (precinta, *lat. pro-*

cinctus, de *precingere*, + ar). Atar ou cingir com precintas. Forrar. Ligar, circumdar, abraçando ou segurando. *V. Cinto.*

Presinta, pres. do *conj.*, 1.ª ou 3.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. presentir* (*pre* + sentir, *lat. sentire*). Sentir previamente, prever, suspeitar por um instincto particular; adivinhar, prophetizar, vaticinar, presagiar. *V. Sinto.*

Preempção Prehensão

Preempção, s. f. (*lat. præ* + *emptio*). Compra antecipada: Quem compra o caixão para si proprio faz uma *preempção.*

Prehensão, s. f. (*lat. prehensio*, de *prehendere*). Acto de agarrar, prender, segurar, apanhar, deter: A *prehensão* do inimigo foi barbara.

Pus Puz

Pus, s. m. (*lat. pus; sansk. puy*). Liquido espesso, esbranquiçado e mórbido que se fórma nas ulceras, abcessos, chagas, etc.; materia, vurmo: O gonococco encontra-se no *pus* da blennorrhagia.

Puz, pret. p., 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. pôr* (*lat. ponere*). Collocar em algum logar. Assentar, poisar. Inclinar, curvar, reclinar, etc. Opp. a *tirar* V. *Ponhaes.*

Rabbino Rabino

Rabbino, s. m. (*hebr. rabbi*, mestre). Doutor israëlita; mestre da lei entre os hebreus; sacerdote judaico; rabbi. *Fig.* Individuo que conhece uma sciencia a fundo; que nada lhe offerece obstaculo.

Rabino, s. m. (*r.* rabo, *lat. rapum*, + ino). Rapaz muito travesso; zarelho. *Adj.* Buliçoso, inquieto, rabujento.

Recinto Resinto

Recinto, *s. m.* (*lat. recinctus*). Espaço fechado e comprehendido dentro de certos limites; terreno murado ou vedado; santuario.

Resinto, *pres.* do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. resentir* (re + sentir, *lat. sentire*). Sentir novamente, tornar a sentir. *V. pr.* Offender-se, mostrar-se susceptibilisado, melindrado, maguado. Advertir; dar fé. *V. Presinta.*

Recoser Recozer

Recoser, *v. tr.* (re + coser). Coser de novo; coser muito: Quiz *recoser* o remendo, mas não me atrevi. *V. Coser.*

Recozer, *v. tr.* (re + cozer). Tornar a cozer; cozer bem ou muito: Deixei *recozer* a carne, para que a sopa fosse boa. *V. Cozer.*

Recrear Recriar

Recrear, *v. tr.* (*lat. recreare*, de *re* + *creare*). Proporcionar recreio a, deleitar, divertir, entreter, distraír; alegrar. *V. pr.* Divertir-se, entreter-se; brincar, folgar.

Recriar, *v. tr.* (re + *criar*). Tornar a criar, criar outra vez, novamente: Esta gallinha ha de criar esta ninhada e *recriar* outra.

Refogar Refugar

Refogar, *v. tr.* (re + fogo, *lat. focus*, + ar). Passar em azeite ou gordura a ferver (cebola, tomates carne, etc.); guisar.

Refugar, *v. tr.* (*lat. refugare*, de *re* + *fugere*).

Pôr de parte o que não serve ou que não satisfaz ao fim a que se destina; regeitar.

Regoa Regua

Regoa, *s. chor.* Villa junto do rio Douro, *conc.*, *com.*, e *distr.* de Villa Real, *bisp.* de Lamego, com 3100 habitantes, approximadamente. Tem estação dos telegraphos, direcção dos correios e é estação ferroviária.

Regua, *s. f.* (*lat. regula*, de *regere*). Instrumento de madeira, metal ou marfim, de superficies planas e arestas muito vivas e rectelineas, que serve para traçar linhas rectas.

Retractar Retratar

Retractar, *v. tr.* (*lat. retractare*, freq. de *retrahere*). Desapprovar expressamente; desdizer-se. *V. pr.* Confessar que procedeu mal, que commetteu erro; retirar as expressões injuriosas.

Retratar, *v. tr.* (retrato, *it. rittrato*, + ar). Tirar o retrato a alguem; photographar. Reproduzir á imagem de; estampar. *Fig.* Manifestar-se, patentear-se, mostrar-se, exhibir-se.

Rhombo Rombo

Rhombo, *s. m.* (*lat. rhombus*, *gr. rhombos*). Parallelogrammo de lados eguaes, formando 2 angulos agudos e 2 obtusos; lozango: A area d'um *rhombo* avalia-se multiplicando uma diagonal por metade da outra.

Rombo[1], *s. m.* Buraco, furo, abertura: O navio fez um *rombo* nas pedras. Peça com que se tapa esse

buraco nas embarcações. *Fig.* Desfalque, subtracção, prejuizo; O caixeiro deu um *rombo* graúdo na gaveta.

Rombo[2], *adj.* (*all. rumpf*). Que não é agudo, um tanto achatado. *Fig.* Estupido, ignorante; obtuso a respeito da intelligencia.

Rhonco Ronco

Rhonco, s. m. (*lat. rhoncus, gr. rhonkhos*). Especie de ronqueira dos apoplecticos, quando a paralysia tem attingido a abobada palatina; suffocação acompanhada de ronqueira nos moribundos.

Ronco, pres. do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. intr. roncar* (*lat. ronchare*). Respirar ruidosamente durante o somno; resonar. Estrondear, produizr som forte e cavernoso. Blasonar, rentar, bravatear; jactar-se. *V. tr.* Dizer com ar de desafio, em tom de provocação; proferir com basofia. *S. m.* Roncadura.

Riso Rizo

Riso, s. m. (*lat. risus*). Acção ou effeito de rir: «Muito *riso*, pouco siso.» (*Prov.*) Alegria, júbilo, regosijo, satisfação. *V. Riaes.*

Rizo, pres. do *ind*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr.* e *intr. rizar* (rizes, *it. rizza*, + ar). Encurtar a vela com os rizes; colher os rizes. *V. Arrizo.*

Roçar Russar

Roçar, v. tr. Cortar cerce, derribar, deitar a baixo. Esfregar, coçar; gastar pelo uso ou attrito: *Roçar* o fato. Friccionar mansamente, tocar brandamente.

Russar, v. tr. (russo, *lat. rufus? ou lutus?* + ar).

Tornar russo, pardacento. *V. intr.* Tornar-se russo, encanecer, envelhecer.

Rogar Rugar

Rogar, *v. tr.* (*lat. rogare*). Pedir por favor, mercê ou graça; supplicar, obsecrar, implorar, exorar, impetrar. *Prov.* Convidar para trabalho rural. *V. intr.* Fazer súpplicas.
Rugar, *v. tr.* (ruga, *lat. ruga*, + ar). Arrugar, encher de rugas; encarquilhar; engelhar, dobrar. *V. Arrugar.*

Roido Ruido

Roido, *adj. e part. p.* do *v. tr.* e *intr. roer* (*lat. rodere*). Cortar com os dentes; devorar parcialmente e continuamente aos boccadinhos. Consumir, gastar, corroer, atacar, destruir. Enfraquecer, minar, devorar.
Ruido, *s. m.* (ruir, *lat. ruere*, + ido). Som produzido por muitas vozes; vozeria, falacia, rumor, barulho, estrepito; fragor, fracasso, estampido, estrondo: O *ruido* do trovão atemorisa. *Fig.* Fausto, pompa, apparato, ostentação. Nome, fama; brado.

Romaria Rumaria

Romaria *s. f.* (r. Roma, n. pr). Peregrinação a algum logar religioso; romagem; arraial. *Fig.* Grande multidão: Uma *romaria* de bandidos.
Rumaria, *cond. imperf.*, 1.ª ou 3.ª *pes. do sing.*, do *v. tr. rumar* (rumo, *ingl. rhumb?* ou *holl. ruim?* + ar). Pôr ou metter o navio em rumo. Escrever ou desenhar, segundo os rumos ou latitudes. *Fig.* Dirigir: Se fôsse ministro, *rumaria* melhor a nação.

Rotaceo Rutaceo

Rotaceo, adj. (*lat. rota* + aceo). Que tem a fórma de roda.

Rutaceo, adj. (*lat. ruta* + aceo). Relativo ou semelhante á arruda; da arruda: O cheiro *rutaceo* não é nada agradavel.

Rotina Rutina

Rotina, s. f. (rota, *lat. rupta*, + ina). Caminho conhecido; continuamente trilhado. *Fig.* Pratica constante; uso geral; ramerrão; modo de proceder, segundo o uso, sem attender a melhoramentos ou ao progresso; indole conservadora.

Rutina, s. f. (*r. lat. ruta* + ina). Principio antispasmodico extraído da arruda.

Rúpia Rúppia

Rúpia, s. f. (*indost. rupia*). Inflammação na pelle, caracterisada por pequenas vesiculas ou bôlhas, que se convertem em chagas.

Rúppia, s. f. (de Ruppius, n. pr). Genero de plantas aquaticas.

Saca Sacca Saka

Saca, pres. do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.*, do *v. tr. sacar* (*hebr. sachhar? ar. saca? ou* ant. *fr. saquer?*). Tirar á força, extraír, arrancar, retirar violentamente; puxar: «O carroceiro perde a cabeça, vae como um louco, *saca* um fueiro e diz-lhe:...» (J. D.). Ser sacador (d'uma lettra de cambio). Lucrar, auferir. *V. intr.* Puxar, tirar com violencia. *S. f.* Acção de sacar; movimento da onda para a praia.

Sacca, s. f. (de sacco, *lat. saccus, gr. sakkos*). Sacco bastante largo e comprido. *Pop.* Sacco pequeno: Só dentro d'um sacco arranjou a levar tanta *sacca* de sementes.

Saka, s. f. Arvore da Guiana inglêsa.

Safára Saffára

Safára, pret. m. q. perf. do *ind.*, 1.ª ou 3.ª *pes.* do *sing.* do *v. tr. safar* (*ar. saffar?* ou *saha?*). Tirar para fóra, extraír, expellir. Fazer desapparecer por meio de borracha, esponja ou panno o que estava escripto; apagar. Roubar, extorquir, tirar. Desembaraçar (o navio). Gastar, deteriorar pelo uso. *V. r.* Fugir, desapparecer; escapar-se: Ignora-se ainda como se *safára* o criminoso da cadeia!

Saffára, s. chor. Freguezia do *conc.* e *com.* de Moura, *distr.* e *bisp.* de Beja, onde ha uma alfandega de raia ou via sécca.

Safo Sapho

Safo, pres. do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. safar.* V. *Safára.*

Sapho, s. pr. Nome de baptismo de mulher: «Anda o vento a arrastal-a á mercê do seu bafo, como um baldão cruel arrastaria *Sapho,* partida a lyra azul,...» (J. A. O.).

Sancção Sansão (*)

Sancção, s. f. (*lat. sanctio,* de *sancire*). Parte da lei onde se estabelece a pena contra os infracto-

(*) Tambem apparece escripta com *m* — *Samsão,* fórma esta que deve ser banida, por estar em desaccordo com as regras da nossa orthographia.

res da mesma ou d'outras; clausula ou circumstancia que impede ou pune a violação ou assegura a execução da lei. Conjunto de castigos applicaveis aos delinqüentes. Approvação e confirmação d'um decreto das côrtes geraes pelo rei, convertendo-se depois em lei, por opposição ao *veto*. Determinação, confirmação, approvação superior (nos tribunaes).

Sansão, s. p. Nome de baptismo de homem: «O nosso Deus nos entregou nas mãos de *Sansão* nosso inimigo.» (*Bibl.*). Etymologicamente, significa *pequeno sol*.

Scena Sena Senna

Scena, s. f. (*lat. scena, gr. skenè*). A parte do theatro onde os actores e actrizes representam na presença do publico; palco: Agora deve vir á *scena* a Angela Pinto. Parte d'um drama ou comedia que tem o mesmo scenario e os mesmos personagens. Facto mais ou menos censuravel; procedimento incorrecto, ridiculo, indecoroso; acção escandalosa: «N'aquella casa dão-se *scenas* que a penna se nega a descrever.» (*Dicc. Contemp.*). Perspectiva; coisa ou coisas que se abragem com a vista; panorama.

Sena, s. f. (*lat. seni*). Carta de jogar que tem seis pintas; pedra do dominó que tem numa metade seis pintas.

Senna, s. pr. Sobrenome: O padre *Senna* de Freitas é o auctor da *Autopsia* á *Velhice* do *Padre Eterno*.

Sceptico Septico

Sceptico, s. m. e *adj.* (*gr. skeptikos*). Que duvida de tudo; descrente; que não acredita em coisas sagradas ou religiosas; que nada affirma; pyrrhonico: O verdadeiro *sceptico* não existe, porque, negando tudo, affirma pelo menos que nega. Opp. a *crédulo*.

Septico, adj. (*gr. septikós*, corrupto). Que produz a putrefacção; que dá origem a affecções gangrenosas. Opp. a *aseptico*. V. *Antiseptico*.

Schisto Xisto

Schisto, s. m. (*lat. schistos, gr. schistós*, de *schizo*, r. *schid*). Mineral de estructura laminosa e friavel, formado por diversos oxydos metallicos, silica e argilla.

Xisto, s. pr. Nome de baptismo de homem: O distincto pianista *Xisto* Lopes foi muito applaudido no «Principe Real.»

Scismo Sismo

Scismo, pres. do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. scismar* (scisma, *gr. skisma*, + ar). Pensar muito. *V. intr.* Meditar, preoccupar-se; andar apprehensivo.

Sismo, s. m. (*gr. scismos*). Designação scientifica do terramoto.

Secante Seccante

Secante, s. f. e *adj.* (*lat. secans*). Linha que corta outra, que a divide em duas partes, principalmente com referencia á circumferencia; referente a essa linha. *S. m.* ou *f.* e *adj.* Pessoa que seca, maça, importuna, enseca, enfada.

Seccante, s. m. e *adj.* (*lat. siccans*, de *siccare*). Ingrediente chimico que se emprega na pintura para mais promptamente seccar a tinta; que secca.

Secar Seccar

Secar, v. tr. (alter de ensecar). Importunar, ensecar, maçar, enfadar: Aquelle que me vier *secar* leva dois bôlos.

Seccar, *v. tr.* (*lat. siccare*, de *siccus*). Enxugar; tirar a humidade; fazer murchar; fazer cessar. Ferrar a vela (do navio). *V. intr.* Deixar de ser humido; deixar de correr (liquidos ou humores); sumir-se (a voz); evaporar-se; enfraquecer-se; murchar-se; mirrar-se; cessar.

Sibila Sibylla

Sibila, *pres.* do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.*, do *v. intr. sibilar* (*lat. sibilare*). Soprar rijamente (o vento); silvar, assobiar; sibitar. *Por ext.* Dar prolongados e fortes assobios.

Sibylla, *s. f.* (*lat. sibylla*). Prophetisa entre os antigos. *Fig.* Bruxa, feiticeira. *Por ext.* Propheta, vaticinador: «Theophilo Braga tem um não sei que de *sibylla*, falla emquanto a inspiração o tem preso nas suas garras de fogo, cala-se quando a inspiração affrouxa». (P. C.).

Soar Suar

Soar, *v. intr.* (*lat. sonare*, de *sonus*). Transmittir, produzir som. Resoar, echoar, retumbar. Exprimir por som ou palavra. *V. tr.* Tanger, tocar; echoar, retumbar: «Eu nunca fiz *soar* meus cantos nos paços dos senhores...» (A. H).

Suar, *v. tr.* e *intr.* (*lat. sudare*, de *sudor*). Expellir, verter suor, ressumar, transudar, transpirar: Quando se estiver a *suar*, não se deve beber agua fria. Matar-se com trabalho, cançar-se, empregar todos os esforços.

Socar Sucar

Socar, *v. tr.* (de *sôco* + ar). Dar sôcos em; sovar, contundir; esmurrar. Amassar muito (qualquer coisa), para a endurecer; pisar. Calcar a polvora (no canhão).

com o soquete. (*Marit*). Apertar com muita força (um nó, uma volta).

Sucar, *v. tr.* (*lat. sugare*). Chuchar, chupar, sugar; libar; absorver. (Usado principalmente nas Beiras).

Sociar Suciar

Sociar, *v. tr.* (*lat. sociare*, de *socius*). Fazer parte d'uma associação ou sociedade; metter-se n'uma sociedade; associar-se.

Suciar, *v. intr.* (sucia, corrup. do *lat. socius*, + ar). Fazer sucia, entrar em sucia, brodio, pandega; bandear-se.

Solano Sulano

Solano, *s. pr.* Sobrenome: José Rodrigo *Solano* Arantes.

Sulano, *s. m.* e *adj.* (sul, *all. süd*, + ano) Diz-se do vento quente que sopra do sul; austro, suão.

Sóma Somma

Soma[1], *s. m.* (do *sansk.*) Bebida que, segundo a crença dos árias, dá aos justos o privilegio de conservar a immortalidade do corpo.

Soma[2], *s. m.* Chefe de tribu ao sul de Angóla.

Soma[3]. *s. f.* Embarcação pequena usada no Chincheo.

Soma[4], *s, f.* Altura, logar mais alto que a circumvizinhança.

Somma[1], *s. f.* (*it. somma*, do *lat. summa*). O mesmo que addição. *Fig.* Grande porção: resumo, synthese; quantia de dinheiro: Por uma velharia inutil deu-lhe uma *somma* extraordinaria. *V.* *Addição*.

Somma[2], *pres.* do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.*, do *v. tr. sommar*. *V. Sommaria*.

Sommaria Summaria

Sommaria, cond. imperf., 1.ª ou 3.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. sommar.* O mesmo que additar. V. *Additar.*

Summaria, pres. do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.*, do *v. tr.* summariar (summario, *lat. summarium*, de *summa*, + ar). Compendiar, resumir; synthetisar; fazer resenha; tornar summario.

Sopôr Suppôr

Sopôr, s. m. (*lat. sopor*). Modorra; somno pesado e pathogenico de que difficilmente se acorda; pesadelo; somnolencia. Estado em que se fica depois de se ter ingerido bebidas soporativas; estado comatoso.

Suppôr, v. tr. (*lat. supponere*, de *sub* + *ponere*). Conjecturar, presumir, pensar, imaginar, calcular; predizer, vaticinar, prophetizar; idear uma ou mais hypótheses; inventar; allegar.

Sortir Surtir

Sortir, v. tr. (*lat. sortire*, de *sors, sortis*). Prover, abastecer. Variar, mesclar, matizar; continuar, misturar; alternar. *V. pr.* Prover-se; precaver-se.

Surtir, v. tr. (surto, *lat. surr'utus*, sync. de *surrectus*, + ir). Terminar por; ter por consequencia; resultar; originar; dar logar. *V. intr.* Ter bom ou mau exito.

Suma Summa

Suma, pres. do *conj.*, 1.ª ou 3.ª *pes.* do *sing.* do *v. tr. sumir* (*lat sumere*, de *sub* + *emere*). Fazer desapparecer, occultar, subtrahir á vista; submergir. Consumir. *V. pr.* Desapparecer, fugir.

Summa, s. f. (*lat. summa*). Somma. A parte

essencial; resumo, épitome. *Adj. f.* de *summo*: A *summa* gloria da patria. *V. Summo.*

Summo Sumo

Summo, adj. (*lat. summus*). Supremo, elevado; excelso, excellente, poderoso; grande, extraordinario: «Ao *summo* aceno parava o tempo, a immensidade, a vida dos mundos a escutar.» (A. H).

Sumo [1], *pres.* do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. sumir. V. Sumo.*

Sumo [2], *s. m.* (*gr. zômos*). Suco nutriente das plantas e dos animaes; liquido expremido de certas substancias vegetaes: «...; E em doirados crystaes, ó loução Baccho, de tuas plantas brilha o roxo *sumo.*» (A. D. C. S.).

Tacha Taxa

Tacha [1], *s. f.* (*fr. tache? celt. tac?* ou b. *lat. tachia?*) Prego de cabeça chata e redonda. Mancha, nódoa. *Fig.* Defeito moral, labéo, senão, falta. Dentes: Está com a *tacha* arreganhada. *Bras.* Tacho grande usado nos engenhos do assucar (*ar. thassa*).

Tacha [2], *pres.* do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.* do *v. tachar. V. Tachar.*

Taxa [1], *s. f.* (de taxar, *lat. taxare*). Preço regulado pelas auctoridades para a venda dos generos; regulamento que estabelece ou indica esse preço. Contribuição, imposto, tributo. *Fig.* Modo; limite, termo.

Taxa [2], *pres.* do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.* do *v. taxar. V. Taxar.*

Tachar Taxar

Tachar, v. tr. (*tacha* + ar). Pôr, pregar tachas.

Fig. Censurar, maldizer; criticar; estigmatizar. Fazer embebedar, embriagar.. *V. pr.* Emborrachar-se, embriagar-se: Lá se vae *tachar* para a venda!

Taxar, v. tr. (*lat. taxare*). Regular o preço dos generos; fixar, avaliar. Regrar: limitar. Ter na conta de, considerar; alcunhar. *V. pr.* Julgar-se; ter-se em boa conta.

Tacho Taxo

Tacho [1], *s. m.* (*ar. thassa*). Vaso largo de cobre, latão, barro, etc., com azas, que serve para usos cullinarios: Comeu um grande *tacho* d'arroz o alarve.

Tacho [2], *s. chor.* Povoação da *freg.* de Carreira, *conc.* de Santo Thyrso.

Tácho [3], *pres.* do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tachar. V. Tachar.*

Taxo, pres. do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. taxar. V. Taxar.*

Taia Taya

Taia, s. f. Planta aeroïdea, tambem chamada jarro e tayoba.

Taya, s. f. Cobra venenosa, muito vulgar e temivel em Nova-Granada.

Teca Theca

Teca, s. f. (*ind. tekha*). Arvore verbenácea da Asia (*tectona grandis*); arvore leguminosa do Brasil. *Pop.* Dinheiro.

Theca, s. f. (*gr. theké*). Cellula mãe; urnario dos musgos.

Tece Tesse

Tece, pres. do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.*, do *v. tr. tecer* (*lat. texere*). Fazer teia, tramando fios com fios; entrelaçar. *Fig.* Preparar;

coordenar; misturar; enfeitar, adornar. *V. intr.* Fazer teias; exercer o officio de tecelão ou tecedeira. *Fam.* Mexer os braços ou as pernas; não estar quieto. Armar mexericos, intrigas. *V. pr.* Entrelaçar-se, enredar-se. *Fig.* Preparar-se; inventar-se.

Tesse, s. m. Arbusto violáceo angolense (*alsodeia dentata*, Beauv).

Tecla Thecla

Tecla, s. f. (*lat. tudicula?* ou *tegula*, de *tegere?*). Peça de marfim ou madeira que se fere com os dedos no piano, orgão, etc., para tirar os sons. Armadilha de caçar aves: «Armar pedra, ou vara, ou *tecla*, ou laço.» (*Dicc.* de *Moraes*). Opportunidade, ensejo. Corda sensivel.

Thecla [1], *s. pr.* Nome de baptismo de mulher: A entrada de *Thecla* no palco foi pateada por todos os espectadores.

Thecla [2], *s. f.* Genero de insectos lepidópteros diurnos.

Tema Thema

Tema, pres. do *conj.*, 1.ª ou 3.ª *pes.* do *sing.* do *v. tr. temer* (*lat. timere*). Recear, ter susto, medo, temor: Quem ha que não *tema* a lingua do calumniador?

Thema, s. m. (*gr. thema*). Proposição que se pretende provar; texto em que se baseia o sermão. Trecho que o professor dá para o alumno verter da sua lingua para outra. *Fig.* Objecto, assumpto. *Gramm.* Raiz da palavra.

Tenção Tensão

Tenção, s. f. (*lat. tentio*, de *tontus*). Proposito, intento, designio. Devoção. Assumpto, thema; divisa. Figura allusiva (nos escudos). *V. Intenção.*

Tensão, s. f. (*lat. tensio*). Estado do que é tenso. Força d'expansão dos fluidos; estado de rigidez que apresentam certas partes do corpo. *V. Intensão.*

Tesoiro Thesoiro

Tesoiro, pres. do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. tesoirar* (tesoira, *lat. tonsoria*, + ar), Cortar com a tesoira; tonsurar. *Fig.* Cortar, dilacerar, destruir. *Pop.* Dizer mal, censurar, criticar.

Thesoiro, s. *m.* (*lat. thesaurus*). Grande quantidade de dinheiro, de joias ou de quaesquer outros objectos preciosos. *Fig.* Fonte, manancial. Tudo o que encerra valor intrinseco ou extrinseco: A saude é o maior *thesoiro* que podemos possuir. O ministerio da fazenda. (Tambem se escreve *thesouro*).

Thoka Toca

Thoka, s. f. (*t. as*). Formosa arvore da familia das leguminosas.

Toca [1], *s. f.* (*hisp. tueca*). Cova, buraco, onde vivem os animaes; covil. *Fig.* Habitação mesquinha.

Toca [2], *s. f. de tôco* (*it. tocco*). Parte da planta que mergulha na terra.

Toca [3], *pres.* do *ind.* 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.*, do *v. tr.* e *intr. tocar.* Mexer, bulir; roçar; bater, tanger: *Toca* para cá esses bois?... Commover, sensibilisar. Pertencer, caber; dizer respeito: Esta maçã *toca* ao Pedrito. Fazer soar um instrumento; etc., etc. *V. pr.* Começar a apodrecer (fructo). Commover-se; ter ou pôr-se em contacto.

Thomar Tomar

Thomar, s. chor. Cidade da *prov.* da Extrema-

dura, séde de *conc.* e *com.*, *distr.* de Santarem, *rel.* e *patr.* de Lisboa, banhada pelo rio Nabão, com uma só *freg.* (S.ta Maria) e 5400 habitantes, approximadamente. Pertence á 1.ª divisão militar e ao 6.º distr. de recrutamento e reserva, com a séde em Santarem, d'onde dista 57 km. É notavel pelo *Convento de Christo.*

Tomar, v. tr. (*sax. tômian*). Pegar, segurar, sustentar, agarrar. Apprehender, capturar: A guarda fiscal conseguiu *tomar* esta noite tres almudes de alcool que alguns contrabandistas tentavam subtraír aos direitos. Adoptar, acceitar; receber. Colher, apanhar, etc. Beber. Dirigir-se, seguir por.

Tymbra Timbra

Tymbra, s. f. (*gr. tymbra*). Genero de plantas aromaticas, da familia das labiadas.

Timbra, pres. do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.*, do *v. tr. timbrar* (*timbre* + ar). Marcar com timbre (sêllo, carimbo, insignia); fazer timbre; apodar, qualificar. *V. intr.* Birrar, caprichar; ufanar-se. V. *Birro.*

Tilia Tillea

Tilia, s. f. (*lat. tilia*). Genero de plantas ornamentaes, da familia das tiliáceas (*tilia silvestris*), cujas folhas teem propriedades medicinaes.

Tillea, s. f. Genero de plantas crassuláceas.

Tillo Tilo

Tillo, s. m. (do *germ.*) Genero de insectos coleópteros.

Tilo, s. m. Deus dos amatongas, em Lourenço Marques.

Tiro Tyro

Tiro[1], *s. m.* (de tirar). Carga disparada por arma de fogo; o disparar da arma; acção ou effeito de atirar ou arremessar. Logar onde se fazem exercicios com arma de fogo. *Fig.* Referencia picante; remoque; expansão; impeto. Corda ou correia (tirante) com que se atrela um animal ao carro.

Tiro[2], *pres.* do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. tirar.* Fazer saïr do seu logar; puxar; arrancar. Auferir, receber. Dissuadir. Apartar, retirar, separar. Deduzir; conhecer; prever. Usurpar, furtar, extorquir; privar. Extraïr. Estampar, imprimir. Despir. Omittir. *V. intr.* Assimilhar-se (côres); puxar. Visar, attender; ter em vista. Dar tiros.

Tyro[1], *s. m.* poet. (*gr. tyros*). O mesmo que purpura.

Tyro[2], *s. pr.* Nome de baptismo de homem: «A passagem de *Tyro* áquella hora foi suspeita.» (Y. F. S.).

Tonal Tunal

Tonal, *adj.* (tom. *lat. tonus*, + al). Relativo ao tom ou á tonalidade: «O systema *tonal* dos antigos.» (*Dicc. Contemp.*).

Tunal, *s. m.* (*lat. tunalis*). Planta polposa da familia dos cactos, da qual se extrae a côr de carmim; nopal; tuna.

Tonante Tunante

Tonante, *adj.* (*lat. tonans*, de *tonare*). Que troveja. *Adj.* e *s. m.* Epitheto dada a Jupiter: «O *tonante*, a quem passado era o primeiro furor dos bugios ao clamor, prestou ouvido apiedado.» (A. G.). Vibrante; forte.

Tunante, *adj.* (tuna, *hisp. tuña*, + ante). Que

anda á tuna, na pándega, estroinice, rapioca. Vadio, vagabundo; embusteiro. *S. m.* Estudante que faz parte d'uma tuna; tuno. Diz-se do toiro que já conhece a arena por ter sido picado, ou que revela má intenção.

Tôrço Tôrso

Torço, pres. do *ind.*, 1.ª *pes.* do *sing.*, do *v. tr. torcer* (*lat. torquere*). Entortar, empenar; fazer voltar de posição; virar, revirar. Desviar, mudar de direcção. Deslocar. *Fig.* Envolver, enroscar, enrolar.

Torso, s. m. (*it. torso*). Busto de estátua ou de pessoa viva: E, apontando, disse: Eis o *torso* do grande poeta Camões.

Torrar Turrar

Torrar, v. tr. (*lat. torrere*). Tostar, assar, queimar ligeiramente; seccar muito ao sol ou ao lume: Não posso ir, que estou a *torrar* o café.

Turrar, v. intr. (*turra* + ar). Dar turras; marrar com a testa. Teimar, embicar, embirrar, caturrar, insistir. Altercar; barafustar.

Tosar Tuzar

Tosar, v. tr. (*lat. tonsare*). Tosquiar, cortar o vello, a lã (ao gado ovino). *Fig.* Roer. Espancar, dar tosa, bater pancadas (*lat. tundere*).

Tuzar, s. chor. Povoação da *freg.* e *conc.* de Rezende, *distr.* de Vianna, *arceb.* de Braga.

Tragos Tragus

Tragos, s. m. pl. de *trago* (*r. lat. tractus*). Quantidade de liquido que se bebe d'uma só vez; hausto;

sorvo, gole: Era tal a sêde que de dois *tragos*, bebi um litro de vinho! *Fig*. Desespero, afflicção; infortunio, adversidade.

Tragus, s. m. (*lat. tragus*). Pequena saliencia que se manifesta á entrada do ouvido externo e que se cobre de pêlos na senilidade.

Trémolo Trémulo

Trémolo, s. m. (*it. tremolo*). *Mus*. Som produzido nos instrumentos de corda, multiplicando com rapidez as vibrações sobre a mesma corda; tremido na voz ou no canto.

Trémulo, adj. (*lat. tremulus*, de *tremere*). Que treme, que estremece; tremente; falto de firmeza; frouxo; hesitante, indeciso. Cheio de medo; timido.

Trocar Trucar

Trocar, v. tr. (*lat. tropicare*, de *trópos*). Permutar; dar (uma coisa por outra); substituir; transformar, inverter, alterar.

Trucar, v. intr. (truque, *fr. truc*, *all. druck*.+ ar). Propôr ao parceiro, no jôgo do truque, a primeira parada.

Vaca Vacca

Vaca[1], *pres.* do *ind.*. 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.*, do *v. intr. vacar* (*lat. vacare*). Estar vago, desoccupado; estar em ferias; não ter que fazer.

Vaca[2], *s. f. Bras.* Arvore silvestre de cuja madeira se fazem remos.

Vacca, s. f. (*lat. vacca*). Femea do boi: Do leite de *vacca* faz-se o queijo. A carne vaccum que se

vende nos talhos: Boi morto *vacca* é. Quantia que um individuo recebe d'um ou mais, para o jôgo, distribuindo no fim os lucros, se os ha: A *vacca* já acabou. *Fig.* Origem constante de lucros ou interesses. Correia ou corda que faz mover o carro do prelo typographico.

Vadear Vadiar

Vadear, v. tr. (*lat. vadare,* de *vadum*). Atravessar a vau: «Na ribeira peito nagua chape-chape —a *vadear;* nas defezas do vallado up, salto—e a bom galgar.» (*A. G.*).

Vadiar, v. intr. (*lat. vagari*). Andar d'uma parte para outra errante, sem domicilio, sem profissão ou emprêgo; ter vida de vadio; ter vida ociosa; vagabundear; fazer-se vadío.

Valar Vallar

Valar, v. intr. (valo + ar). Espantar os peixes com varas, a fim de se emmalharem na rede.

Vallar, v. tr. (*lat. vallare,* de *vallum*). Fazer vallas; cercar de vallas; abrir fossos. *Fig.* Fortificar, murar; defender. *Adj.* Relativo á valla ou cêrca.

Vale Valle

Vale [1], *pres.* do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.*, do *v. tr.*, *intr.*, *n.* e *pr. valer* (*lat. valere*). Ter valor, applicação ou merito; aproveitar-se: «Que *vale* a tua gentileza e alegre vista?» (C.). Exercer influencia; ter credito. Ser de certo preço. Obter, grangear. Utilizar-se; ter valor ou coragem.

Vale [2], *pres.* do *ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.* do *v. valar.* V. *Valar.*

Valle[1], *s. pr.* Sobrenome: Henrique do *Valle* Solano.

Valle[2], *s. m.* (*lat. vallis*). Planicie entre montes; varzea ou planicie banhada por um rio: «Num *valle* ameno, que os outeiros fende, vinham as claras aguas ajuntar-se,..» (C.).

Valle[3], *pres. do ind.*, 3.ª *pes.* do *sing.*, ou 2.ª do *imperat.*, do *v. vallar.* V. *Vallar.*

Valle[4], *s. chor.* Graphia de villas, aldeias, povoações, logares, etc,, que assim se pronunciam.

Varear Variar

Varear, *v. tr.* (vara, *lat. vara*, + ear). Medir ás varas; applicar a vara como termo de comparação; reduzir a varas: Não se atreveu a *varear* dezesete metros.

Variar, *v. tr.* e *intr.* (*lat. variare*, de *varius*). Tornar vario; alterar; mudar de opinião, de ideias; tornar-se inconstante, voluvel; soffrer modificação; fazer variações musicaes; endoidecer, delirar, desvairar.

Vas Vaz

Vas, *pres.* do *conj.*, 2.ª *pes.* do *sing.*, do *v. intr. ir* (*lat. ire* ou *vadere*). Passar d'um logar para o outro; andar; deslocar-se; dirigir-se, caminhar; progredir, etc., etc. Opp. a *vir.*

Vaz, *s. pr.* Sobrenome: Tristão *Vaz* Teixeira foi um intrépido navegador do seculo XV.

Vasa Vaza

Vasa, *s. f.* (*anglo-sax. vase*, lôdo). O fundo do mar; lôdo, limo. Terra pantanosa. Espaço circular

onde trabalha a mó do moinho de azeitona *Fig.* Degradação moral.

Vaza[1], *s. f.* (*hisp. baza,* medio alt. *all. bazze*). Cartas que os parceiros jogam de cada vez e que são recolhidas pelo que ganha: Na sueca, quando os parceiros contrarios não fazem *vaza*, o jôgo vale uma partida.

Vaza[2], *pres.* do *ind.*, 3.ª *pes. do sing.*, ou 2.ª do *imperat.*, do *v. tr. vazar* (*lat. vacuare?* ou *port. vaziar*, de *vazio?*). Fazer correr um liquido d'um para outro lado; despejar; verter, derramar, entornar; cavar; enterrar; embeber; atravessar, furar. *V. intr.* Exgottar, entornar. Refluir. Baixar. *V. pr.* Entornar-se, despejar-se, esvaziar-se.

Veação Viação

Veação, *s. f.* (*lat. venatio*, de *venari*). Caça brava do monte: A *veação* do continente é minguadissima. Acção de caçar animaes bravos; montaria. Iguaria preparada com essa caça.

Viação, *s. f.* (via, *lat. via*, + ção). Systema de estradas ou caminhos. Serviço de vehiculos que fazem carreira entre dois pontos. Modo ou acção de andar ou percorrer um caminho.

Veado Viado

Veado[1], *s. m.* (*lat. venatus*), Quadrupede ruminante, muito veloz, de esgâlhos ramosos. *V. Cervo.*

Veado[2], *s. m. Bras.* Especie de mandioca, de talo vermelho ou de boas raizes.

Viado, adj. (*via* + ado). Percorrido, andado, caminhado: Estava *viado* o caminho mais difficil da viagem.

Veddo Vedo

Veddo, s. m. Arvore indiana, chamada tambem *arvore de gralha,* (*ficus religiosa,* Lin.).

Vedo, pres. do *ind.,* 1.ª *pes.* do *sing.,* do *v. tr.* *vedar* (*lat. vetare*). Prohibir, impedir, embaraçar; estancar; tapar. *V. intr.* Deixar de correr, estancar-se.

Veléia Velléia

Veleia, pres. do *ind.,* 3.ª *pes.* do *sing.,* ou 2.ª do *imperat.,* do *v. tr. velear* (vela, *lat. vela,* + ear). Prover de velas (o navio): O armador não *veleia* o brigue com quatrocentos mil reis.

Velleia, s. f. Genero de plantas goodeniáceas.

Vello Velo

Vello, s. m. (*lat. vellus*). Lã do gado ovideo ou lanigero e ainda d'algumas cabras, como as merinas.

Velo[1], *pres.* do *ind.,* 1.ª *pes.* do *sing.,* do *v. tr.* *velar* (*lat. vigilare,* de *vigil*). Vigiar; passar a noite sem dormir. *Fig.* Patrocinar, proteger, dispensar cuidados. *V. intr.* Conservar-se accêso (candieiro, castiçal, etc.). Interessar-se; vigiliar.

Velo[2], *pres.* do *ind.,* 1.ª *pes.* do *sing.,* do *v. tr. velar* (*lat velare,* de *velum*). Cobrir com veu: encobrir, esconder. Tornar escuro. Pôr veladura. *Fig.* Tornar sombrio; annuvear.

Vês Vez

Vês, pres. do *ind.,* 2.ª *pes.* do *sing.,* do *v. tr.* *ver* (*lat. videre*). Perceber ou conhecer por meio da vista; olhar; contemplar. Presenciar, assistir. Avistar, enxergar, alcançar com a vista. Divisar, destinguir. Reconhecer. Observar, notar. Entender, perce-

ber. Imaginar, phantasiar. Visitar. Examinar, investigar.

Vez [1], *s. f.* (*lat. vice*). Occasião, ensejo, opportunidade; tempo, epocha; turno; alternativa, reciprocidade.

Vez [2], *s. chor.* Rio affluente do Lima, onde entra com 27 km. de curso, que banha parte da *prov.* do Minho, passando por Arcos de Valle-de-Vez, a que dá o nome.

Viela Viella

Viela, s. f. (*fr.* (*bielle?*). Cada um dos quatro ferros com argolas que andam no rodizio dos moinhos.

Viella, s. f. (*lat. viella*). Rua estreita, travessa; congosta, quelha; beco.

Violêta Violêtta

Violeta, s. f. (viola, *lat. viola,* + eta). Planta da familia das violáceas (*viola odorata*); a flor d'esta planta, que é muito aromatica: «Olha as *violetas* que, sendo umas pretas, o cheiro que tem.» (G. J.).

Violetta, s. f. (*it. violetta*). Instrumento musico maior que a rabeca e menor que o violoncello: O tercêtto era constituido por um piano, uma *violetta* e uma harpa.

Vós Voz

Vós, pron. pes. (*lat. vos*). Emprega-se como sugeito ou vocativo, quando nos dirigimos a muitas pessoas e por cortezia a uma só.

Voz, s. f. (*lat. vox*). Producto ou resultado dos sons articulados, privativos da humanidade: «Escuta: é a grande *voz* das multidões. (A. Q.). *Fig.* Ruido, som; suggestão interior. (*Gramm.*). Termo, palavra.

Zangam, *pres.* do *ind.*, 3.ª *pes.* do *pl.*, do *v. tr.* *zangar* (zanga, *hisp.* *zanga*, + ar). Causar zanga, incommodar: Não me *zangam* nem envergonham as tuas parvoíces. *V. pr.* Irritar-se, affligir-se, enfadar-se.

Zângão, *s. m.* (*hisp. zangano*). Macho da abelha, que, ao contrario desta, não fabrica mel, comendo o que as abelhas produzem: «A inveja, porém, com ser tão negregada paixão e andar sempre raivando em odio alheio, a si propria se castiga; porque é como o *zangão*, que não pica sem perder o ferrão; como o caruncho, que desfaz o madeiro que o sustenta e abriga». (S. T.). *Fig.* Parasita, chupista, explorador. Seringador, importuno, chateador.

ERRATAS

Paginas	Linhas	Onde está:	Deve estar:
XVI	5	Porto	Povo
2	22	nas abítas	nas abítas:
4	4	do *gr.* g.	do *gr.*
4	ultima	excelleute	excellente
6	17 e 18	Tom ou inflexão da voz	Elimina-se este periodo.
7	3	*ad* + *cedere*	*ad* + *cedere*
10	6	seguinte.	seguinte:
15	21	ensiuo	ensino
16	7 e 8	(a + fio; *lat. filum.* ar),	(a + fio, *lat. filum,* ar).
16	ultima	sao	são
17	12	F. Divindade	Divindade
19	29	corromper-se:	corromper-se.
22	1	**Annular**	**Annullar**
22	2	v. tr. *lat.*	*v. tr. (lat.*
23	2	Europa.	Europa,
25	4	flamma-se	flammar-se
27	2	*lat,*	*lat.*
29	8	guarida,	Guarida,
29	9	am	um
29	10	um	Elimina-se esta palavra.
30	penult.	sesta	festa
31	25	crustaceas	crustaceos
34	11	**Birrho**	**Byrrho**
38	23	*Breal*	*Breal,*

ERRATAS

Paginas	Linhas	Onde está:	Deve estar:
48	21	differentes tecidos: Qualquer obra, etc.	differentes tecidos: A primeira sêda, etc. (Depois é que segue o periodo anterior).
52	7	homem.	homem:
60	Nota, 2	homographas	homonymas
61	15	Goncreção	Concreção
61	20	Cabra	Cobra
66	20	*conj. cond.*	*conj. cond.:*
67	13	possuir-se de.	possuir-se de:
70	penult.	Se o comminas,	Se lhe comminas tamanhas penas,
73	ultima	cosem	cozem
77	penult.	*Cracca.*	*Craccà,*
84	10	E' cidadão elegivel todo o que souber ler e escrever ou pague, pelo menos, 500 réis de contribuição directa.	E' cidadão elegivel o eleitor que estiver nas condições exigidas na lei.
90	3	matar.	matar:
92	ultima	bue	que
93	17	**Eseoriar**	**Escoriar**
99	1	Cardume	Um cardume
106	8	(V. A. H.).	(J. A. H.).
106	20	embarassada	embaraçada
114	20	passaros.	passaros:
115	10	(orme	forme
115	12	fiA. H.).	(A. H.).
127	12	propors	propor-
140	28	silencio.	silencio:
149	16	do *v. tr. resentir:*	do *v. resentir:*
161	8	V. *Sumo*	V. *Suma*
165	14 e 15	Tymbra	Thymbra
166	18	(Y. F. S.).	(J. T. S.).

O trema (¨), que algumas vezes se encontra sobre vogal em que recae o accento tonico, deve substituir-se pelo accento agudo (´).

Para outros erros de somenos importancia, que por ...o tenham passado, espera o auctor a benevolencia dos ...ores.

tenham passado,